



ESTÁ ESCRITO – Alejandro Bullón

51 PARA ONDE VÃO OS QUE MORREM

52 POR QUE OS INOCENTES SOFREM

53 O SELO DE DEUS

54 A ATUAÇÃO DOS ANJOS

55 AS SETE ÚLTIMAS PRAGAS

56 ARMAGEDON A MÃE DE TODAS AS GUERRAS

57 COMO VIVER SEM MEDO DO FUTURO

58 A GRANDE INVASÃO DOS ALIENÍGENAS

59 MIL ANOS DE PAZ

60 O PRÊMIO DOS VENCEDORES

61 DEUS ESTÁ NO CONTROLE

62 A NOVA ORDEM MUNDAL

63 O CONVITE PARA SER FELIZ

64 A VOLTA DE JESUS

65 ADORAI QUEM FEZ AS ÁGUAS

66 AGORA VEJO

67 AMAS ME

68 AMOR OU ÓDIO

69 ANDA NA MINHA PRESENÇA

70 COMO LIBERTAR ME DA CULPA

71 COMO PROVAR A EXISTÊNCIA DE DEUS

72 COMO SABER QUEM É UM PROFETA VERDADEIRO

73 CONSTRUINDO SOBRE A ROCHA

74 CORAÇÕES TRAIÇOEIROS

75 DEUS AMA VOCÊ

51

PARA ONDE VÃO OS QUE MORREM?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Recebi, outro dia, a ligação telefônica de um pai desesperado por causa da morte de seu filho de 18 anos. Uma jovem vida, cheia de sonhos e expectativas, tinha sido inesperadamente interrompida pela morte, num trágico acidente de trânsito. Como ajudar um pai nessas circunstâncias? Aquele pai me dizia com voz embargada: "Pastor - se ao menos eu soubesse com certeza onde está meu filho! Mas cada um me dá uma versão diferente. Uns dizem que o espírito dele continuará sofrendo enquanto eu não saldar todas as dívidas dele. Outros afirmam que ele reencarnou em outra vida e que hoje é mais feliz do que a gente. E há ainda outros que me aconselham a confiar em Deus porque, segundo eles, se meu filho foi bom, está no paraíso e se não, que Deus tenha piedade dele. Depois disso tudo" - continuou falando o homem - "eu já não sei mais o que fazer, nem o que pensar. Por favor, me ajude!" O clamor deste pai, é o clamor desesperado do ser humano de todos os tempos. Para onde vão as pessoas quando morrem? O que acontece com elas? Existe vida após a morte? Podemos afirmar, pela Bíblia, que existe reencarnação ou diálogo com os espíritos dos mortos? O livro de Apocalipse é uma solene advertência ao homem que vive nos dias de hoje. Afinal, o inimigo usará como instrumento poderoso para enganar aos homens tudo o que estiver relacionado com o estado dos mortos. Sabemos que o diabo usará todos os recursos que estiverem ao seu alcance para levar o ser humano a adorar qualquer coisa e obedecer a qualquer um, menos a Deus. Houve um período na História em que, através do poder romano dos Césares e imperadores, o diabo usou a força, a perseguição e a morte para forçar a consciência. Mais tarde, usou o poder religioso para deturpar a Palavra de Deus e perseguir os "hereges", cuja única "heresia" era adorar ao Deus verdadeiro e obedecer à Sua Palavra. Posteriormente, na época da França atéia, o inimigo usou o racionalismo para negar completamente a existência de Deus e queimar a Bíblia em praça pública. Apesar disso, sempre houve um

povo que guardava os mandamentos de Deus e perseverava no testemunho de Jesus. Mas o inimigo não se dá por vencido. Em nossos dias já não persegue, nem queima Bíblias; até o ateísmo está quase obsoleto. Mas o diabo continua agindo para alcançar seus objetivos. Como? Despersonalizou a Deus. Deus deixou de ser uma Pessoa e passou a ser uma simples "energia" que pode estar em todo lugar e em todas as coisas. Além disso, "eternizou" a vida, fazendo crer que a vida do ser humano não tem fim, que a vida neste mundo é apenas uma "passagem" para outras vidas. Eu acredito que se você quiser informações com relação ao que acontece quando o homem morre, tem o direito e o dever de procurar todas as fontes que estiverem disponíveis. Uma dessas fontes necessariamente terá que ser a Bíblia, considerada pelos cristãos como a Palavra de Deus. O que é que Deus diz com relação a esse assunto? Para entender aonde vão os mortos quando morrem é preciso saber primeiro como é que o ser humano foi criado. Veja o que a Bíblia afirma em Gênesis 2, verso 7: "Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente". Uma "alma vivente", no sentido bíblico é uma pessoa viva. Você e eu somos almas viventes. "Alma", no sentido bíblico, nunca é um espírito desencarnado. Quando dizemos que no estádio havia cem mil almas assistindo ao jogo estamos nos referindo a cem mil pessoas vivas. Este é o uso que a Bíblia faz da palavra alma. Bom, pela declaração bíblica você percebe que o ser humano começou a viver no momento em que o pó da terra juntou-se ao fôlego, ou sopro de vida. Pó da terra é pó da terra; não é ser humano. O pó da terra não pensa, não tem fome, nem sede, nem sente frio ou calor. Pó é simplesmente pó; não passa disso. Por outro lado, o sopro de vida é apenas sopro. O sopro, em si, também não pensa, não sente, nem é um ser humano. Mas a Bíblia declara que, quando o pó da terra juntou-se com o fôlego de vida, então sim, surgiu o ser humano vivo. E o que acontece quando o homem morre? A Bíblia responde em Eclesiastes 12,7: "E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu". Segundo esta declaração, no momento em que o homem morre acontece o inverso do que aconteceu quando ele foi criado. Na criação Deus soprou nas narinas do - homem feito do pó da terra - o fôlego de vida, e o homem viveu. Ao morrer, Deus recolhe o Seu fôlego de vida - que a Bíblia chama de "espírito" - e o corpo, feito de pó, é enterrado; com o tempo entra em decomposição; apodrece e finalmente seca e vira pó. E o que acontece com o espírito? Bom, para responder essa pergunta, primeiro teríamos que ter bem claro que, quando Deus deu o Seu fôlego de vida ao ser humano, não lhe deu um fôlego "pensante". A

palavra hebraica usada para espírito é ruach que quer dizer exatamente "sopro" e nada mais. Em grego, que é a outra língua bíblica, a palavra usada é pneuma, de onde vem a palavra "pneu" e que também quer dizer ar, sopro, fôlego, e nada mais. O ser humano pensante e vivo só apareceu quando o pó e o sopro divinos se juntaram. É como a luz elétrica: a energia que vem pelo fio não é luz, a lâmpada também não é luz, mas quando a energia se junta com a lâmpada, então aparece a luz elétrica. E o que acontece quando a luz se apaga? A lâmpada está ali, a energia, também. Mas quando através de uma chave, separamos ambas, a luz desaparece. Isto nos ajuda a entender que não existe espírito vivo e pensante depois que o homem morre. A Bíblia é categórica ao afirmar em Eclesiastes 9, versículos 5,6 e 10: "Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento. Amor, ódio e inveja para eles já pereceram; para sempre não têm eles parte em coisa alguma do que se faz debaixo do sol. Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque no além, para onde tu vais, não há obra, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma". Se a Bíblia é tão categórica ao afirmar que, quando o ser humano morre, acaba a vida para ele, de onde vem a idéia de que a vida não acaba, e que o espírito continua vivendo após a morte? Voltemos à origem de tudo, no Jardim do Éden. Deus disse ao ser humano que não devia tocar o fruto da árvore da ciência do bem e do mal porque, o dia que o fizesse, certamente morreria. Mas então vem o diabo, disfarçado em serpente e diz: "Não morreréis". Aquele foi o início da teoria de que o homem não morre. Foi o inimigo de Deus o pai dessa idéia que hoje está em voga como nunca, até no meio cristão. Outro dia, um jovem me dizia: "Pastor, eu não acreditava na existência de espíritos, até que um amigo meu perdeu o pai e assistiu a uma sessão espírita, e conversou com o espírito do pai. Não foi uma ilusão dele. Ele ouviu a voz do pai". Eu não duvido que aquele jovem tenha ouvido uma voz, mas, com certeza, não era a de seu pai. Na Bíblia está registrada a história do rei Saul, que se desviou dos caminhos de Deus. Ele esqueceu das advertências claras de que não existem espíritos vivos vagando por aí e recorreu a uma médium espírita. A história está registrada em I Samuel 28: 7,8 e 11 da seguinte maneira: "Então, disse Saul aos seus servos: Apontai-me uma mulher que seja médium, para que me encontre com ela e a consulte. Disseram-lhe os seus servos: Há uma mulher em En-Dor que é médium. Saul disfarçou-se, vestiu outras roupas e se foi, e com ele, dois homens, e, de noite, chegaram à mulher; e lhe disse: Peço-te que me adivinhes pela necromancia e me faças subir

aquele que eu te disser... Então, Ihe disse a mulher: Quem te farei subir? Respondeu ele: Faze-me subir Samuel." A história continua dizendo que Samuel apareceu envolto num pano e conversou com Saul. Aparentemente, Saul, como o jovem que foi à sessão espírita, conversaram com espíritos de pessoas que já estavam mortas. Embora a Bíblia registre essa história, o contexto prova que aquele espírito não era o de Samuel e sim o de algum espírito demoníaco. As provas são as seguintes: 1. As indicações de que Israel nunca deveria consultar aos mortos eram bem claras. Isaías 8:19 nos diz: "Quando vos disserem: Consultai os necromantes e os adivinhos, que chilreiam e murmuram, acaso, não consultará o povo ao seu Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos?" Como podia Deus enviar uma mensagem para Saul através do "espírito de um morto", se Ele mesmo o proibira? 2. O registro bíblico de I Samuel 28, verso 6; diz que Deus não aceitava comunicar-Se há muito tempo com Saul: "Consultou Saul ao Senhor, porém o Senhor não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas". A pergunta é: se Deus não queria comunicar-Se com Saul, por meios considerados devidamente lícitos, como é que iria comunicar-Se por meio de um "espírito"? 3. O texto bíblico de I Crônicas 10:13 registra que: "...morreu Saul por causa da sua transgressão cometida contra o Senhor, por causa da Palavra do Senhor, que ele não guardara; e também porque interrogara e consultara uma necromante". Como poderia Deus ter reprovado o fato de Saul ter falado com o "espírito de Samuel" se tivesse sido Deus quem falou naquela ocasião? Bom, se o espírito com quem Saul falou não era de Samuel, que tipo de espírito era? O Apocalipse responde a essa pergunta, no capítulo 12, versos de 7 a 9, veja: "Houve peleja no céu. Miguel (ou seja, Jesus) e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos". E qual é a atividade desses anjos malignos hoje? Qual é a grande especialidade do diabo? Seduzir e enganar, e é justamente a isso que seus anjos se dedicam. Eles se disfarçam de espíritos de mortos e aparecem nas sessões espíritas. Eles são os "fantasmas" e "almas penadas" que vagueiam nas noites escuras, eles se vestem de tradições, fábulas e lendas como o saci pererê, a mula sem cabeça, ou o chupacabras, para atingir o povo mais simples. Outras vezes, manifestam-se através dos OVNIs (Objetos Voadores Não Identificados), e seres extraterrestres para alcançar as mentes mais sofisticadas. "Não morrereis" - disse a serpente no jardim do Éden, e

essa mensagem da imortalidade da alma será um dos instrumentos poderosos de engano e sedução que o inimigo usará nesta virada de século. Você poderá achar essa mensagem adaptada para todos os gostos. Pessoas simples participarão nas sessões de baixo espiritismo, como a macumba e o candomblé. Pessoas mais cultas, buscarão sessões espíritas tradicionais ou tratamentos de regressão, tentando descobrir espíritos de mortos ou vidas passadas. Muitas destas atividades se apresentam no seu estado grotesco, com sangue de galinhas e bodes pretos, ou despachos misteriosos em determinados lugares. Já outros, se apresentarão em forma de atividades de filantropia e beneficência social, despertando a pergunta: que mal tem? O homem moderno buscará a sabedoria nos "espíritos iluminados" dos faraós egípcios ou dos incas peruanos de Manchupichu. Tentará comunicar-se com seres extraterrestres ou buscará a sabedoria e técnica médicas através do "espírito" de médicos famosos que já estão mortos. Enfim, não há limite para os esforços que o inimigo fará a fim de espalhar a mensagem de que o espírito do homem nunca morre. Você poderá ver essa mensagem todos os dias através das novelas e dos filmes, na TV, no rádio, nas revistas e jornais. Poderá ouvi-la nas conversas de botequim e correndo de um lado para outro, na boca do povo, apresentada por artistas famosos, estrelas da televisão e personalidades de destaque. Mas por que todo esse esforço para divulgar essa mensagem? Porque, se a alma não morre, não há por que preocupar-se muito com esta vida. Se acertarmos ou errarmos, qual é o problema? Existem outras vidas! Para que salvação, Cristo, obediência à Palavra de Deus, se teremos a eternidade toda para continuar evoluindo? A Bíblia ensina claramente que existe imortalidade só em Cristo. Por outro lado, o inimigo ensina que a imortalidade está em você. A Bíblia sempre tenta conduzir a adoração do homem a Deus. O inimigo tenta conduzir a adoração do ser humano a qualquer coisa, menos a Deus. A Palavra de Deus é clara e ao ensinar que, quando o ser humano morre, seu corpo volta para a terra e o sopro de vida retorna a Deus. Não existe mais consciência, a partir desse momento. São equivocadas as idéias de que os espíritos dos maus vão para o inferno, dos bons ao paraíso, dos mais ou menos bons ao purgatório e das crianças ao limbo ou, então, que eles andam vagueando por aí ou reencarnando-se em outras formas de vida. Mas existem pessoas sinceras que, com a Bíblia na mão, não conseguem enxergar esta verdade contundente. Encontramos, por exemplo, a parábola do rico e Lázaro em Lucas 16, versos 19 a 24, que literalmente diz assim: "Ora, havia certo homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo e que, todos os dias, se regalava

esplendidamente. Havia também certo mendigo, chamado Lázaro, coberto de chagas, que jazia à porta daquele; e desejava alimentar-se das migalhas que caíam da mesa do rico; e até os cães vinham lambe-lhe as úlceras. Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico e foi sepultado. No inferno, estando em tormento, levantou os olhos e viu ao longe a Abraão e Lázaro no seu seio. Então, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim! E manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama". A parábola continua, e muitas pessoas acham que essa é uma prova bíblica de que, quando o homem morre, o espírito continua vivendo. Convém ter em conta, então, os seguintes pontos: 1. Esse relato é uma parábola e as parábolas usavam o que o povo cria, fosse certo ou errado, como base para ensinar uma lição espiritual, nunca uma doutrina. 2. O quadro que esta parábola pinta não é literal. Ele é tão irreal que você terá dificuldade para responder as seguintes perguntas: De que tamanho era o seio de Abraão, para que lá coubessem todos os espíritos dos mortos? Aonde foram os mortos que morreram antes de Abraão, se o seio de Abraão é a morada dos espíritos? Está o seio de Abraão que, segundo a parábola, é a morada dos justos, tão perto do inferno que as pessoas de ambos os lados pudessem conversar? É Abraão o chefe lá nos céus, sem cuja autorização ninguém pode fazer nada? e é a ele, e não a Deus, que os homens devem pedir misericórdia? Como você pode ver, a parábola do rico e Lázaro não pode ser considerada uma prova bíblica de que os espíritos dos mortos sofrem no inferno ou desfrutam no paraíso. O ensinamento bíblico é claro ao afirmar que, quando o homem morre, na realidade, é como se adormecesse na inconsciência, até o dia da ressurreição. São Paulo declara em I Tessalonicenses 4:13 e 16: "Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança... Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro". Esta é a bendita esperança do cristão. Se a morte arrancou de você um ente querido, pode ter a certeza de que ele está dormindo. Seu corpo voltou à terra e o sopro de vida está em Deus. Seu ente querido não tem mais consciência de nada. Ele não sofre, nem se alegra, nem tem frio, nem fome. Ele apenas descansa em Cristo. O inimigo de Deus pode inventar a teoria que quiser com relação ao estado dos mortos ou à imortalidade da alma. Crer que o espírito dos mortos vive, pode ser hoje o tema da moda. Mas, quais as provas? Onde nascem as

teorias? Quais as fontes de informação? Apocalipse 14, verso 13, porém, é incisivo: "...Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham". Está você triste pela morte de um filho? A saudade bate sem parar? Prepare-se! O Senhor Jesus voltará logo, e ressuscitará seu filho. Você poderá abraçá-lo novamente. Hoje ele "descansa de suas fadigas". Apenas "suas obras o acompanham". Guarde as lembranças dos momentos felizes que passaram juntos e aguarde ansioso a manhã gloriosa da ressurreição.

ORAÇÃO: Querido Pai, coloque a esperança no coração de todas as pessoas que leram esta palestra. A esperança da volta de Cristo e a ressurreição de nossos seres queridos. Em nome de Jesus. Amém.

52

POR QUE OS INOCENTES SOFREM?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Era véspera de natal e as famílias se preparavam para comemorá-lo de uma maneira toda especial naquele ano. Fazia anos que os irmãos não se viam, mas desta vez, todos viajaram para a casa do pai, e a família estava feliz. Eram muitos. Filhos, noras, genros e netos. Todos vivendo a alegria do espírito natalino. De repente, ouviu-se o barulho de um disparo e o grito desesperado de uma criança. Quando os familiares entraram no quarto, viram um quadro horroroso: Felipe estava no chão, com o rosto ensangüentado. Faria nove anos no mês seguinte. Seu primo e melhor amigo, Luís, gritava tomado pelo pânico em frente ao guarda-roupa onde o pai guardava o revólver calibre 38 cheio de munição. Nenhum adulto viu o momento em que a arma disparou. As duas crianças brincavam de índio, polícia, bandido e super-herói, quando a tragédia aconteceu. Esse foi o início de um natal que ninguém da família poderá esquecer. A mãe de Felipe chorava aos prantos: "Por que, Senhor? Por que teve que ser meu filho?" O ser humano de nossos dias não consegue tirar do inconsciente esta pergunta terrível. Todos carregamos os nossos porquês. O sofrimento não tem explicação aparente, mas dói, perturba e não nos deixa ser feliz. Como posso comer em paz, quando há no mundo milhões de crianças que perecem de fome? Como desfrutar do calor de um cobertor, no inverno, quando tem gente morrendo de frio nas ruas das grandes cidades? Não existe um Deus de amor? Por que, então, existe sofrimento? No capítulo 6 de Apocalipse, ao abrir-se o quinto selo, João vê pessoas cansadas de sofrer. Elas perguntam o que vemos em Apocalipse 6:10: "... Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?". Essas pessoas são símbolo de todos os que sofrem nesta Terra, sem motivo aparente. Se você olhar para o mundo, perceberá que existe muita injustiça. O mal parece triunfar sobre o bem. A pessoa honesta é considerada boba, enquanto o desonesto é tido como esperto. Até o profeta Habacuque perguntou um dia, veja

Habacuque capítulo um, verso treze: "... por que, pois, toleras os que procedem perfidamente e te calas quando o perverso devora aquele que é mais justo do que ele?" A injustiça e o sofrimento dos inocentes, revolta, mas é preciso entender este assunto no contexto do Apocalipse. Em primeiro lugar, Deus não é autor do sofrimento. Nenhuma tragédia nasce na mente divina. A morte, a doença, a traição, a injustiça, as enchentes, secas, terremotos e furacões, enfim, tudo aquilo que traz dor ao ser humano tem origem na mente e no coração do inimigo de Deus. Vejamos o que está escrito em Jeremias 29, verso 11: "Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal..." A Bíblia é clara ao declarar em Gênesis 1:31 que este mundo saiu das mãos de Deus, como um mundo perfeito. Não existia orgulho, nem ciúmes, nem traição. A dor, a morte, a tragédia e o sofrimento não faziam parte do mundo perfeito idealizado pelo Criador. Mas a Bíblia também diz em Gênesis 2:15 a 17 que Deus confiou este mundo aos cuidados do ser humano. "Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no Jardim do Éden para o cultivar e o guardar. E o Senhor Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás." Infelizmente, Adão e Eva venderam este planeta ao inimigo de Deus. E o venderam barato. Por um minuto de curiosidade, prazer, ou descontrole. Tanto faz. O é que o venderam barato demais. Às vezes pensamos: como é que Adão e Eva foram tão incautos de trocar um mundo tão belo e perfeito por um minuto de aventura? A realidade é que não foram só eles. Fomos nós. Você, eu e todos os seres humanos. Porque ainda hoje, continuamos fazendo a mesma troca. O homem arruína a família por um minuto de curiosidade. Estraga seu futuro por causa de uma aventura. Vende seus valores, seus princípios e até o próprio respeito. Ah, ser humano incoerente, que não valoriza o que tem, que só percebe o quanto perde, depois que o perdeu, que busca desesperadamente a morte, quando Deus lhe confiou a vida. Depois do pecado, o diabo colocou ciúmes, inveja, egoísmo, exploração, morte, dor, as enfermidades, furacões, terremotos, enchentes, secas e tudo aquilo que traz sofrimento e desgraça ao ser humano. A única motivação dele é fazer sofrer a criatura, porque sabe que por trás da criatura está o Criador. O diabo é o arquiinimigo de Deus, mas sabe que na luta corpo-a-corpo está perdido. Já foi expulso uma vez dos Céus. Portanto, a melhor maneira de fazer o Pai sofrer é provocando dor nos Seus filhos. Por outro lado, Satanás quer desvirtuar o caráter de Deus. Esse é o seu grande objetivo, e sabe que, finalmente, a criatura

atribuirá todos os motivos de sofrimentos ao Criador. Por ventura, não se perguntou você alguma vez porque Deus permite que crianças indefesas morram de fome enquanto os adultos brigam? Por que Deus permite que crianças inocentes nasçam defeituosas? Deus não é autor dessas tragédias. Mas o ser humano as atribui a Ele inconscientemente. O inimigo conseguiu o que queria: apresentar a imagem de um Deus mau e arbitrário. Surge, então, uma pergunta: "Não é Deus mais poderoso do que o diabo? Não pode Ele impedir que o sofrimento toque nossa vida?" Pode sim. Mas já dissemos que Adão e Eva passaram o título de propriedade deste mundo ao inimigo. E Satanás sente-se tão dono que, quando Jesus esteve aqui, teve a ousadia de mostrar-Lhe todos os reinos do mundo e a glória deles, e dizer: (Mateus 4 verso 9)"... Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares". O diabo não é dono de nada. Ele é um ser criado como qualquer outra criatura, mas acha-se no direito de sentir-se dono do mundo e colocar dor e tristeza naquilo que ele considera sua propriedade. Foi por isso que Deus nunca prometeu que Seus filhos não sofreriam neste mundo. Analisemos os seguintes casos. 1.- Um dia, Lázaro, amigo de Jesus estava enfermo e as irmãs de Lázaro enviaram mensageiros com o seguinte recado: "... Senhor, está enfermo aquele a quem amas". Quer dizer que aqueles a quem Jesus ama também podem ficar enfermos? O que você acha? Mas a história bíblica diz mais. Ela afirma no relato do livro de João, capítulo 11 versículo 32, que Lázaro morreu e Maria reclamou dizendo: "... Senhor, se estiveras aqui, meu irmão não teria morrido". Maria era o típico ser humano que acha que ter a Jesus constitui-se num seguro de vida. 2. O salmista Davi, escreveu, entre outros, o salmo 23 que é considerado o "salmo de ouro". Nele, Davi expressa sua confiança no Senhor como Seu grande Pastor. Mas apesar disso, ele declara no verso 4: "Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo..." Davi não afirma que os que confiam no Senhor não morrerão. Ele diz que aqueles cujo Pastor é o Senhor, nunca estarão a sós, no meio da escuridão e das trevas. O Pastor sempre os acompanhará. 3. Em outra ocasião, Jesus estava com os seus discípulos no alto mar quando sobreveio uma tempestade. A noite ficou escura. Os ventos sopravam contra. Os trovões e relâmpagos ameaçavam e Mateus 8:24 diz que: "... o barco era varrido pelas ondas..." Onde estava Jesus naquele momento? Ali, no barco. Mas apesar disso, dava a impressão de que o barco ia afundar. Quer dizer que, quando Jesus está presente, na sua vida, pode haver momentos tormentosos? Claro que pode. Só que a embarcação não afunda, porque "até os ventos e o mar, Lhe obedecem." 4. Existe outro salmo extraordinário na Bíblia. É o salmo

46. Nele o autor bíblico afirma: "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações". Perceba a promessa. Aqui não diz que os filhos de Deus não terão tribulações. A promessa é clara: Deus será o nosso refúgio e fortaleza. Socorro bem presente em meio à dor. E se você alguma vez já foi surpreendido por uma tormenta no meio da rua ou do campo, sabe o que significa ter um refúgio. 5. Falando da atitude dos cristãos diante da morte, o apóstolo São Paulo aconselha em I Tessalonicenses 4:13: "Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança". Aqui, Paulo fala de duas maneiras de entristecer-se: com esperança e sem esperança. Como se entristecem os que não têm esperança? Amaldiçoam a Deus; clamam por vingança; ficam envenenados e às vezes, até enlouquecem e morrem. E como reagem diante da morte de um ente querido aqueles que têm esperança? Choram, naturalmente, porque têm sentimentos. Sentem saudades, sofrem, mas sabem que, em meio ao sofrimento não estão sozinhos. Jesus está com eles. Por ventura está você vivendo um momento difícil em sua vida? A morte arrancou de você um ente querido e está doendo muito? Não rejeite dor. aceite-a e tente administrá-la com o conforto divino. Outro dia recebi a carta de um amigo que estava passando pelo vale da sombra da morte. Tudo estava escuro ao seu redor e ele não enxergava nenhuma saída para seu problema. Na carta, ele relatava todo o drama que está vivendo e, no final, dizia: "O que mais me dói não são as tribulações que estou enfrentando, mas a minha maneira de reagir diante delas. Eu acho, que como cristão, deveria alegrar-me com as provações e sofrimentos; mas eu não consigo alegrar-me, e sinto que nunca fui um bom cristão". Alguma vez você experimentou esse mesmo sentimento? Então permita-me dizer-lhe algo. Sabe quem é que se alegra e até desfruta do sofrimento? O masoquista, porque tem um desvio de personalidade. Não o cristão. Nenhum ser humano normal buscará, nem se alegrará ou nem desfrutará da dor. Sabe porquê? Por que a dor e o sofrimento são experiências intrusas na existência humana. Deus não nos criou para sofrer, mas para ser eternamente felizes. Cardos e espinhos, dor, enfermidade e morte são conseqüências da entrada do pecado. Portanto, nunca encaixarão confortavelmente na experiência humana. Sempre estarão molestando. Podemos conviver com tudo isso, mas será sempre desconfortável. O conselho bíblico é que devemos regozijar-nos "em meio à dor" e não "por causa da dor". Ou seja, é possível para o cristão conviver vitoriosamente com o sofrimento, por causa da presença de Jesus em sua vida. Os seres humanos, simbolizados no

capítulo seis de Apocalipse, verso 9, perguntam: "...Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre terra?" Aquelas pessoas tinham sido mortas,- "por causa da Palavra de Deus e por causa do testemunho que sustentavam". (Apocalipse 6:9) Você pode perceber que, embora eles tivessem sido cristãos vitoriosos ao ponto de morrer por Cristo, nunca aceitaram o sofrimento como algo normal e, mais ainda, eles achavam que havia chegado o momento de pôr fim à história do pecado. Lembra-se da acusação de Lúcifer no Céu? Ele colocou em tela de juízo o caráter divino. Ele acusou o Criador de não querer a felicidade da criatura. Deus podia ter destruído o inimigo ali mesmo, mas teria ficado para sempre a interrogação: "será que ele tinha razão ou não?" Portanto, era preciso que o tempo transcorresse. Que a história do mal e do sofrimento seguisse seu curso. E hoje observar a insustentabilidade das acusações do diabo. Olhe a dor à sua volta. Observe até os seus entes mais próximos sofrendo. Vá ao outro lado do mundo e veja crianças morrendo de fome, exploradas e abusadas, e responda: deve a história do mal continuar? Deve Deus permitir que o inimigo continue com sua obra perniciosa e egoísta? Egoísmo! Esta é a palavra certa para tentar compreender as motivações do diabo ao provocar sofrimento no ser humano. Ele nos faz sofrer pelo puro prazer de ver o sofrimento. Ele causa dor só para destruir. Mas Deus, em Seu infinito amor, toma esse sofrimento que saiu da mente do inimigo para destruir, e o transforma num instrumento de edificação. Assim, o ouro entra no fogo, mas não se queima como a madeira. Pelo contrário, ele sai mais purificado. O diamante bruto é colocado sob o esmeril e não desaparece como a pedra comum. Ao contrário, sai transformado num diamante valioso de facetas luminosas. Se você confiar no Senhor Jesus é ouro e pedra preciosa. O sofrimento pode vir, mas não será capaz de destruí-lo. Você sairá vitorioso, puro como o ouro e brilhante como o diamante. Abra seu coração para Jesus agora!

EU TE SEGUIREI, JESUS Letra e Música: Williams Costa Jr. Eu Te seguirei, Jesus. Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, eu Te seguirei, Jesus. Tu mudaste toda a minha vida, fui gerada em novo nascimento. Onde posso ir, se não for contigo?! Tu és meu Senhor e Rei. Eu Te seguirei, Jesus. Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, eu Te seguirei, Jesus. Tudo que não quero isso faço. Não existe bem nenhum em mim. Como conseguir ser vitoriosa? Só por Teu poder, meu Deus. Eu Te seguirei, Jesus. Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento,

eu Te seguirei, Jesus. Gravado por Sonete no EELP nº 0194 do Ministério Está Escrito

ORAÇÃO: Querido Pai, neste mundo nunca vamos aceitar a dor simplesmente porque o ser humano não foi criado para sofrer. Contudo, ajuda-nos a administrar a realidade dolorosa do mal, ajuda-nos a enfrentá-lo com a companhia do Senhor Jesus Cristo. Neste momento, abençoe as pessoas que estão passando pelo vale da dor, do sofrimento, que elas tenham a certeza do braço poderoso de Jesus ao seu redor. Em nome dele, amém.

53

O SELO DE DEUS
Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Existe no coração humano um certo medo existencial. Independente de religião, cultura ou posição social existe no fundo de cada homem a sensação de que este mundo caminha rumo à sua destruição completa. A pergunta é: como? Os estudiosos do crescimento populacional acreditam que a humanidade está se multiplicando tão aceleradamente que chegará a um ponto em que toda a produção de alimentos não será suficiente para atender as necessidades humanas. Os mais pessimistas crêem até que os homens começarão a se devorar uns aos outros. Há por outro lado os que temem uma guerra nuclear. Acreditam que este planeta não sobreviveria a uma série de explosões atômicas. Para onde fugir então? A violência, o desamor, a exploração do homem pelo homem fazem sentir que este mundo não é um lugar seguro para se viver. Os princípios morais que ainda serviam como alicerces de uma sociedade justa estão sendo cada vez mais discutidos e colocados de cabeça para baixo. Racionaliza-se em torno do que é certo e errado. Discute-se o princípio de autoridade, rejeita-se os valores espirituais. Nossa sociedade é uma sociedade secularista, onde Deus não passa de um nome ou uma simples "energia" que pode ser encontrada em tudo, mas que não tem poder nenhum para intervir nos destinos do homem. O capital encontra-se concentrado nas mãos de uns poucos enquanto o trabalho não é valorizado e com os avanços da tecnologia, ainda torna-se quase dispensável, deixando a grande massa humana em desespero quanto à sua sobrevivência. É preciso fugir deste mundo. Mas para onde? Eis o motivo porque neste início de século aparecem constantemente cultos apocalípticos que apesar dos trágicos desenlaces a que chegam, conseguem seguidores em todos os países e em todas as classes sociais. Estima-se hoje que só na Gran Bretanha existem por volta de 500 cultos apocalípticos, chegando esse número a 2.500 nos Estados Unidos. São todas pessoas angustiadas, desencantadas com este mundo e procurando um mundo melhor. Elas estão dispostas a pagar qualquer preço a fim

de encontrar o que procuram: um pouco de paz no coração, um lugar onde não haverá mais dor e sofrimento. Um lugar sem orgulho nem rancor, nem cobiça, nem ciúmes doentios que destroem as relações humanas. Incrível como pareça ser, esse lugar existe. Não está no planeta "Sírius", nem virá com a era de "Aquário". O apóstolo João o descreve em Apocalipse 7, versos 9, 13, 14, 16 e 17 deste modo: "Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos... Um dos anciãos tomou a palavra, dizendo: Estes, que se vestem de vestiduras brancas, quem são e donde vieram? Respondi-lhe: meu Senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro... Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum, pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima". Você vê? Esse lugar existe. Não haverá ali mais dor. Nunca mais você será traído, nem abandonado. Nunca mais veremos crianças de rua condenadas por uma sociedade injusta, nunca mais a morte arrancará de nossos braços as pessoas que mais amamos. Esse lugar existe. A Bíblia é contundente ao afirmar que você e eu poderemos um dia estar presentes ali. Vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos. Mas antes que chegue aquele dia é preciso passar a última noite deste mundo. Noite é sinônimo de escuridão e frio e muitas vezes medo. Mas o sol do novo dia só nasce depois que a noite escura passa. Veja como Apocalipse 7:1 descreve este quadro: "Depois disto, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, conservando seguros os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma". Vento em profecia é símbolo de destruição e guerra e João vê na visão que este mundo está ameaçado de destruição. Há um cataclismo universal se aproximando, mas João vê algo mais, leiamos Apocalipse 7, versos 2 e 3: "Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo, e clamou em grande voz aos quatro anjos, aqueles aos quais fora dado fazer dano à terra e ao mar, dizendo: Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na fronte os servos do nosso Deus". Percebe? Antes dos quatro ventos destruidores assoprarem sobre este mundo é preciso que os servos de Deus sejam selados, ou seja, identificados, para serem poupados da fúria da natureza que castigará este planeta sem medida. Como pode você saber se será selado como um servo de Deus ou não? É

interessante notar que em Apocalipse achamos dois grupos de pessoas marcados ou selados. No capítulo 13, versículo 16 diz que o poder religioso político simbolizado pela besta faz que "A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a frente". E no capítulo 7, os servos de Deus também são selados na frente com o selo de Deus. Aqui aparece de maneira natural a pergunta. Qual é a marca da besta e qual é o selo de Deus? Veja que os que recebem o selo de Deus serão poupados da destruição enquanto João diz em Apocalipse 14:9 e 10 que: "...Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na frente ou sobre a mão, também esse beberá do vinho da cólera de Deus...". Para saber o que é a marca da besta é preciso primeiro identificar qual é o selo de Deus. A marca da besta será o contrário. O selo geralmente é a identificação de uma pessoa. O selo compreende nome, atribuições, autoridade e caráter do dono do selo. Por trás do selo de Deus está Sua autoridade, Sua Lei e os princípios eternos do governo divino. Por trás da marca da besta você pode achar também a pretensa autoridade, os decretos, e os princípios enganadores do diabo. Por trás do selo de Deus está o desejo de salvar. Por trás da marca da besta encontra-se a vontade de destruir. Por trás do selo de Deus estão o Pai, o Filho e o Espírito Santo; e por trás da marca da besta estão o dragão, a besta e o falso profeta. Apocalipse 7, verso 14 diz que o selo de Deus é colocado na vida dos que "...Lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro". Enquanto a marca da besta é colocada na vida dos que adoram o poder que se atribui poderes divinos sem tê-los. Aqui está em jogo novamente a autoridade divina. Quem tem a última palavra? A quem se deve obedecer? Se você for à Bíblia achará em Ezequiel 20:20 a seguinte declaração: "Santificai os meus sábados, pois servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu sou o Senhor, vosso Deus". Você pode dizer, ah, esse verso estava se referindo ao povo de Israel. Mas não está não. Se você analisar sem preconceitos a Sagrada Escritura descobrirá que ao longo da história humana Deus teve sempre Sua Igreja. Esta igreja estava formada sempre pelos filhos de Deus que queriam obedecer a autoridade divina. Mas em todo momento, houve também, homens que quiseram escolher seu próprio caminho, rejeitando a voz de Deus. Foi assim desde o início. Caim e Abel receberam a ordem de oferecer um cordeiro como sacrifício a Deus. Abel obedeceu a ordem e Caim, decidiu fazer algo diferente. Levou o fruto da terra. Perceba que Caim não foi contra Deus. Ele ofereceu o sacrifício, mas não o fez como Deus ordenou, porém como ele achava que devia ser. Isto é chave. No fim da

história, os que receberão a marca da besta não estarão contra Deus, eles pensarão que estão servindo a Deus, mas não o farão como Deus pediu, mas como eles acham que deveria ser. A partir daquele incidente de Caim e Abel você poderá sempre perceber a igreja fiel a Deus. Veja como a Bíblia em Gênesis 6:2 a identifica no início: "Vendo os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas...". Você vê? Aqui Deus identifica Sua igreja como "os filhos de Deus". Sempre houve uma igreja de Deus. Não havia estrutura organizada, mas havia uma igreja de Deus formada por filhos dispostos a obedecer. Esse grupo de pessoas que estavam dispostas a ser fiéis a Deus e que acreditavam na salvação em Cristo, simbolizada no sacrifício do Cordeiro, chegou com o tempo a ser o povo de Israel, que além de ser a igreja de Deus, foi também um país politicamente organizado. Tinha o sumo sacerdote que era a autoridade espiritual e o rei que era a autoridade política. A tendência de Israel ao crescer como nação foi a de corromper-se, doutrinal e espiritualmente. Veja como o profeta descrevia essa situação, Jeremias 6 do verso 13 ao 15: "Porque desde o menor deles até ao maior, cada um se dá à ganância, e tanto o profeta como o sacerdote usam de falsidade. Curam superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não há paz. Serão envergonhados, porque cometem abominação sem sentir por isso vergonha; nem sabem que coisa é envergonhar-se...". Mas apesar da corrupção do povo e dos líderes religiosos, sempre existiu um remanescente fiel, que esteve disposto a obedecer a Deus e esse era o verdadeiro povo de Deus, Sua verdadeira igreja. A grande tragédia de Israel foi pensar que o fato de um dia ter sido chamado povo de Deus garantia esse estado para sempre. Eles esqueceram que o cordeiro que era sacrificado diariamente como símbolo de Jesus, seria o único que garantiria sua condição de igreja de Deus. Em João 1, verso 11 diz que Jesus veio a este mundo: "Veio para o que era seu, e os seus não o receberam". Jesus era o Messias Salvador. Ele era o verdadeiro Rei de Israel, mas o povo judeu gritou: "Não temos outro rei, senão César". A situação espiritual de Israel quando Jesus nasceu era calamitosa. Jesus em pessoa condenou a hipocrisia de seus líderes. Eram líderes aparentemente espirituais, reclamavam para si o direito de ser o povo de Deus, mas estavam longe de sê-lo. O erro do cristianismo está em pensar que Israel foi rejeitado por Deus e substituído pela igreja cristã. Se você estudar conscienciosamente a Bíblia verá que não é assim. Deus formou a igreja cristã a partir de Israel e não em substituição a ele. Jesus escolheu o remanescente fiel. Aqueles que O aceitaram e O seguiram. A maioria O rejeitou como Messias, mas 12 decidiram

segui-Lo e decidiram ser fiéis e obedientes a Deus. Esses 12 discípulos foram a base do que viria a ser a igreja cristã. A característica distintiva do cristianismo é aceitar a Jesus como Salvador e obedecer aos mandamentos de Deus (Apoc 12:17 e 14:12). E uma das chaves dessa obediência é o sábado como dia de repouso. Ezequiel diz que o sábado é o sinal, o selo, a identificação e a marca de Deus. Que o sábado foi só para Israel? Não pode ser, porque na criação, quando ainda não existia o povo de Israel já fora estabelecido o sábado. O sábado era o sinal do povo de Deus. Que Israel já foi rejeitado e junto com ele o sábado? Não pode ser, porque em Apocalipse 7:4, João diz: "Então, ouvi o número dos que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel". Você vê? O remanescente espiritual de Israel é o cristianismo. São os que aceitaram Jesus como Salvador, por isso, "lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro". E são também os que decidiram guardar os mandamentos de Deus que inclui a observância do sábado, e por isso recebem o sinal de Deus na fronte. Mas agora vem o inimigo de Deus e tenta impor sua própria maneira de adorar e obedecer. O diabo é astuto. Se ele não conseguir levar você a negar a existência de Deus e rejeitá-Lo, o levará a obedecê-Lo de maneira errada. No jardim do Éden disse Deus, "Se tocares do fruto desta árvore morreres". Aí vem o diabo e disse, "não morreres". No coração de sua santa lei disse Deus, "Lembra-te do dia do sábado para santificá-lo". E aí vem o inimigo e diz: "Não precisa ser sábado. Pode ser também domingo". A Caim ele disse: "Não precisa ser um cordeiro, pode ser também o fruto da terra". Enfim, não é como Deus diz, pode ser como você achar melhor. Mas aí está o perigo. Em pensar que se está servindo a Deus quando não se está. Pensar que se está obedecendo, quando está-se agindo contra a vontade de Deus. Pegue a sua Bíblia. Seja sincero e tome todo o tempo que você precisar para achar um verso bíblico que diga que o sábado não é mais o dia de repouso e que foi substituído pelo domingo. Você não achará. Por que então as pessoas guardam o domingo? Existem argumentos. Alguns crêem que o fato de Jesus ter ressuscitado no domingo é autorização para começar a guardar o domingo, mas a Bíblia não o diz. O mais dramático de tudo é fazer a seguinte pergunta: Se o sábado é o sinal ou selo de Deus, qual é a marca da besta? Lembre-se que em Apocalipse 13, versículo 14 fala-se de um poder religioso-político e também fala-se de um país poderoso que: "Seduz os que habitam sobre a terra por causa dos sinais que lhe foi dado executar diante da besta, dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem à besta...". Uma imagem é algo que representa. Quando

você fala de verde-amarelo, vem à sua mente imediatamente o Brasil. Quando pensa em branco e azul, Argentina e vermelho e branco, Peru. Porque são esses países que estão por trás dessas cores. Bom, qual é o poder que está por trás do domingo como dia de repouso? Mais ainda, Apocalipse 13 continua dizendo que aquele poder faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, lhes seja dada certa marca sobre a mão direita e sobre a frente, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número de seu nome. Isto é assustador. Aqui a profecia indica que chegará um momento na história deste mundo em que quem guardar o sábado não poderá comprar nem vender. Parece imaginação doentia? Pois vejamos hoje, ainda em tempos de paz, se todos os jovens que guardam o sábado têm o direito de fazer suas provas na universidade em outro dia. Vejamos se todas as pessoas que guardam o sábado podem fazer concursos para cargos públicos. Vejamos se todas as pessoas têm o direito de trabalhar no domingo em lugar do sábado. Não é um assunto de mania de perseguição. É algo profético. Está escrito com toda clareza na Bíblia. Só que o assunto não é apenas uma questão de sábado ou domingo. O pano de fundo é obediência e adoração. Os seres humanos parecem não perceber que o inimigo está conseguindo o que sempre se propôs. Mas em Apocalipse 14, versículo 7 levanta-se um grupo de pessoas, simbolizadas pelo anjo para proclamar em alta voz o evangelho eterno. É algo que não muda. Sempre foi assim: salvação em Cristo e obediência aos Seus mandamentos. Esse clamor é: "...Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas". Compare isto com o quarto mandamento que ordena guardar o sábado; ali em Êxodo 20:11 diz: "Porque, em seis dias, fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou". Coincidência? Parece-lhe coincidência que o último chamado que Deus faz à humanidade tem quase as mesmas palavras que Ele pronunciou quando disse que o sábado era santo? Mas em Apocalipse 14:9 e 10 o último chamado diz mais: "...Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na frente ou sobre a mão, também esse beberá do vinho da cólera de Deus..." e acrescenta em Apocalipse 18, verso 4: "...Retirai-vos dela, povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos". Portanto, este é um momento de decisão. O destino eterno do ser humano está em jogo. Não há mais tempo a perder, pois os últimos eventos da história estão próximos.

ORAÇÃO: Pai querido, obrigado por Tua Palavra, pelo fundamento bíblico, porque hoje a Bíblia está a disposição de qualquer filho Teu, e porque não somente a Bíblia está a nossa disposição, mas o Espírito Santo está pronto a correr em auxílio daqueles que desejam entender a Tua mensagem. Que neste momento o Teu Espírito se mova, que toque o coração de todas as pessoas que estão necessitando de Ti, que o Teu Espírito as ajude em suas lutas e em seus dramas pessoais. Em nome e pelos méritos de Jesus, amém.

54

A ATUAÇÃO DOS ANJOS Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Rose vende livros e por tal motivo viaja de um lugar para outro usando os mais variados meios de transporte. Outro dia ela pegou carona com um caminhoneiro. No início tudo parecia normal, mas depois ela percebeu que o rumo da conversa ia colocando-a numa situação constrangedora. As intenções do motorista estavam claras. Primeiro foram as palavras e depois ele partiu para os fatos. Desviou o caminhão da estrada principal, estacionou-o num lugar deserto e avançou sem se importar com as lágrimas da indefesa vítima. Estava tudo perdido. Ou estaria, se de repente, providencialmente, um homem alto e corpulento não batesse na porta do caminhão. O motorista jogou Rose para fora e fugiu. Rose Aparecida suplicou que o homem a acompanhasse até a estrada. Ali o protetor da trêmula garota fez parar uma caminhonete, disse a Rose que não tivesse medo daquela pessoa e misteriosamente desapareceu como num passe de mágica. Rose contou-me a história chorando. "Sei que foi um anjo" afirmou convencida do fato. Existem anjos? Por algum motivo a humanidade toda, de repente começa a voltar sua atenção para essas criaturas celestes. Existe hoje até uma área dos estudos teológicos que se chama angeologia. Música, livros, novelas e filmes estão explorando o tema como nunca antes, dando origem as mais variadas idéias. Ufólogos, esotéricos e espíritas dão sua própria definição. Os racionalistas negam a sua existência. Mas o que diz a Bíblia a respeito do assunto? Os anjos são apresentados como mensageiros divinos, como quando um anjo visitou a Hagar no deserto para confortá-la(Gênesis 21:17), ou quando dois anjos visitaram Abraão(Gênesis 18) e Ló(Gênesis 19). Em outras ocasiões eles são apresentados como vigias como quando os anjos ficaram guardando a porta do Éden(Gênesis 3:24) ou como intérpretes como quando o anjo ajudou a Daniel a interpretar a visão que estava recebendo(Daniel 9:20-23). O livro do Apocalipse menciona os anjos 32 vezes. Ao descrever o trono de Deus, o apóstolo João relata que havia ao seu redor - em cada um dos seus lados - quatro seres

viventes cheios de olhos por diante e por trás; o primeiro ser era semelhante a um leão; o segundo, semelhante a um touro; tinha o terceiro ser o rosto como de homem; e o quarto ser era semelhante a uma águia voando (Apocalipse 4:6 e 7). Você pode ver que aqui se mencionam quatro seres viventes, e não especificamente anjos. Mas, no Velho Testamento o profeta Ezequiel teve outra visão do trono de Deus e viu também estes quatro seres estranhos, definindo-os como querubins de Deus (Ezequiel Cap. 1 e 10). Estes seres estão "cheios de olhos por diante e por detrás". Por quê? Lembre-se que estes seres estão presentes ao redor do trono de Deus no momento do juízo. Este é o momento do acerto de contas. Tudo será trazido à luz. Nada ficará oculto e não existe melhor símbolo de vigilância que os olhos. No livro de Provérbios, capítulo 20, no verso 8, o Velho Testamento confirma isto: "Assentando-se o rei no trono do juízo, com os seus olhos dissipa todo o mal". E vejamos o que Davi acrescenta em Salmos 11:4: "Nos céus tem o Senhor o seu trono; os seus olhos estão atentos, as suas pálpebras sondam os filhos dos homens". Mas por que os seres viventes de Apocalipse aparecem com o rosto de leão, touro, homem e águia? Os rabinos judeus explicavam o mistério destes rostos dizendo que "a mais exaltada de todas as criaturas vivas era o homem; dos pássaros a águia, do gado o boi e das bestas do campo o leão. Todos receberam realeza e grandeza e estavam sob o carro de Deus". Quer dizer que estes querubins representam as formas mais destacadas entre os animais. Tendo em conta isto, poderíamos dizer que cada rosto representa a função dos anjos. O leão é o símbolo de bravura e coragem. Ele é o rei dos animais. Assim em muitas circunstâncias da vida, quando você se sentir indefeso, com medo diante de alguma situação, pode contar com a coragem e a bravura que os anjos podem lhe oferecer. O touro é símbolo de nobreza e de trabalho incansável. Alguma vez você já se sentiu cansado e com vontade de desistir? Tem diante de si um desafio tão grande que teme não poder enfrentá-lo? Chame pela força do anjo, e verá que quando achar que não tem mais força para resistir, será fortalecido. O que simboliza o homem? Sabedoria, inteligência, habilidade para decidir melhor. Está por ventura você num momento em que precisa de muita sabedoria para tomar uma decisão? Chame ao Senhor que não tardará em enviar-lhe o anjo para colocar na sua mente o pensamento oportuno. Uma águia voando! Era este o aspecto do quarto ser vivente. Águia é símbolo de rapidez extraordinária. Alguma vez você esteve com o carro descontrolado diante de um precipício e sentiu como se mãos invisíveis livrassem o carro de uma queda fatal? Era o anjo de Deus que vinha em resposta àquele clamor instintivo: "Senhor, ajuda-me".

Ezequiel 1:14 afirma que os anjos que estavam no trono de Deus "corriam, saindo e voltando à semelhança de um raio". Os anjos são seres espirituais, criados antes da existência da Terra. Participaram da grande batalha de Lúcifer contra Cristo. O inimigo conseguiu enganar e trazer consigo a terça parte deles para a Terra. Mas a grande maioria permaneceu fiel a Deus e hoje servem como agentes de salvação e ajuda aos filhos de Deus. Leiamos Salmos 34:7:"O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra". Afirma o salmista Davi. Nos últimos capítulos da história deste mundo, os anjos desenvolverão missões importantíssimas que tem a ver com o destino dos seres humanos. Por exemplo, Apocalipse 7, verso 1 diz, quem são esses "quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra... para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma". Quer dizer que estes anjos estão detendo a destruição final que se aproxima da humanidade? Não é reconfortante para você saber que embora os seres humanos possam abandoná-lo, o anjo do Senhor sempre estará perto de você, ainda nos momentos mais difíceis da vida? No início da Igreja Cristã, Herodes mandou perseguir e matar os filhos de Deus. Dentre eles Tiago, foi morto ao fio da espada. Eram dias terríveis de angústia e perseguição para o povo de Deus. Pedro também estava preso, escoltado por quatro escoltas de quatro homens cada uma, como se fosse um assassino de alta periculosidade. Assim é o inimigo. Ao ver que não pode fazer nada contra o próprio Jesus Cristo, sua ira se derrama sobre os Seus seguidores, sem motivo. O único delito dos perseguidos é adorar ao Deus verdadeiro e obedecer a Sua Palavra. Veja agora a maneira como a Bíblia descreve em Atos 12 de 5 a 11 o ministério protetor dos anjos: "Pedro, pois, estava guardado no cárcere; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele. Quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e sentinelas à porta guardavam o cárcere. Eis, porém, que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz iluminou a prisão; e, tocando ele o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. Então, as cadeias caíram-lhe das mãos. Disse-lhe o anjo: Cinge-te e calça as sandálias. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Põe a capa e segue-me. Então, saindo, o seguia, não sabendo que era real o que se fazia por meio do anjo; parecia-lhe, antes, uma visão. Depois de terem passado a primeira e a segunda sentinela, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade, o qual se lhes abriu automaticamente; e, saindo, enveredaram por uma rua, e logo adiante o anjo se apartou dele. Então, Pedro, caindo em si, disse: Agora, sei, verdadeiramente, que o Senhor enviou o seu anjo e me

livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judaico." Podemos deduzir deste relato que os anjos são capazes de quebrar as leis físicas, atravessar paredes e portões de ferro e realizar coisas do ponto de vista humano, impossíveis. O maravilhoso de tudo isso, é que existe um anjo de Deus perto de você. Desde o dia em que você nasceu, tem um companheiro inseparável. Às vezes, ele o livra de um acidente que poderia ter-lhe provocado a morte e você nem percebe. Mãos invisíveis estão protegendo diariamente sua vida e a de sua família. O inimigo pode aproximar-se de você tentando destruí-lo, mas o anjo do Senhor será sempre seu protetor. Outro dia uma senhora pedia ajuda porque acreditava que a macumba feita pela amante do marido tinha-a alcançado. Tudo dava errado na vida dela, desde que o marido a abandonara e passara a viver com uma mulher que tinha envolvimento com as forças do mal. Depois de confortá-la, li para ela esta promessa registrada no livro dos salmos, capítulo 91, versículos 10 a 12: "Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda. Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos. Eles te sustentarão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra". Por que temer, se a presença dos anjos de Deus garantem que você e sua família estarão seguros? No fim dos tempos, quando os filhos de Deus voltarem a ser perseguidos por obedecer aos ensinamentos bíblicos, os anjos de Deus encarregar-se-ão de alimentá-los e confortá-los em meio à dor da perseguição. Não é tudo isto motivo de agradecimento e fidelidade a Deus?

COMIGO UM ANJO VAI A senda é longa e árdua, e seu fim não posso ver, Mas meu ser transborda encantos Pois comigo um anjo vai. A noite escura e densa, luz nenhuma posso ver, Mas meu ser transborda encantos Pois comigo um anjo vai. Proteje, se tentado eu sou, conduz-me pelo bem E quando oro ao meu Senhor Meu anjo está também! Se amigos meus me deixam e bem só estou a andar; Ainda assim transbordo encantos Pois comigo um anjo vai. Por serras, pelo bravo mar conduz-me rumo ao céu. Iremos sem temor andar; Os dois: meu anjo e eu. Ao findar aqui a vida e Jesus aparecer E abrirem-se meus olhos, o meu anjo eu de ver. O mesmo que comigo vai. Gravado por Raquel Nascimento no LP "Um Novo Amanhecer".

ORAÇÃO: Querido Pai, obrigado porque a Tua mão poderosa sempre está protegendo aos Teus filhos. Mas Tu tens um instrumento que na Bíblia encontramos com o nome de anjo. Desde o dia que cada filho Teu nasce, há um anjo cuidando dessa vida. E neste momento, enquanto muitas pessoas estão lendo este programa,

temos a certeza de que os Teus anjos estão com elas, ao lado cada uma. Portanto, se neste momento, algum filho Teu está atravessando por momentos difíceis, talvez seu casamento feito pedaços, talvez sem emprego, indolidado, talvez enfermo, ou já chegou ao limite de suas forças, não sabe mais o que fazer, não sabe a quem procurar; que olhe para o lado, pode não ver, mas o anjo de Deus está aí, sustentando-o, dando-lhe forças, animando-o, encorajando-o. Obrigado por isto, Pai. Em nome e pelos méritos de Jesus, amém.

55

AS SETE ÚLTIMAS PRAGAS

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Quando as pessoas escutam falar do Apocalipse, imediatamente pensam em tragédias, flagelos e catástrofes. Mas, será que o livro do Apocalipse tem sua Vejamos o que diz Apocalipse 19, verso 11: "Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça". Aqui está Jesus voltando. Ele "peleja com justiça". Justiça não é dar razão a quem está errado. Justiça é dar a cada um a sua recompensa. O inocente deve ser libertado e até reivindicado. O culpado deve ir para a prisão. Essa é a verdadeira justiça. Apocalipse 19, versos 13 a 15 diz que Jesus por ocasião de Sua segunda vinda, veja o que diz o texto bíblico: "Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama Verbo de Deus; e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro. Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso". Estas são cenas da volta de Cristo, só que antes disto acontecer, o mundo será testemunha dos sete últimos flagelos da humanidade. São João os descreve em Apocalipse 16:1 desta maneira: "Ouvi, vinda do santuário, uma grande voz, dizendo aos sete anjos: Ide e derramai pela terra as sete taças da cólera de Deus". Vejamos no capítulo 16 de Apocalipse, os sete flagelos: Apocalipse 16:2: "Saiu, pois, o primeiro anjo e derramou a sua taça pela terra, e, aos homens portadores da marca da besta e adoradores da sua imagem, sobrevieram úlceras malignas e perniciosas". Apocalipse 16:3: "Derramou o segundo a sua taça no mar, e este se tornou em sangue como de morto, e morreu todo ser vivente que havia no mar". Apocalipse 16:4: "Derramou o terceiro a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue". Apocalipse 16:8 e 9: "O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dado queimar os homens com fogo. Com efeito, os homens se queimaram com intenso calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem

autoridade sobre estes flagelos, e nem se arrependeram para Lhe darem glória". Você percebe que aqui o Deus Criador se mostra superior a Sua criação e nem assim ainda os homens O adoram e Lhe dão glória? Apocalipse 16:10 e 11: "Derramou o quinto a sua taça sobre o trono da besta, cujo reino se tornou em trevas, e os homens remordiam a língua por causa da dor que sentiam e blasfemaram o Deus do céu por causa das angústias e das úlceras que sofriam; e não se arrependeram de suas obras". Onde fica o trono da besta? Qual é a cidade sede do poder descrito no capítulo: "A mulher impura, vestida de vermelho" O sexto flagelo será analisado num outro programa. Apocalipse 16:17-21: "Então, derramou o sétimo anjo a sua taça pelo ar, e saiu grande voz do santuário, do lado do trono, dizendo: Feito está! E sobrevieram relâmpagos, vozes e trovões, e ocorreu grande terremoto, como nunca houve igual desde que há gente sobre a terra; tal foi o terremoto, forte e grande. E a grande cidade se dividiu em três partes, e caíram as cidades das nações. E lembrou-Se Deus da grande Babilônia para dar-lhe o cálice do vinho do furor de sua ira. Todas as ilhas fugiram, e os montes não foram achados; também desabou do céu sobre os homens grande saraivada, com pedras que pesavam cerca de um talento; e por causa do flagelo da chuva de pedras, os homens blasfemaram de Deus, porquanto o seu flagelo era sobremodo grande". Você pode imaginar o cataclismo mundial que tomará conta deste planeta quando tudo isto acontecer? Naturalmente, a partir do momento em que Apocalipse é um livro mormente simbólico, pode muitos destes eventos ter um cumprimento simbólico. Mas é bom lembrar que cada vez que o apóstolo João usa as expressões "semelhante a" ou "como que" está usando a linguagem simbólica e no caso dos flagelos, o apóstolo não usa estas expressões. Eu transcrevi os flagelos, tal como eles estão descritos na Bíblia, porque a minha preocupação maior não é enfatizar as tragédias que se aproximam. O meu propósito principal é fazer que você medite nos momentos solenes que este mundo vive embora milhões de pessoas nem percebam isso. A Bíblia é um livro tão antigo! Está aí, à disposição de qualquer pessoa, mas, quantos a lêem? Não prefere o ser humano de nossos dias consultar a astrologia, os búzios, a numerologia ou as cartas? O tempo é curto. Deus está esperando há muito tempo. Estamos muito próximos dos eventos finais. II Pedro 3:9 diz que "Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento". Em Apocalipse 7, versos 1 a 3 o apóstolo São João diz: "Depois disto, vi quatro anjos em pé nos

quatro cantos da terra, conservando seguros os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma. Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo, e clamou em grande voz aos quatro anjos, aqueles aos quais fora dado fazer dano à terra e ao mar, dizendo: Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na fronte os servos do nosso Deus". Por que os anjos não devem soltar a destruição até que os servos de Deus tenham sido selados? É óbvio. O selo de Deus será a proteção deles. Os flagelos não tocarão a vida dos selados. Lembre-se que o primeiro flagelo cai sobre "os portadores da marca da besta e dos adoradores de sua imagem". Nestes dias Deus está chamando Seus filhos. Ele quer colocar em cada ser humano o Seu selo para identificá-lo e protegê-lo dos flagelos no dia em que a cólera de Deus cairá sem medida. No Velho Testamento encontramos duas histórias que mostram a maneira maravilhosa como a graça de Deus alcança qualquer ser humano. A primeira tem que ver com a noite em que o anjo vingador visitaria o Egito porque Faraó não estava querendo deixar partir o povo de Israel. Aquela noite seria terrível. O anjo destruidor sairia à meia noite, levando a morte aos primogênitos. O povo de Israel não estaria livre desta praga simplesmente por ser o povo de Deus. A ordem era: "Tomarão do sangue e o passarão nos postes e nos umbrais das casas e o sangue será o sinal; verei o sangue e passarei e não haverá em vós praga de morte quando ferir a terra do Egito". Mais uma vez encontramos aqui a figura do Cordeiro. Desde a queda do homem, passando pelo Calvário onde Seu sangue foi derramado para limpar os pecados do mundo, a figura do Cordeiro destaca-se, nitidamente, como o personagem central das Escrituras. Não existe salvação sem sangue, não existe graça sem Cordeiro. A segurança dos primogênitos de Israel aquela noite não estava simplesmente no fato de pertencerem ao povo de Deus. O israelita que não pintasse sua porta com o sangue do cordeiro corria risco de vida. A nossa segurança de salvação não pode nunca estar depositada na Igreja. Não é o fato de estarmos batizados e cumprirmos todas as normas da Igreja, que garante a nossa salvação. Não é o batismo que nos salva, não são os cargos que temos, não é o fato de cantarmos no coral ou participarmos das atividades da Igreja. Nossa única esperança está no Cordeiro. Muitos israelitas sacrificaram o cordeiro aquele dia, mas esqueceram de pintar a porta com o sangue. Quando o anjo destruidor apareceu à meia-noite, os primogênitos dessa casa foram destruídos, porque a simples morte do cordeiro não tem valor se o sangue não é aplicado na experiência pessoal do cristão. É preciso acreditar no Cordeiro,

mas é preciso pintar a porta do coração com o sangue. Quando os flagelos caírem sobre este mundo, muita gente se perderá acreditando na Bíblia, na Igreja e na mensagem da justificação pela fé, simplesmente porque não viveu uma vida de comunhão com Cristo. Acreditar é bom, mas não basta. Conhecer a doutrina é preciso, mas não é suficiente. O sangue tem que estar aplicado de forma pessoal na experiência do cristão. O grande dia está chegando. Os céus e a terra serão estremecidos. As águas do mar não mais poderão ser contidas nos oceanos. Cristo virá e naquele dia só haverá dois grupos de pessoas: os que com fé se aproximaram do sangue do cordeiro e os que não o fizeram. A outra história tem a ver com Jericó. Jericó era uma das cidades de Canaã que seria destruída. Já vimos quanta paciência teve Deus com aquele povo. Mais de quatro séculos passaram desde o dia em que Deus prometera a Israel que aquela terra seria deles. Mas agora tinha chegado o grande momento da entrada de Israel. O registro bíblico narra que Josué enviou dois espiões para examinar a terra e que o rei de Jericó descobriu a estratégia e mandou perseguir e matar os espiões de Israel. Foi ali que apareceu uma mulher chamada Raabe. Era uma pobre prostituta que vendia seu corpo na entrada da cidade. Sua vida estava destruída, seus sonhos esvaçados. Não tinha muitas perspectivas futuras porque à medida que envelhecesse, com toda certeza os homens não a procurariam mais. Apesar de seu estado deplorável, ela conseguiu enxergar o momento solene que Jericó estava vivendo. O exército de Deus estava chegando e isso significava destruição para Jericó. Mas a chegada de Deus e Seus exércitos não significa necessariamente destruição. Tudo dependeria da atitude das pessoas. A destruição estava próxima, mas ainda não tinha chegado, ainda era hora de responder aos apelos divinos, de entregar o coração a Deus, de adorá-Lo e andar em Seus caminhos. Raabe aceitou o apelo do Espírito ao seu coração e procurou os espiões. Vejamos o que ela disse em Josué capítulo 2, versículos 9,10,12 e 13: "...Bem sei que o Senhor vos deu esta terra, e que o pavor que infundis caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra estão desmaiados. Porque temos ouvido que o Senhor secou as águas do mar Vermelho diante de vós, quando saíeis do Egito; e também o que fizestes aos dois reis dos amorreus, Seon e Ogue, que estavam além do Jordão, os quais destruístes. Agora, pois, jurai-me, vos peço, pelo Senhor que, assim como usei de misericórdia convosco, também dela usareis para com a casa de meu pai; e que me dareis um sinal certo de que conservareis a vida a meu pai e a minha mãe, como também a meus irmãos e minhas irmãs, com tudo o que têm, e de que livrareis a nossa vida da morte". A resposta dos

espias foi que no dia em que os exércitos israelitas invadissem Jericó, ela deveria colocar um cordão vermelho na janela da casa e todo aquele que estivesse dentro da casa seria salvo. Agora imagine a atitude de Raabe depois que os espias partiram. Seguramente ela correu para casa dos pais e suplicou, "por favor, venham à minha casa, a fim de serem protegidos, porque a destruição está chegando na cidade". Com certeza, ela procurou os amigos e os parentes. Você vê? Quando você tem certeza, pela Palavra de Deus, que o tempo é definitivo, um sentido de urgência apodera-se de você no cumprimento da missão. A Bíblia não nos diz quantos aceitaram o convite de Raabe. Mas relata que finalmente chegou o dia e Israel entrou na cidade. A salvação de Raabe e dos que acreditaram nela, esteve no cordão vermelho, pendurado na janela da casa. Aquele era o sinal. Deus nunca destrói nada sem antes assinalar os Seus servos. Ele os identificou naquela ocasião e os está também selando em nossos dias. O cordão vermelho era o símbolo do sangue de Jesus. Um dia Jesus morreu na cruz do calvário e Seu sangue foi derramado para salvar a humanidade. Era o cumprimento do sacrifício dos cordeiros do Velho Testamento, que apontavam àquele sacrifício maior que aconteceria no calvário. Em João 3:16 a Bíblia declara abertamente: "Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". "Todo aquele que nele crê". Isto é o que realmente importa. Você pode ter vivido a vida toda longe de Jesus, mas, se neste momento, abrir o coração e crer, o Senhor Jesus o aceitará com certeza. Não há passado que Ele não possa perdoar, não existe vida que ele não possa transformar. Raabe era uma prostituta rejeitada pela sociedade, mas acreditou e foi assinalada para ser protegida no dia da adversidade. Este é o dia. "Se ouvirdes hoje Sua voz, não endureçais vosso coração", é o convite divino. Qual será sua resposta?

VOU CONTAR-VOS Letra e Música: Charles F. Weigle Vou contar-vos o que penso do meu Mestre, Como Dele recebi a luz e a paz. El' mudou-me, eu bem sei, completamente, Como Cristo nenhum outro satisfaz. Coro Sempre cuidará de mim meu Mestre. Com desvelo e compaixão sem fim. Nenhum outro tira a culpa do pecado. Oh, como Ele ama a mim. Com a vida toda cheia de pecado, Na miséria e com dor no coração, El tomou-me em Seus braços de ternura. Deu-me vida, gozo, paz, consolação.

ORAÇÃO: Querido Pai, Te damos graças porque na Tua Palavra, através da profecia vemos o futuro. O mundo será destruído, mas os

Teus filhos serão protegidos. Neste momento, os Teus braços abertos estão convidando aqueles que querem depositar confiança em Ti. Neste mesmo instante há milhares de pessoas que estão entregam o coração a Ti. Que a Tua mão poderosa descansa sobre eles e Teus braços maravilhosos, carinhosos lhe abriguem. Coloque o beijo da Tua paz na frente de cada um. Em nome de Jesus. Amém.

56

ARMAGEDOM, A MÃE DE TODAS AS GUERRAS

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Durante o mês de dezembro, principalmente às vésperas do natal, recebo muitas cartas. Geralmente elas chegam em grande número, mas nesta época a quantidade é maior porque recebo também dezenas de cartões. Entre todas essas cartas houve uma que nunca consegui esquecer. Quando a recebi, era véspera de natal e eu deveria estar feliz porque aquele tinha sido um ano cheio de bênçãos para mim. Todos os meus filhos estavam de volta depois de um ano longe de casa por causa dos estudos. Deveria estar radiante de alegria, mas não consegui. Aquela carta continuava me machucando por dentro, fazendo-me sofrer, embora eu soubesse que pouco poderia fazer para ajudar aquela família. "Pastor - dizia a carta - este será o natal mais triste de nossa vida. Teríamos preferido que Deus nos tirasse o dinheiro, os bens, a saúde e até a vida, mas que não nos deixasse ver o nosso filho na trágica situação em que se encontra". Depois a carta falava das horas intermináveis de luta para tirar o filho das garras do vício. Aos vinte e três anos um jovem está apenas desabrochando para a vida, mas os pais daquele rapaz não viam mais saída para ele. Foram muitos meses de oração e súplicas a Deus por um milagre. Já o tinham levado para ser tratado por especialistas, já o internaram em centros de recuperação para drogados, mas apesar de tudo, eles viam o filho, dia-a-dia sendo consumido por uma força incontrolável que o levava às drogas. A carta tinha um clamor desesperado. "Será que esta luta vai acabar?" "Será que poderei ver meu filho completamente recuperado?" A Bíblia nos assegura que a luta terrível entre o bem e o mal terá fim sim. O diabo pode fazer hoje muita coisa para trazer dor à sua vida. Pode destruir lares e vidas jovens como a daquele rapaz, mas o inimigo será finalmente destruído. No capítulo anterior deixamos de considerar propositadamente o sexto flagelo, porque este tem a ver com o famoso Armagedom, a mãe de todas as guerras. Vejamos em Apocalipse 16:12 a 14 e também o verso 16 o que o texto bíblico relata: "Derramou o sexto a sua taça sobre o grande rio Eufrates,

cujas águas secaram, para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do lado do nascimento do sol. Então, vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs; porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso... Então, os ajuntaram no lugar que em hebraico se chama Armagedom". O fato de que em hebraico a palavra Armagedom, signifique "monte de Megido", fez com que muitos intérpretes da Bíblia concentrassem sua atenção no oriente médio como possível local da última batalha dos séculos. Se acrescentarmos a isto o fato de que os países que vivem em torno desse território, estão constantemente em guerra, é fácil acreditar numa grande batalha literal de proporções mundiais, entre oriente e ocidente. Mas, se não perdermos o fio do grande conflito universal que teve início nos céus, com a rebelião de Lúcifer, veremos que a grande guerra do Armagedom não é uma guerra literal de implicações políticas e sim uma guerra espiritual de conseqüências eternas. Existe hoje um inimigo tentando desestabilizar o governo divino. Atacou a Deus nos céus, perdeu a batalha e foi expulso junto com a terça parte dos anos a quem conseguiu enganar. Apresentou-se depois no Jardim do Éden e enganou Adão e Eva. Fez que eles duvidassem do amor de Deus, direcionou a adoração da criatura para a própria criatura e desvirtuou a Palavra de Deus. Aparentemente tinha vencido. Mas ele não contava com o plano da salvação, segundo o qual Jesus viria a este mundo para remir o ser humano e restaurar nele o caráter de Deus que o pecado tinha deformado. O grande conflito entre Lúcifer e Deus prolongou-se através dos séculos, chegando à Igreja Cristã. O diabo perseguiu a Igreja de Deus na pessoa de Herodes e de outros imperadores romanos e quando viu que esse método não dava certo, mudou de estratégia, começou a misturar as verdades bíblicas com as tradições pagãs. Foi deste modo que entraram no seio da Igreja Cristã, doutrinas que nunca tiveram fundamento bíblico. Depois o inimigo usou essa igreja contaminada com o vírus do paganismo para perseguir aos fiéis que "teimavam" adorar o único e verdadeiro Deus, e em obedecer a Sua Palavra. Foram 1260 anos de perseguição, ao fim dos quais a estratégia do inimigo mudou novamente. Desta vez, levantou o racionalismo ateu para tentar abolir qualquer forma de religião. Como conseqüência disso, surgiu o evolucionismo que apresentava a teoria das espécies como possível origem da vida. Tentou-se destruir a Bíblia mandando queimar milhares de exemplares em praça pública e ordenando a morte de todo aquele que a estudasse. Mas o diabo não contou com

o fato de que a perseguição fortalecia ainda mais o verdadeiro povo de Deus. Em nossos dias o inimigo de Deus está usando estratégias que mais resultados está lhe dando: o secularismo, a nova era, o espiritismo, o cristianismo descompromissado, enfim. Deus deixou de ser o Deus pessoal para tornar-se apenas "uma energia", uma canção bonita ou um adesivo que se coloca no carro. Mas Ele não é o soberano criador do céu e da terra que mereça adoração e obediência. O homem diz acreditar em Deus mas não se compromete com Ele. Vive como se Deus não existisse, dita suas próprias regras e estabelece seu próprio código moral. A grande batalha do Armagedom não tem a ver com alguma guerra política entre oriente e ocidente, por causa do petróleo do oriente médio. O Armagedom é a última batalha entre o bem e o mal que está tendo lugar hoje em cada coração humano. Neste novo tempo, ninguém pode permanecer neutro. Você é ou não é. A guerra não é com canhões e bombas. É uma guerra de idéias. Deus reclamando para si adoração e obediência, e o inimigo de Deus exigindo para si as mesmas coisas. Ou então, direcionando a adoração e a obediência para qualquer criatura ou objeto, menos para Deus. O Apocalipse nos apresenta em várias ocasiões facetas desta grande batalha entre o dragão e Cristo, representado por Sua Igreja nesta terra. Vejamos em Apocalipse 12:17: "Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus". Você percebe aqui que a ira do dragão é contra pessoas que "guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus". Obediência e adoração. Lembra-se? Vejamos agora Apocalipse 13:1 e 7: "Vi emergir do mar uma besta ... Foi-lhe dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse..." Leiamos outro texto. Apocalipse 17, versos 3,12 e 14: "...Vi uma mulher montada numa besta escarlate, besta repleta de nomes de blasfêmia, com sete cabeças e dez chifres. Os dez chifres que viste são dez reis ... Pelejarão eles contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá..." Leiamos agora Apocalipse 19:19: "E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército". Aqui fala-se dos reis da terra, com seus exércitos, congregados para a grande peleja. Ao derramar o sexto anjo a sua taça, também vemos que três espíritos imundos semelhantes a rãs estão congregando os reis do mundo inteiro para a grande peleja. Que tipo de congregação é esta? Como é que o inimigo de Deus está congregando seus exércitos para a batalha final? Primeiro é preciso saber que o Cordeiro também está congregando Seus remidos para a grande batalha. Veja como o

apóstolo João narra esta cena em Apocalipse 14:1: "Olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo na frente escrito o seu nome e o nome de seu Pai". Aqui encontramos o Cordeiro, Jesus, reunido com cento e quarenta e quatro mil fiéis no monte Sião. No Velho Testamento o monte Sião era chamado o monte das Convocações Santas, porque nele se reuniam os filhos de Deus para receber as Suas ordens. Agora vemos aqui, segundo o anjo que deu a visão a João, Jesus com um grupo de fiéis: "...São eles os seguidores do Cordeiro por onde quer que vá. São os que foram redimidos dentre os homens, primícias para Deus e para o Cordeiro".(Apocalipse 14:4) Hoje Jesus está querendo reunir Seus filhos no monte Sião. Como? Quer dizer que todos os seguidores de Jesus devem pegar um avião e viajar às terras bíblicas para encontrar-se com Jesus? Não. Lembre-se que o livro de Apocalipse é um livro simbólico. O Cordeiro simboliza Jesus, os cento e quarenta e quatro mil, simbolizam os filhos fiéis a Deus que O adoram e Lhe obedecem. E o que deve simbolizar o monte Sião? Para entender isto é preciso saber o que era o monte Sião no Velho Testamento. Leremos 3 textos para entermos isso: Joel 3:16 1. Sião era o lugar onde Deus falava. "O Senhor brama de Sião e se fará ouvir de Jerusalém..." Joel 3:17 2. Sião era o lugar onde Deus prometia habitar. "Sabereis, assim, que eu sou o Senhor, vosso Deus, que habito em Sião, meu santo monte..." Joel 2:32 3. Sião era o lugar onde Deus queria congregar Seus remidos. "E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo; porque, no monte Sião e em Jerusalém, estarão os que forem salvos..." Perguntamos hoje: 1. Qual é o lugar onde Deus quer falar aos Seus filhos? 2. Qual é o lugar onde Ele promete que se dois ou três estiverem reunidos em Seu nome Ele estará presente? 3. Qual é o lugar onde hoje Deus está congregando Seus fiéis de todos os cantos da terra, aqueles que "guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus? A resposta é óbvia. Deus está reunindo hoje Seus filhos na Sua igreja. Essa é a visão de Apocalipse 14. Essa reunião está acontecendo hoje, em nossos dias. De que maneira? Vejamos: Deus tem um instrumento para chamar Seus filhos e congregá-los na Sua igreja hoje. Esse instrumento é a tríplice mensagem angélica apresentada no mesmo capítulo 14 de Apocalipse: A primeira mensagem está no verso 7, que diz: "...Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas". Este é um chamado a adorar ao verdadeiro Deus e é também o anúncio da hora do juízo. No verso oito lemos a segunda mensagem: "...Caiu, caiu a grande Babilônia que tem dado a beber a todas as nações do

vinho da fúria de sua prostituição". Este é um chamado para estar alerta diante das adulterações da pura doutrina bíblica. E nos versos 9 e 10 vemos que a terceira mensagem declara: "...Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na fronte ou sobre a mão, também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro". Este é um chamado à obediência e observância do dia do Sábado, como dia de repouso, que é o selo de Deus. A única maneira de não receber o selo da besta. É através da proclamação destas três mensagens distintas, que Deus está reunindo hoje Seus filhos, no monte Sião, símbolo da Igreja. Todos aqueles que ouvem e aceitam a mensagem de Apocalipse 14, que entregam o coração a Jesus, decidem adorá-Lo e obedecer Seus mandamentos, aceitam o convite para congregar-se no monte Sião. Por outro lado, o inimigo de Deus também está congregando seus súditos, no vale do Armagedom, utilizando uma tríplice mensagem angélica falsa. Vamos ler Apocalipse 16:13 e 14: "Então, vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs; porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso". Quem são estes três espíritos imundos? São mensagens, são ensinamentos, são filosofias de vida, que vão contra os principais ensinamentos das três mensagens angélicas verdadeiras: 1. "Adore qualquer coisa, menos a Deus, embora você pense que está adorando-O". 2. "A alma não morre. Ela é eterna, se reencarna ou continua vivendo como um espírito desencarnado". 3. "Não obedeça a Palavra de Deus. Não dê importância a Seus mandamentos porque eles são obsoletos". Este é o quadro geral. O mundo está se preparando para o fim do grande conflito universal. O mal terá um fim definitivo. Mas antes dele findar, o diabo fará tudo que puder para arruinar o maior número possível de vidas. Para tanto, usará suas ferramentas favoritas: o engano, o disfarce, a sedução e quando isso não der certo: a perseguição. Lembre-se que esses "espíritos de demônios" são "operadores de sinais". Eles vêm acompanhados de "milagres" e "prodígios", de "curas através de médiuns", de "seres extraterrestres". Enfim, tantas maravilhas que enganarão até os mais avisados. Mas Deus nos deixou a Sua Palavra. Ela é a nossa única garantia. Ela é a luz em meio às trevas, ela é a âncora em meio ao mar agitado e turbulento que nosso mundo vive. Você pode confiar Nela.

NÃO ESTOU SÓ Letra e música: Lorraine Ferro, Tanya Leah, Joanne

Sonderling Cansada estou de tanto clamar Ferida fiquei, tentando Te achar Aqui dentro de mim, só dor e aflição E lágrimas no coração Num momento de fé tenho que decidir Se faço o que quero ou se escolho servir CORO: Eu vou Com o vento a soprar Com a chuva a cair Neste meu lugar Sim, eu vou Pela graça viver E pelo que creio Nunca irei andar só Nunca irei ficar só. Há um novo olhar pra que eu possa enxergar A paz do Senhor que vem bem devagar Há uma paz interior que me leva a cantar E expressa meu sincero louvor Erguerei minha voz Quem quiser ouvirá Vou encher meus pulmões Como um lobo gritar Quando em dúvida ou em perigo Vou viver pela fé Sei que Tu estarás comigo E jamais temerei! Gravado por Fabiana Abreu no MMCD 0102 pelo Sistema Adventista de Comunicação

ORAÇÃO: Querido Pai que estás nos céus, neste momento, que Teu amor alcance todos os amigos que estão lendo esta palestra. Que Teu Espírito abra o entendimento, abra os olhos de todos nós. A Bíblia não foi um livro escrito por homens, portanto para estudá-la e compreendê-la, precisamos da direção do Espírito Santo, que inspirou os escritores bíblicos. Vai ao encontro das necessidades de cada filho Teu, nas suas lutas, nas dificuldades que estão enfrentando. Que sintam que não estão sozinhos. Tu estás ao lado deles, Teus anjos os acompanham. E Pai, sabemos que quando um filho deposita sua confiança em Ti não há nada que o possa derrotar. Te pedimos em nome de Jesus. Amém!

57

COMO VIVER SEM MEDO DO FUTURO

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Eu estava voltando de Madri para Rio de Janeiro, no vôo 711 da VARIG e dormia profundamente, depois de um dia cansativo e de muito trabalho. De repente acordei. Quando abri os olhos, dois fatos ficaram bem claros em minha mente: o avião parecia cair violentamente e os passageiros gritavam desesperados. Na verdade, foi só uma daquelas turbulências sem maiores conseqüências, mas aquilo serviu para que eu chegasse a uma conclusão surpreendente: numa tragédia, morre muito mais gente por causa do medo que pelo próprio acidente. Para onde poderia sair uma pessoa, lá nas alturas, em meio ao oceano atlântico? Mas era isso o que algumas pessoas pretendiam fazer. O medo paralisa, enlouquece e mata muita gente. O medo leva o ser humano a fazer as coisas mais incoerentes e irracionais. Mas ele está aqui, em nosso dia-a-dia. Vem disfarçado de muitos rostos. Tem pessoas que experimentam o medo da solidão; medo de perder o cônjuge, medo de morrer, de ficar pobre, medo da escuridão, do passado, do futuro, da vida, da realidade, enfim. Outro dia uma senhora desesperada me procurou. Queria que eu fizesse uma oração com ela, porque tinha certeza, que alguém tinha feito um trabalho de macumba contra ela. Em outra ocasião, um garotinho de 5 anos veio falar comigo e me disse: "Pastor, ore para eu não crescer". Aí eu perguntei: "Por que você não quer crescer?" Ele me respondeu que não queria crescer por que tinha medo de ficar adulto e sofrer como seus pais sofriam. Medo, temor, pânico, fobia. Não importa o nome que possam dar, ele é sempre uma coisa que perturba, incomoda e não deixa a pessoa ser feliz. Está nas raízes do ser humano, embora seja uma experiência que só apareceu depois do pecado. Encontramos na Bíblia, no livro de Gênesis, capítulo 3, do verso 8 a 10 que: "Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do Senhor Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim. E chamou o Senhor Deus ao homem e lhe perguntou: Onde estás? Ele respondeu: Ouvi a Tua voz no jardim, e,

porque estava nu, tive medo, e me escondi". Imagine você, a dor que deve ter sentido o Pai, quando o filho querido apresentou-se àquela tarde carregando, em sua experiência, um sentimento estranho? A partir dali o medo passou a ser o cotidiano do homem. Hoje tem gente que tem medo de passar por debaixo de uma escada, medo de gato preto, de levantar com o pé esquerdo, da sexta-feira treze, e até de passar próximo a um cemitério. No livro de Apocalipse encontramos uma palavra confortadora de Deus com relação ao temor: João estava na Ilha de Patmos, sozinho e com aproximadamente cem anos de idade. Tinha esperado o cumprimento da promessa que Jesus fizera aos Seus discípulos. Quando Jesus os deixou no monte da ascensão dizendo que voltaria breve para levá-los com ele, João pensou que não morreria sem ver o cumprimento da promessa. Mas o tempo tinha passado e Jesus não voltava. O povo de Deus estava sendo perseguido. Ele mesmo, João, estava naquela ilha desterrado e condenado a morrer como um marginal. Talvez em seu coração se perguntasse: "Onde estás, ó Senhor Jesus? Por que me abandonaste? Por que te esqueceste de mim?" Não é essa a sensação que toma conta de nós quando nada parece dar certo? Está você por ventura vivendo um daqueles momentos em que não vê saída por nenhum lado? Seu casamento está caindo aos pedaços e você não sabe mais o que fazer para reconstruí-lo? Seu filho está amarrado a uma situação da qual você não sabe como tirá-lo? Seu negócio anda mal e, na atual conjuntura de coisas, você não sabe como saldar as dívidas e recomeçar tudo de novo? Aí aparece em seu coração a famosa pergunta: "Onde está Deus que não me ajuda? Por que me abandonou e se esqueceu de mim? Você pode imaginar como João se sentia? Estava tudo escuro à sua volta. Ele não via saída para seu problema. Pensava talvez que a Igreja de Deus seria exterminada completamente por causa da perseguição. E quando estava em meio a esses pensamentos, ele teve uma visão que deixou registrada da seguinte maneira em Apocalipse 1:10,12-18: "Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta ... Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltando, vi sete candeeiros de ouro e, no meio dos candeeiros, um semelhante a filho de homem, com vestes talares e cingido, à altura do peito, com uma cinta de ouro. A sua cabeça e cabelos eram brancos como a alva lã, como neve; os olhos, como chama de fogo; os pés, semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha; e a voz, como voz de muitas águas. Tinha na mão direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol na sua força. Quando o vi, caí a seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a mão direita, dizendo:

Não temas; eu sou o primeiro e o último e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno". Você vê? Jesus sempre aparece no momento mais crucial da existência, quando não temos mais forças e estamos com medo de tudo. Quando sentimos que chegou o fim de nossas tentativas humanas, aí, Jesus sempre aparece. Só que nem sempre, Ele aparece como nós O esperamos. Eu não sei como João esperava a Jesus. Mas o incidente relatado me mostra que o discípulo não esperava seu Senhor daquela maneira, de outro modo não teria caído aos Seus pés como morto, com medo da situação. Ele teria se levantado e corrido para abraçar o seu Senhor, como já tinha feito tantas vezes enquanto Jesus estava na terra. João conhecia o Cristo das sandálias empoeiradas e da túnica velha. O Cristo das mãos calejadas na carpintaria do Seu pai e de repente ali, na ilha, o discípulo se vê com um ser de aparência deslumbrante: tem os cabelos brancos como a neve, os olhos como chama de fogo. Ah! aqueles são olhos que vêem tudo. Nada há oculto para aqueles olhos. Ele conhece tudo. Ele vê tudo. Não há dor que você experimente que Ele ignore, nem lágrima que você derrame que Ele não vê. De Sua boca sai uma espada de dois gumes. O que significa aquela espada? O apóstolo Paulo explica em Efésios 6:17: "Tomai ... a espada do Espírito, que é a palavra de Deus". Lembra-se que uma das coisas que o inimigo quer destruir neste mundo é a Palavra de Deus? Mas ali está ela, vitoriosa e soberana na boca do Senhor Jesus. O aspecto imponente de Jesus confunde o discípulo amado. Em lugar de ficar feliz, ficou triste, em lugar de louvar o nome de Jesus, se apavora. Ele pode ter pensado que, talvez, aquele ser, fosse um capitão do exército Romano, que vinha acabar com sua vida e, então, caiu prostrado esperando a estocada final, tremendo de medo. Foi aí que João sentiu o toque maravilhoso de Jesus. Aquele toque já fez milagres muitas vezes. Um dia tocou os olhos do cego e ele viu, tocou o leproso e as carnes apodrecidas do homem ficaram curadas. Agora essas mãos tocam o ombro de um homem velho, acabado, derrotado e temeroso e a voz suave diz: "Não temas, eu sou". Jesus se identifica depois como o primeiro e o último, aquele que derrotou a morte e agora vive pelos séculos dos séculos. Claro! Se Jesus pode vencer o pior inimigo do homem, que é a morte, Pode vencer qualquer outro obstáculo. Por que temer então? O que pode fazer uma simples escada, ou espelho quebrado ou um gato preto contra você? Que poder tem a escuridão, ou a pobreza ou a doença sobre você? De repente João sente-se curado do temor. Levanta-se de seu marasmo, ergue-se por cima de seus medos interiores. Percebe que nunca esteve só e que não haverá forças do inferno

capaz de derrotar o povo de Deus e então, ouve o grande remédio para conservar-se curado do medo. Está escrito em Apocalipse, capítulo 1, versículo 19: "Escreve, pois, as coisas que viste, e as que são, e as que hão de acontecer depois destas". "Escreve", ou trabalha, ou estuda, ou faz, ou constrói ou realiza. Mas ocupe-se em algo. Deixe de se lamentar, levante a cabeça e parta para a ação. "Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o Senhor, teu Deus, é contigo por onde quer que andares".(Josué 1:9) Existem milhares de pessoas neste mundo que estão morrendo afogadas num mar de lamúrias e lamentações, paralisadas pelo medo sem saber que perto delas há um Deus que não conhece a derrota. Em 1956, um barco de pesca achou boiando, no lugar onde deságua o rio Amazonas, um barco pequeno, cheio de gente moribunda. Todos os naufragos foram resgatados e a primeira coisa que eles pediram foi "água". O capitão sorriu, e respondeu para eles: Água? E por que vocês não beberam se há muito tempo estão boiando em água doce?" Tem muitas pessoas morrendo de medo em nossos dias, sem motivo. O Deus do Apocalipse se apresenta hoje e diz: "Não temas, Sou eu. O princípio e o fim. Aquele que venceu a morte e vive pelos séculos dos séculos. Você não precisa ter medo de nada. Você precisa depositar sua confiança em Cristo. É claro que você vivem em um mundo cheio de dificuldades, problemas, lutas. Quem sabe, neste momento, você está vivendo o maior drama de sua vida. Precisa ver como fazer para resgatar seu casamento, que está feito pedaços pela traição, sem poder arrancar o ódio que você sente no coração por alguma pessoa. Quem sabe está desempregado, endividado. Quem sabe um filho seu está na UTI, entre a vida e a morte. Quem sabe, durante meses, você está batendo de porta em porta a procura de um emprego e não consegue. Esta semana alguém rejeitou você ou alguém jogou na sua cara que você não está trazendo dinheiro nem pra comer? A dor se apodera de seu coração. Sente-se ninguém, acabado, e aí, de repente, resolveu ler esta palestra? Não fui eu que escrevi isto, é o Espírito de Deus. O ser humano nada mais é que um instrumento de barro. Jesus quer se aproximar de você, assim como se aproximou de João, na ilha de Patmos. Jesus disse a ele: "Meu filho, nem tudo está perdido porque eu vivo. Eu não conheço derrota. Venci o diabo quando eu ainda era criança. Tentou derrotar-me, tentou tirar-me a vida. Venci-o na cruz, na tumba e hoje eu posso vencer o inimigo em seu coração." Observe o que diz a letra de uma música especial, neste momento. Enquanto você estiver lendo a letra, acredite no Senhor Jesus Cristo e entregue seu coração a Ele.

SER COMO CRISTO Letra e Música: Dick e Melodie Tunney Ao meu redor, nas ruas da cidade, Há tanta gente em dor e aflição. Mas, oh, Cristo ama a todas elas, Sejam crianças, velhos, seja lá quem for, Seu coração está aberto a todos E Seu perdão de graça quer doar. Por isso sinto que é meu dever, Em minha vida, sempre aprender
CORO: Ser como Cristo, Ser como Cristo, E assim cumprir o que eu devo fazer. Ser como Cristo, Ser como Cristo, Que possam todos ver a Cristo em nós. No dia em que encontrei a Cristo, O Seu amor inundou o meu ser E nova criatura me tornei. A minha vida Ele completou. E agora neste mundo escuro tenho a missão: De só brilhar a luz que Ele deixou E pela Sua misericórdia, Quero ser e sempre aprender.
CORO: Ser como Cristo, Ser como Cristo, E assim cumprir o que eu devo fazer. Ser como Cristo, Ser como Cristo, E cumprirei o meu dever Se fizer o Seu querer. Que possam todos ver a Cristo em nós. Gravado por Eclair Ercole no CD "Ensina-me" pela CBCR.

ORAÇÃO: Querido Pai que estás nos céus, neste momento, há pessoas comovidas. Pessoas angustiadas, tristes. Pessoas que precisam ouvir Tua voz maravilhosa dizendo: "Filho, eu Sou, não temas! Levanta-te, lute. Trabalhe, não fique sentado na inércia, nas lamúrias. Acredite: você não está sozinho, eu estou contigo." Pai, que estas pessoas se levantem em nome de Jesus e partam rumo àquilo que para elas é impossível, mas com Teu poder e Tua força eles serão capazes de realizar o que até aqui não conseguiram. Em nome e pelos méritos de Jesus. Amém

58

A GRANDE INVASÃO DOS ALIENÍGENAS

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

É meia noite e grande parte da humanidade dorme tranqüila. Nas boates, alguns procuram satisfazer o vazio do coração. Há gente na rua, nas esquinas e nos bares. Na calada da noite outros planejam seus delitos. As prisões estão abarrotadas não somente de marginais, mas também de gente inocente que está ali pelo simples delito de querer adorar o Deus da Bíblia e obedecer Seus mandamentos. Eles são acusados de ter "mente estreita" e não querer fazer concessões a fim de unir-se ao grande movimento religioso onde cada um adora a Deus do jeito que achar melhor. De repente a terra é sacudida de um lado para outro. Ouve-se o som de trombetas e o sol começa a brilhar. Todo mundo levanta os olhos para os céus e "Eis que vem com as nuvens, e todo olho O verá, até quantos O traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele".(Apocalipse 1:7) É a grande invasão dos alienígenas, mas não são os E.Ts. que a imaginação humana criou. É Jesus Cristo, o Rei dos reis e Senhor dos senhores que volta para cumprir Sua promessa. Quando esteve pela primeira vez nesta terra, Jesus andou pelas ruas de Jerusalém calcando um par de sandálias surradas e vestindo uma túnica velha. Foi humilhado, preso, caçoado e finalmente morto na cruz do calvário, pregado como um marginal. Agora, retorna vitorioso e triunfante. E na hora de sua aparição, junto com os justos de todos os tempos, também ressuscitam os maiores inimigos que Ele teve em toda a história. Aí estão presentes "os que O traspassaram". Aquele soldado que cravou uma coroa de espinhos em Sua frente e O fez sangrar. Aquele que furou seu costado com uma lança, aqueles que O escarneceram e também os maiores perseguidores de Sua igreja. Todos eles ressuscitam somente para ver o triunfo final de Jesus sobre o rebelde Lúcifer e seus seguidores. Em Filipenses 2:9-11, São Paulo, escrevendo sua carta aos Filipenses, declarou em certa ocasião: "Pelo que também Deus O exaltou sobremaneira e Lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus,

na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor para glória de Deus Pai". Por que você acha que é necessário que até os inimigos de Jesus se ajoelhem e reconheçam o nome de Jesus? Não é suficiente que os justos o façam? É preciso humilhar dessa maneira os inimigos? A resposta talvez possa ser dada com outra pergunta: Por que Deus permitiu que o mal trouxesse dor e miséria à humanidade durante todos estes séculos? Por que Deus não destruiu Satanás e seus anjos, logo assim que eles foram derrotados no céu? Lembra-se das acusações de Lúcifer contra Deus? Lembra-se das dúvidas que infelizmente Lúcifer tinha semeado no coração dos anjos e das outras criaturas do universo? Se Deus tivesse destruído Satanás no início, os outros seres O teriam obedecido talvez por medo, carregando sempre a dúvida em seu coração. Portanto, era necessário tempo. Isso iria significar sofrimento, dor, tristeza e morte de seres humanos inocentes. Mas o tempo chegou ao fim. A dor não continuará atingindo os filhos de Deus. É preciso acabar com a história do pecado. O universo inteiro já teve séculos para observar as conseqüências terríveis do pecado. Agora o veredicto está dado. Não resta dúvida com relação à misericórdia e paciência divinas. É hora de que todo joelho nos céus e na terra confesse que Jesus Cristo é o Senhor. Ele tinha razão. Lúcifer não passava de um impostor. Numa corte não existe melhor evidência a seu favor, que seu inimigo reconheça que você estava certo. Por isso, até os que "O traspassaram", ressuscitarão para ver o retorno glorioso de Jesus. A volta de Cristo a esta terra será um evento de implicações físicas tão grandes para a terra. Veja em Apocalipse capítulo 6, versos de 14 a 16, como João o descreve: "O céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar. Os reis da terra, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todo escravo e todo livre se esconderam nas cavernas e nos penhascos dos montes e disseram aos montes e rochedos: Caí sobre nós e escondei-nos da face daquele que se assenta no trono e da ira do Cordeiro". Este não é um filme de ficção científica. Este é um quadro real descrito no livro de Apocalipse. Hoje você pode achar que não é possível que isto aconteça alguma vez. Parece tão irreal, que muitas pessoas cépticas, se burlam e caçoam da bendita esperança dos cristãos, mas, até essa atitude de incredulidade estava profetizada na Bíblia. Veja II Pedro 3:3,4,9 e 10: "Tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos dias, virão escarnecedores com os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões e dizendo: Onde está a promessa de Sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação. Não retarda o

Senhor a Sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento. Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados". A volta de Cristo é uma realidade. Queira você ou não. Aceite ou não. Esteja preparado ou não. Ele virá. E virá como o ladrão em meio da noite. De surpresa. Quando ninguém suspeita nada. Quando todo mundo acha que as coisas estão normais. De repente o mundo todo acordará para o grande evento da história. Podemos hoje saber quanto falta para a volta de Cristo? Poderia hoje alguém se atrever a fixar uma data? Quando Jesus esteve nesta terra foi claro ao declarar: "Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai. Portanto, vigiai, porque não sabes em que dia vem o vosso Senhor".(Mateus 24:36 e 42) Se ninguém sabe o dia e a hora de Sua vinda, como pode a humanidade estar preparada? Jesus mesmo nos dá a resposta em Mateus 24, versos 32 e 33: "Aprendei, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão. Assim também vós: quando virdes todas estas coisas, sabeis que está próximo, às portas". "Todas estas coisas". Que coisas? Jesus apresenta muitos sinais que acontecerão antes de Sua vinda, no capítulo 24 de São Mateus. 1. "Virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos". 2. "Ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim". 3. "Se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares". 4. "Sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados por todas as nações, por causa de meu nome. Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros". 5. "Levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. 6. "Por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos". 7. "O sol se escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento. "E logo depois destas coisas - disse Deus - Sabei que está próximo, às portas". A pergunta é: precisa você se esforçar muito para ver todos estes sinais acontecendo em nossos dias? O apóstolo São Paulo complementa tudo isto em II Timóteo 3:1-5, dizendo: "Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfiados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus, tendo forma de piedade,

negando-lhe, entretanto, o poder". A descrição que São Paulo faz de nossos dias mais parece um retrato do que uma profecia. Mas, Deus revelou tudo isso aos seres humanos, pra que você e eu, hoje, não fôssemos surpreendidos pelo glorioso dia da volta de Cristo. Ao abrir-se o sexto selo em Apocalipse, se menciona algo que Jesus também descreveu no ponto sete dos sinais acima mencionados. São João o apresenta em Apocalipse 6:12 e 13 deste modo: "Vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e sobreveio grande terremoto. O sol se tornou negro como saco de cinza, a lua toda, como sangue, as estrelas do céu caíram pela terra, como a figueira, quando abalada por vento forte, deixa cair os seus figos". Aqui se fala de 4 sinais físicos prévios à volta de Jesus: 1. Acontece um grande terremoto 2. O sol se escurece 3. A lua se torna como sangue 4. As estrelas caem. Cumpriu-se isto alguma vez na história de nosso planeta? Vejamos.

1. O terremoto de Lisboa - A história registra muitos terremotos, mas as enciclopédias são unânimes em reconhecer o terremoto de Lisboa como um dos maiores de todos os tempos. Aconteceu no dia 1º de novembro de 1755 e teve implicações sociais, teológicas e filosóficas sem precedentes. Até pessoas famosas como Kant, Rousseau e Voltaire, foram influenciadas em sua maneira de pensar, pelo terremoto de Lisboa, naquilo que se chamou "O final do otimismo". As pessoas passaram a dizer assustadas: "Se Deus não se interessa por nós, é bom que comecemos a preocupar-nos por nós mesmos".
2. O dia escuro de 19 de maio de 1780 - Estava apenas findando o inverno na Nova Inglaterra, norte dos E.E.U.U. quando o fenômeno aconteceu. Há quatro anos tinha sido declarada a independência daquele país e não se completaram ainda 25 anos desde a tragédia do terremoto de Lisboa, quando na manhã do dia 19 de maio o sol se ocultou às dez horas. As sombras da noite envolveram o Estado de Nova Inglaterra. O dia tornou-se uma noite escura, de modo que até as galinhas correram a seus poleiros e as aves aos seus ninhos. Aquela mesma noite, a lua saiu, vermelha como o sangue, cumprindo-se a descrição anunciada pela profecia. Mas, por que naquele tempo? Por que não antes, nem depois? Lembre-se que Jesus disse: "Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol se escurecerá, e a luz não dará sua claridade". (Mateus 24:29) A perseguição de pessoas que estudavam a Bíblia, contra a vontade da igreja cessou na Europa na metade do século XVIII. O último "herege" martirizado na França, morreu em 1762, foi um pastor da igreja reformada. A profecia dizia: "Logo em seguida à tribulação daqueles dias..." Você percebe o cumprimento profético?
3. A chuva de estrelas de 13 de novembro de 1833 - Este foi um evento extraordinário que a história registrou. Milhares de meteoros caíram,

numa impressionante chuva, como estava anunciado nas escrituras. Muitos sentiram-se aterrorizados e prostraram-se rogando pela misericórdia divina. Outros conhecedores da Bíblia sentiram regozijo. Este acontecimento teve lugar na costa oriental dos E.E.U.U. e foi importante para a astronomia porque foi a partir dali que deu-se início ao estudo das chuvas de estrelas. Denison Olmstead, professor de ciências e matemáticas da Yale University, preparou um relatório acurado para o número de janeiro de 1834 da revista norte-americana para as ciências e as artes. Como você pode ver, os sinais da volta de Cristo estão todos cumpridos e o conselho bíblico é: "Quando virdes todas estas coisas, sabeí que está próximo, as portas". A volta de Jesus é um acontecimento iminente. Está chegando o momento final do acerto de contas. O convite foi feito. Jesus esperou por séculos o retorno de Seus filhos. Mas está chegando o grande momento de levá-los para casa. Apocalipse 14:14, descreve este acontecimento da seguinte maneira: "Olhei, e eis uma nuvem branca, e sentado sobre a nuvem um semelhante a filho de homem, tendo na cabeça uma coroa de ouro e na mão, uma foice afiada". Este é um acontecimento visível. "Todo olho O verá" diz a Bíblia. Será "como o relâmpago que sai do oriente e desaparece no ocidente". Ninguém deixará de vê-Lo. Não aparecerá na Europa, nem nos Estados Unidos, nem na América do Sul. Não se mostrará para uns poucos, num quarto, em forma de espírito. Nem começará fazendo curas milagrosas em algum canto do planeta. A segunda vinda de Cristo não será nenhum acontecimento secreto nem silencioso. Ele virá. E enquanto muitos gritarão desesperados porque sentem medo de Sua presença, outros levantarão as mãos aos céus e dirão: "Eis que este é o nosso Deus, em quem esperávamos, e ele nos salvará; este é o Senhor, a quem aguardávamos; na Sua salvação exultaremos e nos alegraremos".(Isaías 25:9) Entre estes últimos poderá estar você se hoje entregar o coração a Jesus, abrir a Bíblia e pedir que Ele mostre o plano que tem para sua vida. Amigo querido. Já é muito tarde na noite deste mundo. Há muita maldade e desamor, lá fora. Faz frio. O gelo da indiferença humana torna nosso planeta mais sombrio ainda. Está na hora de voltar para casa do Pai. Ele curará suas feridas. Nunca mais você estará só. Não haverá mais traição nem rejeição. A exploração do ser humano chegará ao fim. NuÉ meia noite e grande parte da humanidade dorme tranqüila. Nas boates, alguns procuram satisfazer o vazio do coração. Há gente na rua, nas esquinas e nos bares. Na calada da noite outros planejam seus delitos. As prisões estão abarrotadas não somente de marginais, mas também de gente inocente que está ali pelo simples delito de querer adorar o Deus da Bíblia e obedecer Seus

mandamentos. Eles são acusados de ter "mente estreita" e não querer fazer concessões a fim de unir-se ao grande movimento religioso onde cada um adora a Deus do jeito que achar melhor. De repente a terra é sacudida de um lado para outro. Ouve-se o som de trombetas e o sol começa a brilhar. Todo mundo levanta os olhos para os céus e "Eis que vem com as nuvens, e todo olho O verá, até quantos O traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele". (Apocalipse 1:7) É a grande invasão dos alienígenas, mas não são os E.Ts. que a imaginação humana criou. É Jesus Cristo, o Rei dos reis e Senhor dos senhores que volta para cumprir Sua promessa. Quando esteve pela primeira vez nesta terra, Jesus andou pelas ruas de Jerusalém calcando um par de sandálias surradas e vestindo uma túnica velha. Foi humilhado, preso, caçoado e finalmente morto na cruz do calvário, pregado como um marginal. Agora, retorna vitorioso e triunfante. E na hora de sua aparição, junto com os justos de todos os tempos, também ressuscitam os maiores inimigos que Ele teve em toda a história. Aí estão presentes "os que O traspassaram". Aquele soldado que cravou uma coroa de espinhos em Sua frente e O fez sangrar. Aquele que furou seu costado com uma lança, aqueles que O escarneceram e também os maiores perseguidores de Sua igreja. Todos eles ressuscitam somente para ver o triunfo final de Jesus sobre o rebelde Lúcifer e seus seguidores. Em Filipenses 2:9-11, São Paulo, escrevendo sua carta aos Filipenses, declarou em certa ocasião: "Pelo que também Deus O exaltou sobremaneira e Lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor para glória de Deus Pai". Por que você acha que é necessário que até os inimigos de Jesus se ajoelhem e reconheçam o nome de Jesus? Não é suficiente que os justos o façam? É preciso humilhar dessa maneira os inimigos? A resposta talvez possa ser dada com outra pergunta: Por que Deus permitiu que o mal trouxesse dor e miséria à humanidade durante todos estes séculos? Por que Deus não destruiu Satanás e seus anjos, logo assim que eles foram derrotados no céu? Lembra-se das acusações de Lúcifer contra Deus? Lembra-se das dúvidas que infelizmente Lúcifer tinha semeado no coração dos anjos e das outras criaturas do universo? Se Deus tivesse destruído Satanás no início, os outros seres O teriam obedecido talvez por medo, carregando sempre a dúvida em seu coração. Portanto, era necessário tempo. Isso iria significar sofrimento, dor, tristeza e morte de seres humanos inocentes. Mas o tempo chegou ao fim. A dor não continuará atingindo os filhos de Deus. É preciso acabar com a história do pecado. O universo inteiro

já teve séculos para observar as conseqüências terríveis do pecado. Agora o veredicto está dado. Não resta dúvida com relação à misericórdia e paciência divinas. É hora de que todo joelho nos céus e na terra confesse que Jesus Cristo é o Senhor. Ele tinha razão. Lúcifer não passava de um impostor. Numa corte não existe melhor evidência a seu favor, que seu inimigo reconheça que você estava certo. Por isso, até os que "O traspassaram", ressuscitarão para ver o retorno glorioso de Jesus. A volta de Cristo a esta terra será um evento de implicações físicas tão grandes para a terra. Veja em Apocalipse capítulo 6, versos de 14 a 16, como João o descreve: "O céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar. Os reis da terra, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todo escravo e todo livre se esconderam nas cavernas e nos penhascos dos montes e disseram aos montes e rochedos: Caí sobre nós e escondi-nos da face daquele que se assenta no trono e da ira do Cordeiro". Este não é um filme de ficção científica. Este é um quadro real descrito no livro de Apocalipse. Hoje você pode achar que não é possível que isto aconteça alguma vez. Parece tão irreal, que muitas pessoas cépticas, se burlam e caçoam da bendita esperança dos cristãos, mas, até essa atitude de incredulidade estava profetizada na Bíblia. Veja II Pedro 3:3,4,9 e 10: "Tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos dias, virão escarnecedores com os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões e dizendo: Onde está a promessa de Sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação. Não retarda o Senhor a Sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento. Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados". A volta de Cristo é uma realidade. Queira você ou não. Aceite ou não. Esteja preparado ou não. Ele virá. E virá como o ladrão em meio da noite. De surpresa. Quando ninguém suspeita nada. Quando todo mundo acha que as coisas estão normais. De repente o mundo todo acordará para o grande evento da história. Podemos hoje saber quanto falta para a volta de Cristo? Poderia hoje alguém se atrever a fixar uma data? Quando Jesus esteve nesta terra foi claro ao declarar: "Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai. Portanto, vigiai, porque não sabes em que dia vem o vosso Senhor".(Mateus 24:36 e 42) Se ninguém sabe o dia e a hora de Sua vinda, como pode a humanidade estar preparada? Jesus mesmo nos dá a resposta em Mateus 24,

versos 32 e 33: "Aprendeis, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão. Assim também vós: quando verdes todas estas coisas, sabeis que está próximo, às portas". "Todas estas coisas". Que coisas? Jesus apresenta muitos sinais que acontecerão antes de Sua vinda, no capítulo 24 de São Mateus. 1. "Virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos". 2. "Ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim". 3. "Se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares". 4. "Sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados por todas as nações, por causa de meu nome. Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros". 5. "Levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. 6. "Por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos". 7. "O sol se escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento. "E logo depois destas coisas - disse Deus - Sabei que está próximo, às portas". A pergunta é: precisa você se esforçar muito para ver todos estes sinais acontecendo em nossos dias? O apóstolo São Paulo complementa tudo isto em II Timóteo 3:1-5, dizendo: "Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus, tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder". A descrição que São Paulo faz de nossos dias mais parece um retrato do que uma profecia. Mas, Deus revelou tudo isso aos seres humanos, pra que você e eu, hoje, não fôssemos surpreendidos pelo glorioso dia da volta de Cristo. Ao abrir-se o sexto selo em Apocalipse, se menciona algo que Jesus também descreveu no ponto sete dos sinais acima mencionados. São João o apresenta em Apocalipse 6:12 e 13 deste modo: "Vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e sobreveio grande terremoto. O sol se tornou negro como saco de cinza, a lua toda, como sangue, as estrelas do céu caíram pela terra, como a figueira, quando abalada por vento forte, deixa cair os seus figos". Aqui se fala de 4 sinais físicos prévios à volta de Jesus: 1. Acontece um grande terremoto 2. O sol se escurece 3. A lua se torna como sangue 4. As estrelas caem. Cumriu-se isto alguma vez na história de nosso planeta? Vejamos. 1. O terremoto de Lisboa - A história registra muitos terremotos, mas as enciclopédias são unânimes em reconhecer o terremoto de Lisboa como um dos maiores de todos os tempos. Aconteceu no dia 1º. De

novembro de 1755 e teve implicações sociais, teológicas e filosóficas sem precedentes. Até pessoas famosas como Kant, Rousseau e Voltaire, foram influenciadas em sua maneira de pensar, pelo terremoto de Lisboa, naquilo que se chamou "O final do otimismo". As pessoas passaram a dizer assustadas: "Se Deus não se interessa por nós, é bom que comecemos a preocupar-nos por nós mesmos".

2. O dia escuro de 19 de maio de 1780 - Estava apenas findando o inverno na Nova Inglaterra, norte dos E.E.U.U. quando o fenômeno aconteceu. Há quatro anos tinha sido declarada a independência daquele país e não se completaram ainda 25 anos desde a tragédia do terremoto de Lisboa, quando na manhã do dia 19 de maio o sol se ocultou às dez horas. As sombras da noite envolveram o Estado de Nova Inglaterra. O dia tornou-se uma noite escura, de modo que até as galinhas correram a seus poleiros e as aves aos seus ninhos. Aquela mesma noite, a lua saiu, vermelha como o sangue, cumprindo-se a descrição anunciada pela profecia. Mas, por que naquele tempo? Por que não antes, nem depois? Lembre-se que Jesus disse: "Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol se escurecerá, e a luz não dará sua claridade". (Mateus 24:29) A perseguição de pessoas que estudavam a Bíblia, contra a vontade da igreja cessou na Europa na metade do século XVIII. O último "herege" martirizado na França, morreu em 1762, foi um pastor da igreja reformada. A profecia dizia: "Logo em seguida à tribulação daqueles dias..." Você percebe o cumprimento profético?

3. A chuva de estrelas de 13 de novembro de 1833 - Este foi um evento extraordinário que a história registrou. Milhares de meteoros caíram, numa impressionante chuva, como estava anunciado nas escrituras. Muitos sentiram-se aterrorizados e prostraram-se rogando pela misericórdia divina. Outros conhecedores da Bíblia sentiram regozijo. Este acontecimento teve lugar na costa oriental dos E.E.U.U. e foi importante para a astronomia porque foi a partir dali que deu-se início ao estudo das chuvas de estrelas. Denison Olmstead, professor de ciências e matemáticas da Yale University, preparou um relatório acurado para o número de janeiro de 1834 da revista norte-americana para as ciências e as artes. Como você pode ver, os sinais da volta de Cristo estão todos cumpridos e o conselho bíblico é: "Quando virdes todas estas coisas, sabeis que está próximo, as portas". A volta de Jesus é um acontecimento iminente. Está chegando o momento final do acerto de contas. O convite foi feito. Jesus esperou por séculos o retorno de Seus filhos. Mas está chegando o grande momento de levá-los para casa. Apocalipse 14:14, descreve este acontecimento da seguinte maneira: "Olhei, e eis uma nuvem branca, e sentado sobre a nuvem um semelhante a

filho de homem, tendo na cabeça uma coroa de ouro e na mão, uma foice afiada". Este é um acontecimento visível. "Todo olho O verá" diz a Bíblia. Será "como o relâmpago que sai do oriente e desaparece no ocidente". Ninguém deixará de vê-Lo. Não aparecerá na Europa, nem nos Estados Unidos, nem na América do Sul. Não se mostrará para uns poucos, num quarto, em forma de espírito. Nem começará fazendo curas milagrosas em algum canto do planeta. A segunda vinda de Cristo não será nenhum acontecimento secreto nem silencioso. Ele virá. E enquanto muitos gritarão desesperados porque sentem medo de Sua presença, outros levantarão as mãos aos céus e dirão: "Eis que este é o nosso Deus, em quem esperávamos, e ele nos salvará; este é o Senhor, a quem aguardávamos; na Sua salvação exultaremos e nos alegraremos".(Isaías 25:9) Entre estes últimos poderá estar você se hoje entregar o coração a Jesus, abrir a Bíblia e pedir que Ele mostre o plano que tem para sua vida. Amigo querido. Já é muito tarde na noite deste mundo. Há muita maldade e desamor, lá fora. Faz frio. O gelo da indiferença humana torna nosso planeta mais sombrio ainda. Está na hora de voltar para casa do Pai. Ele curará suas feridas. Nunca mais você estará só. Não haverá mais traição nem rejeição. A exploração do ser humano chegará ao fim. Nunca mais você terá que correr como louco durante 30 dias para receber no fim do mês um salário que dura uma semana. Seus sonhos não serão mais destruídos pelo mal. Você e eu viveremos eternamente com Jesus. Esse dia está chegando. As profecias o indicam claramente. Não há tempo a perder!

LAR, DOCE LAR Letra e Música: Costa Jr. Lar, doce lar, onde vou morar junto ao meu Salvador. Lá meu sofrer terá um fim. Vem doce lar pra mim! Eu bem sei, Senhor, que aqui não é o meu lugar. Mas eu quero, em breve, ver Teus olhos a me olhar. Faz com que um dia eu possa ver Teu lindo lar. Pois Teu rosto quero contemplar. Neste mundo o mal me envolve em tentação e na vida só encontro provação. Há momento em que parece que o céu desaparece. Acontece que o céu ressurgue quando estou em prece. Satã estremece quando estou em oração e os anjos maus me deixam e se vão. Eu sei que Jesus Cristo tem poder pra me salvar, pois a vida deu por mim, que amor sem par! Senhor, eu quero sempre ser um filho bem fiel, pois eu quero encontrar-Te lá no céu. Senhor, eu quero sempre ser um filho bem fiel, pois eu quero encontrar-Te lá no céu. Gravado por Sonete no LP EE0194 do Ministério "Está Escrito"

ORAÇÃO: Querido Pai: Obrigado porque nos deixaste a promessa da volta de Cristo a esta terra. Tu não nos salvastes para

continuarmos vivendo o resto de nossa vida neste mundo de lágrima, de dor, de morte. Tu nos salvastes para um dia levar-nos contigo nas mansões celestiais e obrigado porque o momento do cumprimento dessa promessa está chegando. Neste momento, abençoe todos os Teus filhos que estão abrindo o coração a Ti. Guie-os através desta vida e prepare-os para o glorioso dia da Tua vinda. Em nome de Jesus. Amém.

59

MIL ANOS DE PAZ
Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Você já ouviu falar do Milênio? O que significa esta palavra? A Bíblia fala de um período de mil anos durante o qual os filhos de Deus habitarão nos céus. Na Bíblia não está registrada a palavra Milênio, o que a Bíblia registra é um período de mil anos, ao qual chamamos de Milênio. Veja o que encontramos no livro do Apocalipse, no capítulo 20, versos 1 a 3: "Então, vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente. Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos; lançou-o no abismo, fechou-o e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos. Depois disto, é necessário que ele seja solto pouco tempo". Esta profecia anuncia que o diabo será preso por um período de mil anos nos quais não poderá enganar a mais ninguém. Como acontecerá isto? Para compreender, é melhor ter em mente o quadro completo a partir da volta de Cristo. São Paulo, em I Tessalonicenses 4, verso 16, fala claramente da ressurreição dos justos no momento da volta de Cristo. Ele diz o seguinte: "Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro". A promessa da ressurreição por ocasião da volta de Cristo, é para "os mortos em Cristo". Todos aqueles que em vida, aceitaram a Jesus como seu Salvador e obedeceram Sua Palavra. Como está sua vida? Tem certeza de que Jesus é uma realidade em sua experiência, ou Ele não passa de um nome, uma filosofia, um adesivo que se coloca no carro ou um crucifixo que se carrega como se fosse um amuleto? Permite você que Jesus controle sua vida? Então não tenha medo da morte, porque ela será para você apenas o sono, do qual você despertará por ocasião da volta de Cristo. Agora aparece uma pergunta natural, o que acontecerá com os que morreram sem Cristo? O que acontecerá com as pessoas que rejeitaram seguir a Jesus e obedecer Sua voz e que morreram antes da volta de Cristo? Em João 5:28 e 29 a Bíblia fala de duas

ressurreições da seguinte forma, veja: "Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo". Você percebe? Uns ressuscitarão para a vida e outros para a morte. Evidentemente, por ocasião da volta de Cristo, só ressuscitarão os justos que viveram uma vida de amizade e companheirismo com Jesus. Veja o que está em Apocalipse 20:6: "Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele mil anos." Aqui se fala de uma primeira ressurreição da qual só participarão os justos. E quando ressuscitarão os que rejeitaram a Jesus? Esse será um assunto que veremos mais adiante. Continuemos agora construindo o quadro por ocasião da volta de Cristo. Ao soar a trombeta, os mortos em Cristo, ressuscitam. E os vivos? O que acontecerá com eles? Eles também terão dois destinos diferentes. Vejamos o que diz São Paulo com relação aos que faziam parte do povo de Deus e cujas características foram crer em Jesus e guardar Seus mandamentos. Em I Tessalonicenses 4:17, Paulo descreve assim: "Depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles (os justos ressuscitados), entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor". E os que estiverem vivos naquela ocasião e que não aceitaram a Jesus como seu Salvador, que será deles? A Bíblia responde em Lucas 17:26,27 e 30 da seguinte maneira: "Assim como foi nos dias de Noé, será também nos dias do Filho do Homem: comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos. Assim será no dia em que o Filho do Homem se manifestar". As pessoas estarão vivendo como todos os dias, nas suas atividades diárias normais. Os escritórios estarão cheios, as fábricas também. As máquinas e computadores funcionarão como todos os dias. Nas ruas as pessoas se movimentarão, como sempre, agitadas de um lado para outro. As crianças de rua e mendigos continuarão nas esquinas, estendendo a mão à espera de uma esmola. Nos bancos, as transações financeiras, como de costume, movimentarão milhões e as bolsas nervosas atuarão com a expectativa de sempre. Nas prisões, os presos verão o tempo passar lentamente como todos os dias. De repente, as forças da natureza serão convulsionadas. Veja como o Apocalipse 6:14 a 17 o descreve: "O céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar. Os reis da terra,

os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todo escravo e todo livre se esconderam nas cavernas e nos penhascos dos montes e disseram aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós e escondi-nos da face daquele que se assenta no trono e da ira do Cordeiro, porque chegou o grande Dia da ira deles; e quem é que pode suste-se?". Que dia de desespero será aquele para os que nunca quiseram saber nada de Jesus e da Sua Palavra. Saber que a história acabou e que eles estiveram do lado errado. O mais triste é que naquele dia haverá gente sincera que estará do lado errado. Jesus mesmo o profetizou, no livro de Mateus, capítulo 7, versos 21 a 23. Diz assim: "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade". Você vê? Existirá naquele dia gente que se perderá tendo crido em Jesus e até tendo feito milagres e prodígios. Não parece incoerente? Qual é o motivo por que se perdem? Jesus responde: Eles não fizeram a vontade do Pai que está nos céus. Eles não adoraram o verdadeiro Deus nem fizeram Sua vontade. E onde está essa vontade do Pai? Na Bíblia, sem dúvida nenhuma. Do outro lado, porém, os que humildemente seguiram a Jesus e obedeceram Sua Palavra, ainda que isso significasse risco, abrirão os braços para receber a Jesus e serão arrebatados juntamente com os justos ressuscitados para encontrar-se com o Salvador nos ares. Que dia glorioso será aquele. Você poderá rever amigos que foram arrancados de você pela morte. Você poderá abraçar seu filho, seu pai ou seu irmão para nunca mais se separar. Se alguém morreu com câncer, ressuscitará completamente curado. Os defeitos físicos, as mutilações, tudo acabará. Os mortos ressuscitarão com um corpo transformado. São Paulo o descreve assim, na sua I carta aos coríntios, capítulo 15, do verso 51 ao 55. Veja: "Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal, se revista da imortalidade. E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?" Não gostaria você de

estar ali, naquela manhã gloriosa para contemplar a vitória definitiva sobre a morte? Mas, vamos continuar o tema do Milênio. A Bíblia afirma que Jesus e os Seus remidos, subirão aos céus por um período de mil anos. São João narra assim no livro de Apocalipse. Veja o capítulo 7, verso 9: "Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos". Este texto prova que os seguidores de Jesus serão levados para o céu logo após a segunda vinda de Cristo, e isto concorda com a promessa que São João registrou no seu evangelho: "...Pois vou preparar-vos lugar. E quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também." (João 14:2-3) Um dia, quando Jesus esteve nesta terra, o discípulo Pedro disse que desejava acompanhar Jesus à suas mansões e a resposta de Cristo foi: "Para onde eu vou, não me podes seguir agora; mas tarde porém, me seguireis". (João 13:36) Finalmente chegou o dia quando estaremos na casa do Pai. Com certeza olharemos de um lado para outro tentando encontrar velhos amigos e teremos muitas surpresas. Gente que pensávamos que estaria lá, não estará, e pessoas que em nossa opinião não tinham direito de entrar no reino dos céus, estarão presentes. Aqui vem uma das atividades que os remidos terão nos céus durante o Milênio. A Bíblia diz: "Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar..." (Apocalipse 20:4) Mas o juízo já não acabou antes da volta de Cristo à terra? Claro. Aquele foi o juízo investigativo, para decidir quem seria salvo ou não. Mas este é um juízo comprovatório. Para que ninguém tenha dúvidas quanto aos maravilhosos procedimentos divinos. Ali veremos porque as pessoas que pensávamos que se salvariam não se salvaram ou vice-versa e ali daremos mais uma vez glória a Deus porque Seus caminhos são justos. Satanás não tinha razão nenhuma para acusá-Lo de tirano, injusto e arbitrário. E por falar no diabo, qual será a situação dele durante o Milênio? Já vimos que ele estará acorrentado, prisioneiro, sem poder tentar a mais ninguém. Que tipo de prisão é esta capaz de segurar um inimigo tão poderoso? Acontece que por ocasião da volta de Cristo os remidos vivos e os justos ressuscitados serão transladados para os céus. Os ímpios vivos morrerão com o resplendor do rosto de Cristo e a terra ficará desolada. Veja agora como o profeta Jeremias descreve a situação da terra durante o Milênio, no capítulo 4, versos 23 a 26: "Olhei para a terra, e ei-la sem forma e vazia; para os céus, e não tinham luz. Olhei para os montes, e eis que tremiam, e todos os outeiros estremeciam. Olhei, e eis que não havia homem nenhum, e todas as

aves dos céus haviam fugido. Olhei ainda, e eis que a terra fértil era um deserto, e todas as suas cidades estavam derribadas diante do Senhor, diante do furor da sua ira." A prisão de Satanás é simbólica. Ele não estará literalmente atrás das grades, mas ao não ter mais a quem tentar nesta terra, simbolicamente estará acorrentado às circunstâncias, num planeta destruído fisicamente e com montanhas de cadáveres por todo lado. Finalmente, quando o período destes mil anos acabar acontecerão algumas coisas interessantes. Em primeiro lugar, os mortos ímpios de todos os tempos, junto com os mortos por ocasião da volta de Cristo, ressuscitarão. O Apocalipse é claro ao dizer: "Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos". Você pode perceber que o início e o fim do Milênio é marcado por duas ressurreições? A primeira dos justos e a segunda dos ímpios. Ao mesmo tempo que os ímpios ressuscitam, Satanás é solto novamente, "por pouco tempo". E agora veja o que ele faz com os ímpios que ressuscitarão. João narra da seguinte maneira: veja Apocalipse 20:7 e 8: "Quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão e sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a peleja. O número dessas é como a areia do mar." Agora feche os olhos e imagine a cena: Jesus e Seus remidos, depois dos mil anos descem novamente à terra, onde será o lar eterno. São João diz: "Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para Seu esposo". Mas então o diabo e todo o seu exército de ímpios ressuscitados, tentam tomar posse da cidade. O Apocalipse o registra assim, capítulo 20, versos 9 e 10: "Marcharam, então, pela superfície da terra e sitiaram o acampamento dos santos e a cidade querida; desceu, porém, fogo do céu e os consumiu. O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram não só a besta como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos". Este será o fim do Milênio e também o triste fim da história do pecado. Satanás e seus seguidores, finalmente serão destruídos e segundo o profeta "não se levantará duas vezes a angústia". Breve muito breve as injustiças desta vida chegarão a um final feliz. Agora é momento de entregar o coração a Jesus. Às vezes, neste mundo, você passa por momentos tão difíceis e pensa: será que isto vai acabar um dia? Em nome de Jesus eu te digo: vai acabar sim! O fim de tudo está chegando. Aproveite este momento para entregar o coração a Jesus. Busque uma Bíblia. Comece a estudá-la. Pergunte: "Senhor, como queres que eu viva?" E Deixe o Espírito de Deus o guiar sempre.

VEM PRA JESUS Letra e música: Jader Santos Quando Jesus te chama E tu não vens Pra onde vais então? Voltas pro mundo E tudo que contém Mas voltas triste como ninguém Por que voltar pro frio gelado Que destrói E abandonar os braços de amor Do Pai? Por que insistir no que Te faz tão mal No que te rouba a paz? Vem, vem pra Jesus Vem, vem pra Jesus Agora é o momento Não podes deixar pra depois Junto de Cristo existe sempre Um bom lugar Onde calor e abrigo podes Encontrar E onde a vida pode Retomar Sua força e seu vigor Gravado por Regina Mota no CPCD-0103 pela CBCR

ORAÇÃO Querido Pai que estás nos céus. Que a Tua Palavra, neste momento, leve esperança aos corações humanos. Que pessoas injustiçadas sintam que o fim da história do pecado está chegando. Que pessoas enfermas, desesperadas, pessoas tristes possam ser confortadas com esta mensagem. Que estas pessoas possam abrir o coração, possam acreditar em Ti, que escolham seguir a Jesus. Ajude-as para que possam abrir Tua Palavra, que olhem os Teus caminhos e andem nas Tuas veredas. Em nome e pelos méritos de Jesus, amém!

60

O PRÊMIO DOS VENCEDORES

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Maradona e Edmundo são dois artistas da bola. Eles não jogam apenas futebol. Usam a bola para construir obras de arte das mais belas, e fazem delirar as multidões. Maradona, da Argentina e Edmundo, do Brasil, são dois futebolistas contraditórios. Constroem com os pés e destroem com as mãos. Depois choram, se arrependem, prometem que tudo vai mudar e pouco tempo depois são outra vez manchete de escândalos fora do campo. Maradona sempre diz: "O problema é meu temperamento". "Não compreendo o que acontece comigo", resigna-se Edmundo. Ambos estão dentro de todos nós. Até o apóstolo São Paulo em certa ocasião escreveu: "Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto. Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?" Ao longo de minha vida tenho visto centenas de pessoas lutarem para vencer o temperamento forte. Por causa do caráter perderam oportunidades de ouro, jogaram no lixo planos promissores, destruíram suas próprias famílias e estraçalharam seus sonhos. Tenho visto também centenas de pessoas escravizadas pelos vícios e hábitos nocivos que destroem lentamente o que de melhor eles têm. Não são pessoas inativas que aceitam resignadas essa situação. São lutadores incansáveis. Procuram ajuda médica, psicológica e até espiritual. Às vezes, percorrem até os meandros misteriosos da feitiçaria, da macumba ou das disciplinas orientais. Mas parece que nada resulta em vitória. Um dia, cansados de tentar e prometer e decidir, caem exaustos e se perguntam: "É a vitória uma realidade ou ela não passa de uma utopia?" O livro de Apocalipse está cheio de promessas ao vitorioso. Quer dizer que a vitória é possível. Veja por exemplo esta cena descrita pelo apóstolo João em Apocalipse, capítulo 15, versos 2 e 3: "Vi como que um mar de vidro, mesclado de fogo, e os vencedores da besta, de sua imagem e do número do seu nome, que se achavam em pé no mar de vidro, tendo harpas de Deus; e entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico

do Cordeiro..." Este é um grupo de pessoas vitoriosas. Elas venceram a besta. Quem estava por detrás da besta? O dragão, a serpente antiga que se chama diabo e Satanás. Ele seduz, engana, cativa e depois destrói. Ele nunca se mostra como é, esconde-se atrás de experiências alucinantes, atrás de sensações maravilhosas, enfim. Ele sabe como chegar até você. Para seu objetivo tudo vale: uma filosofia bonita, um ritmo agradável, um filme de suspense, qualquer coisa. Uma vez que o alcançou, o destrói lentamente, tira de você os valores morais, os princípios, o respeito próprio e até a dignidade. Mas apesar das estratégias do inimigo ali está esse grupo de vitoriosos, cantando um cântico especial. Eles não cantam porque a vida foi fácil para eles. Lembre-se que o povo de Deus nos últimos dias será pressionado para violar sua própria consciência. Lembre-se que existirá um decreto através do qual só poderá comprar e vender aquele que tiver a marca da besta. Portanto, aquele é na verdade, um cântico da experiência. É possível ser vitorioso apesar da adversidade, da perseguição e do infortúnio. Será que você está assistindo este programa, deitado na cama de um hospital, com as pernas amputadas ou condenado pela ciência a uma cadeira de rodas? Ninguém mais pode fazer nada por você? Um câncer incurável está consumindo sua vida dia-a-dia? Apesar disso você pode ser vitorioso. Esta é a mensagem do Apocalipse: a prisão pode aprisionar seu corpo, mas não seus sonhos. Ela pode acorrentar seu presente mas não seu futuro. Aí, onde você estiver, afundado em dívidas, com a empresa à beira da falência, com a família destruída, você pode entoar um cântico de vitória, não por causa das circunstâncias, mas apesar delas. O cântico que aquele grupo de vencedores canta é o cântico de Moisés e do Cordeiro, por quê? O mundo cristão de nossos dias não está conseguindo harmonizar Jesus, o Cordeiro de Deus, com Moisés, o servo a quem Deus entregou os Dez Mandamentos, no Monte Sinai. Por algum motivo as pessoas separam a lei do Evangelho. Mas o verdadeiro Evangelho envolve a lei. Jesus veio morrer neste mundo porque o ser humano não tinha condições de obedecer a lei de Deus por suas próprias forças. Jesus veio para ensinar-nos o caminho para viver uma vida de obediência autêntica. A vitória não é resultado do esforço humano. Não existe disciplina interior que possa capacitá-lo a obedecer autenticamente os elevados princípios da eterna lei de Deus. Tudo o que o esforço humano pode conseguir é disfarçar, aparentar, fingir, mas isso não é obediência. Jesus não veio para limpar apenas a fachada exterior de nossa vida. Ele veio para curar por dentro, para colocar paz interior como resultado de uma vida perdoada e depois, levar-nos de vitória em vitória, até a vitória final. Aquele grupo de

vitoriosos, "são os seguidores do Cordeiro por onde quer que vá". "...São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro, razão porque se acham diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu santuário... Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum, pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida."(Apocalipse 7:14 a 17) João, o autor do Apocalipse sabia do que estava falando, quando falava de vitória. Ele mesmo chegara um dia a Jesus carregando uma personalidade completamente deformada pelo pecado. Seu apelido era "Filho do Trovão", por causa de seu temperamento explosivo. Mas no convívio diário com Jesus o caráter do Mestre foi reproduzindo-se lentamente na vida do discípulo. João foi o único que encostou a cabeça no coração de Jesus. Ele saía da rotina de um relacionamento formal, para entrar na dimensão da busca pessoal de Cristo. Milhões de pessoas hoje chamam-se cristãs. Assistem a igreja uma vez por semana e participam das atividades espirituais estabelecidas. Tudo isso é parte da vida cristã, mas o verdadeiro cristianismo, quebra essa rotina, vai buscando o convívio diário e pessoal com Cristo e nesse convívio, as arestas do caráter vão sendo lapidadas, a pedra bruta torna-se um belo diamante, o ouro se purifica e o caráter de Jesus Cristo vai se reproduzindo na vida de seus filhos. Conta-se que na antiga Grécia existia um grande orador chamado Demóstenes. Era admirado e querido por todos os adolescentes da cidade, mas tinha o hábito errado de andar com a cabeça inclinada sobre o ombro esquerdo. A história conta que a admiração e carinho dos adolescentes era tão grande, que todos eles passaram a andar com a cabeça inclinada sobre o ombro esquerdo. Esta história simples, nos ensina uma lição espiritual profunda. É impossível você viver uma vida de comunhão íntima com Jesus e continuar sendo o mesmo. Algo tem que acontecer. Salvação não é apenas perdão. Ela é também transformação. Quando Deus justifica, Ele também santifica. Por isso aquele grupo de vitoriosos canta as seguintes palavras: "Quem não temerá e não glorificará o teu nome, ó Senhor? Pois só tu és Santo; por isso, todas as nações virão e adorarão diante de ti..."(Apocalipse 15:4) Só Tu és Santo! Esse é o segredo da vitória. O dia em que você parar de tentar sozinho, e entender que só Ele é Santo, você começará a experimentar o sabor da vitória. O ser humano precisa aprender a desconfiar de suas próprias forças e passar a confiar plenamente em Deus, porque só Ele é Santo. É Sua força que nos sustenta. É seu poder que nos garante a vitória. Ele será o tema central de nosso cântico, na gloriosa reunião dos vencedores. O

cântico dos vitoriosos termina com uma frase interessante, veja a última parte do verso 4: "...Porque os teus atos de justiça se fizeram manifestos" (Apocalipse 15:4) Que atos de justiça? O juízo acabou. E o veredicto foi emitido. Aquele juízo não teve como propósito que Deus ficasse sabendo de tudo, porque é óbvio que Ele conhece tudo. O propósito daquele juízo é fazer que o universo inteiro chegue à sua própria conclusão de que o inimigo estava completamente errado. Qual era a acusação de Lúcifer? Que Deus era injusto porque tinha dado uma lei que não se podia cumprir e portanto não merecia adoração. Mas os séculos passaram. Todas as criaturas tiveram a oportunidade de ver os estragos do pecado. O diabo perseguiu aqueles que tentaram adorar a Deus e obedecer Seus mandamentos, mas apesar de toda a ira do dragão, aquele grupo manteve-se fiel. Eles são os vencedores da besta, da sua imagem e do número do seu nome. Quem pode agora aceitar a acusação do inimigo de que a lei de Deus não pode ser cumprida? Jesus providenciou os recursos necessários para que a vida daquele grupo fosse uma vida de obediência e de vitória. Por isso "Todas as nações virão e adorarão diante de Ti", diz o cântico. Agora veja algumas das promessas que o Apocalipse, no capítulo 2, tem para os vencedores: 1. "...Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus."(Apocalipse. 2:7) Esta promessa pode ser a grande solução para quem tem medo de envelhecer. Nesta vida nada dura. Começamos a envelhecer a partir do dia em que nascemos. Nossa meninice passa, nossa juventude vai embora, os anos maduros desaparecem e de repente nos vemos envelhecidos e aproximando-nos irreversivelmente da morte. O ser humano não aceita isso. A Ciência descobre cada dia fórmulas que tentam prolongar a vida. Os cirurgiões plásticos enriquecem. A fonte da eterna juventude é procurada com ansiedade por todo lado. Mas aqui está uma promessa que tem que ver com vida eterna. A árvore da vida, que está no meio do Paraíso de Deus é a verdadeira fonte da juventude. Esta promessa foi apresentada para os vencedores. Mas, que tipo de vencedores? O contexto nos dá a entender que esta vitória é num sentido especial sobre os falsos mestres e apóstolos, que tentaram levar os cristãos a comer da árvore do conhecimento humano. 2. Veja a Segunda promessa, verso 11: "...O vencedor, de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte."(Apocalipse 2:11) A morte que todos morreremos nesta vida é considerada pela Bíblia como um sono profundo do qual despertaremos por ocasião da volta de Cristo. Mas a segunda morte, é aquela que acontecerá depois do milênio, quando Lúcifer será solto por um período breve de tempo. Esta segunda morte será a punição final para todos aqueles que se

renderam diante das seduções do inimigo. Os fiéis seguidores do Cordeiro, não sofrerão esta segunda morte. 3. Terceira promessa, verso 17: "...Ao vencedor, dar-lhe-ei... uma pedrinha branca, e sobre essa pedrinha escrito um nome novo, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe."(Apocalipse 2:17) Antigamente, nos julgamentos era costume dar ao réu uma pedrinha branca se era absolvido ou uma preta se era condenado. Poderia ser que o autor do Apocalipse estivesse usando este velho costume para dar a entender a recompensa de absolvição do passado para os vitoriosos. O texto fala que na pedrinha havia um nome novo e biblicamente, o nome definia o caráter de uma pessoa. Quer dizer que Deus está prometendo aqui um caráter completamente transformado para os vencedores. Não é esta uma promessa maravilhosa para os que hoje lutamos com o temperamento rude que carregamos? E porque ninguém conhece este nome? Simplesmente porque ninguém é capaz de compreender o milagre da conversão que acontece na experiência de uma pessoa. Só você sabe quem era antes, e quem é hoje, pela graça de Jesus. Só você sabe as horas de luta, de impotência e às vezes até desespero que enfrentou, clamando por ajuda divina para mudar de temperamento, mas agora tudo passou. Você é um vitorioso. Não é maravilhoso? 4. Nos versos 26 e 28, do capítulo 2 de Apocalipse, vemos a Quarta promessa: "Ao vencedor... dar-lhe-ei ainda a estrela da manhã." O que está Jesus prometendo aqui? Veja como ele se define no último capítulo do Apocalipse, verso 16: "Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas às igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante Estrela da manhã."(Apocalipse 22:16). Em outras palavras, Jesus está prometendo aqui Sua própria companhia. Pode haver presente maior? Não sei quanto a você, mas na manhã gloriosa em que Jesus retornar quero abraçá-Lo e matar a saudade de Sua presença na minha vida. Nunca mais quero separar-me dEle. Quero ter para sempre comigo a "brilhante Estrela da manhã." 5. A Quinta promessa está no capítulo 3, verso 5, veja: "O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do Livro da Vida; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos" Imagine só o momento quando seu nome brotar dos lábios de Jesus, perante os anjos e perante o Pai, dizendo: "Este filho acreditou em mim, abriu-me o coração e permitiu que eu vivesse na sua vida as grandes obras de vitória. Portanto, não importa seu passado. Tudo foi perdoado. Ele está vestido de minha justiça e seu nome deve permanecer para sempre no Livro da Vida". 6. Sexta promessa, verso 12: "Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do meu Deus..."(Apocalipse 3:12) Uma coluna é parte

importante na construção de um templo. Se a coluna se rachar, todo o prédio está comprometido. Aqui está a promessa divina de que os que vencerem, pela sua graça, nunca mais experimentarão o sentimento de insignificância que às vezes se apodera das pessoas neste mundo. Outro dia, uma garota me dizia: "Quem vai olhar para mim se não passo de uma faxineira?" Bom, aqui está a resposta divina. Um dia você será coluna no Santuário de Deus. Pode ser que nesta vida ninguém valorize você. Quem sabe as pessoas neste mundo nem olhem para você. Mas, este mundo não vai durar para sempre. Jesus vem logo e você será uma coluna no Seu templo. 7. No verso 21 do capítulo 3, encontramos a sétima promessa: "Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono." Esta é a promessa de eterna glória para o ser humano ao lado de Cristo, mas ao mesmo tempo aqui está mais uma vez o segredo de uma vida vitoriosa. Jesus diz: "Assim como eu venci". Como foi que Ele venceu? Foram noites e dias de dependência do Pai. Jesus era Deus. Podia confiar nas Suas próprias forças para a vitória, mas veio para mostrar-nos o caminho da vitória. Veio para ensinar-nos que a força vem de Deus, não das pirâmides, nem da lua, nem dos astros e nem de dentro do próprio ser humano. Se Jesus sendo Deus passou horas e horas em comunhão com o Pai, quanto mais deveríamos nós, pobres criaturas pecaminosas? Hoje tentamos mostrar o plano de Deus para sua vida. Você nasceu para vencer. Você veio a este mundo para sair da mediocridade de uma vida derrotada. Portanto, clame a Deus do fundo do coração, se por algum motivo você está prisioneiro de algum hábito que não consegue vencer. Rompa em nome de Deus as correntes que o atam, levante-se com fé e ande.

ORAÇÃO: Querido Pai, aquele grupo de remidos que João viu, são vitoriosos. E nesse momento suplicamos que todos os amigos sintam em seu coração o desejo de pertencer a este grupo. Para isso eles precisam abrir o coração e dizer: "Senhor Jesus, eu preciso de Ti"! Recebe-os em Teu amor, em nome de Jesus. Amém!

61

DEUS ESTÁ NO CONTROLE

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Por que tanta expectativa neste início do terceiro milênio? Alguma coisa estranha acontece com as pessoas cada vez que datas redondas se aproximam, e naturalmente não existiu outra, em nossos dias, mais redonda do que o ano 2000. Um levantamento feito pelo jornal americano "The New York Times", mostrava que todas as reservas para a virada do milênio, ficaram esgotadas nos principais hotéis do mundo. Nos Estados Unidos, uma instituição chamada Millenium Society, reuniu cerca de 6000 associados que se dedicou exclusivamente a preparar a festa para a chegada do ano 2000. Mas nem tudo era festa. Havia também medo. Tinha gente que estava disposta a pagar milhões de dólares para escapar deste planeta, porque pressentia que algo sobrenatural iria acontecer. O quadro que o homem deste início de século vive é assustador. O homem não é feliz, brinca de bem estar mas não é feliz. A felicidade é fruto de uma vida com sentido. O bem estar é apenas ausência de desconforto e o homem corre apenas atrás disso: um bom nível de vida, posição social e cultural para ele e sua família. Mas não é plenamente feliz. É um homem preocupado e atraído com muitas coisas, corre de um lado para o outro, mas não se compromete com nada e termina observando a vida apenas da sua perspectiva humana, assustando-se diante das coisas que acontecem ao redor dele e que não consegue entender. "Deus morreu", declara como o filósofo alemão Friedrich Nietzsche. "Deus se esqueceu de mim", chora, como a viúva desprezada que tenta alimentar seus filhos pequenos. "Ele nunca existiu", esbraveja, como o ateu sem convicção no bar da esquina. Mas, onde está Deus hoje? Existe motivo para olhar angustiados, o futuro desconhecido? O autor do Apocalipse apresenta a Deus no controle das nações, das famílias e das pessoas. Veja o capítulo 4, verso 2: "Imediatamente, eu me achei em espírito - diz João -, e eis armado no céu um trono, e, no trono, alguém sentado." Deus ainda está no controle das coisas. O homem pode tentar tirar Deus da sua existência, mas Ele ainda tem as rédeas do mundo nas Suas

mãos. Você nunca está sozinho. Pode ser que as circunstâncias da vida o tenham levado a alguma situação extrema. Talvez você esteja neste momento só, sem amigos nem parentes, sentindo-se rejeitado, incompreendido e acabado. Pergunta-se talvez onde está o Deus Todo-Poderoso, Criador do céu e da terra, que não aparece para socorrê-lo? Por favor, tenha um pouco de paciência, porque Deus ainda está no controle de tudo. O trono ainda é dEle, embora o inimigo tenha feito de tudo para usurpar a soberania divina. Toda a aparente desgraça que envolve hoje a sua vida, nada mais é do que o esforço do inimigo para tirar Deus de sua existência. Ele quer que você maldiga o nome de Deus e venda sua alma ao diabo. Tentou fazer isso com Jó, o patriarca do Velho Testamento. Quase o levou à loucura, tirou-lhe os filhos, a saúde e os bens materiais. A esposa o abandonou. Ficou só, coberto de feridas malignas da cabeça aos pés. Os amigos o criticaram, disseram que tudo isso era consequência de algum pecado que ele escondia. Mas era mentira! Jó era um homem justo. Por que os homens justos sofrem? Por trás de tudo isso está o inimigo, trazendo dor, sofrimento e morte. Mas Deus ainda está no controle. O inimigo pode rir de você hoje e amanhã, mas no terceiro dia nascerá o sol de um novo dia. Foi o que aconteceu na vida de Jó. Ele sarou, teve outra esposa e outros filhos e Deus devolveu-lhe em dobro tudo o que Lúcifer tinha-lhe tirado. O Apocalipse é claro em afirmar que Deus está no controle do universo. Ele ainda está ocupando o trono celestial. A pergunta é: está Ele ocupando o trono do coração humano? Ou está o homem tão ocupado em encontrar-se a si mesmo que não tem tempo nem lugar para Deus? O chamado secularismo está tomando conta do homem do nosso tempo. "Nosso secularismo atual é uma experiência totalmente nova, sem precedentes na história humana, escreve a professora inglesa Karem Armstrong, especialista em religiões e autora do livro "Uma história de Deus". Ela continua dizendo: "um dos motivos pelos quais a religião parece irrelevante hoje, é que muitos de nós não temos o senso de que estamos cercados pelo invisível" O resultado disso é um homem vazio e angustiado que olha com temor o agonizar de mais um milênio. A culpa existencial o atormenta. Não sabe definir por que, mas a consciência o crucifica no madeiro do seu próprio moralismo, ou libertinagem. Se pudesse compreender a mensagem do Apocalipse, seria diferente porque João continua descrevendo o trono de Deus da seguinte forma, verso 3: "...Ao redor do trono, há um arco-íris semelhante, no aspecto a esmeralda"(Apocalipse 4:3) O que simboliza o arco-íris? O primeiro arco-íris apareceu logo depois do dilúvio, como a promessa de que Deus não destruiria mais o mundo com água. O arco-íris, no mundo

natural, é um fenômeno físico produzido pelo sol e pela chuva. A Bíblia fala do sol da justiça e da chuva da misericórdia divina, logo, podemos aceitar facilmente o simbolismo de que aquele arco-íris que João viu em cima do trono de Deus é a garantia de Sua justiça e Sua misericórdia que nunca nos faltará. O que mais necessita o ser angustiado do que de misericórdia? Ela significa paz, perdão, transformação e graça. Deus, do Seu trono continua dizendo: "filho, eu amo você, não importa o que você é, nem como vive, não importa seu passado ou seu presente, pode vir a mim e receber a minha misericórdia. Nunca mais me lembrarei do seu passado. Me esquecerei de todas as coisas erradas que você fez. Eu o farei renascer e você terá diante de si a perspectiva de uma nova vida". Mas Apocalipse também nos apresenta a história de como o inimigo tentou arrebatado o trono de Deus. Tentou direcionar a adoração do homem para qualquer coisa, menos para Deus. Tentou desvirtuar Seu caráter. Acusou-O de ser tirano, arbitrário e intransigente por ter estabelecido princípios, que na sua opinião, não podiam ser obedecidos pela criatura. Conseqüentemente, tentou levar os homens a criar seu próprio modo de viver, fazendo-os minimizar o valor da Palavra de Deus. Esse trabalho pernicioso do inimigo começou nos céus. Lá, ele conseguiu enganar uma terceira parte dos anjos e com eles, se rebelou abertamente contra o Criador. Você já conhece a história. O diabo foi lançado à terra e seus anjos foram lançados com ele. Desde aquele dia ele e seus anjos têm se dedicado de todas as formas e por todos os meios a continuar a grande luta dos séculos: tentar arrebatado o trono de Deus, do universo e do coração humano. No Jardim do Éden apresentou-se disfarçado de serpente, estabelecendo assim, uma maneira de agir bem característica: enganar, disfarçar, aparentar, seduzir e deslumbrar. Os argumentos que o diabo apresentou a Eva foram os seguintes: primeiro "se você comer do fruto será como Deus", ou seja, "você não precisa de Deus porque pode ser seu próprio deus. Adore a si mesma". Segundo, "Deus disse que se você comer deste fruto morrerá? A verdade é que não morrerá. Portanto, você não precisa obedecer". Você percebe? Adoração e obediência. Estes foram sempre os dois pontos vitais no grande conflito dos séculos. Depois do pecado, Deus apresentou ao ser humano o Evangelho eterno que envolvia o plano da salvação. Os homens deviam sacrificar um cordeirinho, como símbolo do "Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo". Oferecer um cordeiro, significava adorá-Lo e obedecer-Lhe. Mas, vem o diabo e confunde as coisas no coração humano. O povo de Israel, sem perceber, começa a adorar sua própria adoração. As cerimônias, fazem-no perder de vista o verdadeiro Cordeiro que

era Jesus. De tal maneira que quando o Messias aparece, ninguém consegue identificá-Lo. Rejeitaram-No , zombaram dEle e O crucificaram. "Veio para o que era seu, e os seus não receberam"(João 1:11) O diabo conseguiu mais uma vez o que queria. O povo estava adorando mais sua própria religião, suas formas, seus ritos, do que o verdadeiro Cristo. Depois veio a igreja cristã, formada basicamente por 12 israelitas que aceitaram Jesus como seu Messias. O cristianismo começou a se desenvolver e se espalhar pelo mundo conhecido daquele tempo. O cristianismo tinha como dever o que o próprio Cristo declarou, quando o diabo tentou destruí-Lo pessoalmente no deserto. Essa declaração dizia: "...Ao Senhor, teu Deus adorarás, e só a ele darás culto"(Mateus 4:10) Naquela ocasião, no deserto, o Senhor Jesus confirmou outro dos grandes pontos da controvérsia com o inimigo: "...Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus"(Mateus 4:4) Adoração e obediência; você percebe como tudo volta ao ponto inicial? Ao longo da história cristã, o diabo tem tentado distorcer estes dois assuntos. Introduziu com muita sutileza a adoração a homens, que embora tivessem vivido uma vida piedosa, não eram merecedores de adoração, pelo simples motivo de que a Bíblia condenava essa prática. Doutrinas erradas começaram a ser introduzidas na igreja cristã. Coisas que não tinham fundamento bíblico. O argumento era que a igreja tinha poder para mudar algumas coisas que estavam escritas na Bíblia. Mas Deus sempre teve um grupo de filhos fiéis que estavam dispostos a adorar o único Deus verdadeiro e a obedecer somente Sua Palavra. Estas pessoas foram chamadas de "hereges" e perseguidas pelo único delito de não aceitar outra norma de fé e doutrina que não fosse a Palavra de Deus. As tentativas do inimigo para distorcer a verdadeira adoração e obediência devidas a Deus, foram ao longo da história, as mais variadas. Ele usou a perseguição da própria igreja chamada cristã, usou o ateísmo, a perseguição política, o racionalismo, e em nossos dias, a nova era, o espiritismo e o secularismo. Estes três últimos são instrumentos que o inimigo está espalhando hoje através dos filmes, das novelas, da música, da literatura, dos programas de TV, apresentados e defendidos por estrelas de cinema, astros nas diferentes áreas de atuação humana, enfim, gente famosa, charmosa, carismática, que é seguida, idolatrada e imitada, de tal modo que todas essas filosofias estão até dentro do cristianismo moderno. Neste panorama geral, Deus não passa de uma energia, uma força interior. Ele pode estar em tudo e em todos. Não é mais um Deus pessoal. Não controla a vida. Não passa de um chaveiro que se carrega como um amuleto para pedir ajuda quando o carro

está caindo no abismo. "Você pode adorar a Deus do jeito que você quiser" dizem. "Não precisa levar tão a sério esse assunto da Bíblia, afinal de contas é um livro tão antigo", apregoam. E você fica confuso. Mas, o Apocalipse revela que Deus levantaria um povo, simbolizado por um anjo, para proclamar em nossos dias uma mensagem que é o último chamado de Deus aos seres humanos. Essa mensagem é clara, capítulo 14, verso 7: "...Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas." Este é um chamado à verdadeira adoração e obediência. A advertência é: "Adora o Criador e não a criação". "Dê glória e honra ao Criador e não à criatura". E a razão é solene: "Porque a hora de Seu juízo chegou". Quer dizer. A história não continuará para sempre assim. O tempo do inimigo já entrou na contagem regressiva. Ele acusou, desvirtuou o caráter divino, mentiu, enganou, seduziu. Veste-se de santidade, de luzes, de milagres, de piedade, com o objetivo de direcionar a adoração humana para o lugar errado, mas, seu tempo está chegando ao fim. A hora do juízo já começou. Isto nos leva ao penúltimo capítulo da história humana. Satanás usará uma arma que estava já esquecida. A perseguição. Ele já a utilizou numa época da história, mas não deu certo. Assim mesmo, a profecia diz que o diabo usará com força este instrumento uma vez mais. O terceiro milênio poderá ser o tempo para contemplarmos o cumprimento desta profecia que está registrada desta maneira em Apocalipse 13, de 6 a 8: "E abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para lhe difamar o nome e difamar o tabernáculo, a saber, os que habitam no céu. Foi-lhe dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse. Deu-se-lhe ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação; e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida, do Cordeiro que foi morto desde a fundação da mundo." É interessante notar, que apesar da perseguição que o inimigo dirigirá contra o povo de Deus, sempre haverá pessoas que não se entregarão. Todo mundo estará adorando o poder simbolizado pela besta, menos aqueles cujos nomes estão escritos nos livros da vida. Entre estes pode estar você, se permitir que Deus o ajude a entender o momento solene que a humanidade vive nesta virada do século. A última grande tentativa do diabo para destruir o povo de Deus é distorcer a adoração e a obediência, não durará muito tempo. A volta de Cristo porá fim à história de pecado e rebeldia neste mundo. O inimigo poderá ter tentado arrebatá-lo do trono das mãos de Deus, mas não o conseguirá. O livro de Apocalipse nos revela isso, ao descrever algumas cenas dos remidos vitoriosos lá nos céus. Veja, como, depois que o conflito

chega ao fim, as criaturas reconhecem que só Deus era quem merecia adoração, capítulo 11, versos 16 e 17: "E os vinte quatro anciãos que se encontram sentados no seu trono, diante de Deus, prostraram-se sobre o seu rosto e adoraram a Deus, dizendo: "Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar." Percebe? "Assumiste o Teu grande poder" dizem os anciãos. Porque "assumiste"? Porque o direito que Deus tinha ao trono, havia sido colocado em dúvida pelo diabo, lá nos céus. No capítulo 19, versos 6 e 7, vemos os remidos vitoriosos lá nos céus, diz assim: "Então, ouvi uma como voz de numerosa multidão, como de muitas águas e como de fortes trovões, dizendo: Aleluia! Pois reina o Senhor, nosso Deus, o Todo-Poderoso. Alegremo-nos, exultemos e demos-Lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro." Você pode ver aí, restabelecida completamente a glória e a adoração devidos unicamente a Deus. As criaturas continuarão adorando-O por toda a eternidade. Assim diz a profecia: "Todos os anjos estavam de pé rodeando o trono, os anciãos e os quatro seres viventes, e ante o trono se prostraram sobre o seu rosto, e adoraram a Deus, dizendo: Amém! O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder, e a força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém!" (Apocalipse 7: 11 e 12) A grande pergunta é: A quem estamos hoje adorando e a quem estamos obedecendo? Deus recuperará o controle definitivo do universo. A profecia é contundente ao afirmar isto. Mas a questão é: Pode Deus ter o controle de sua vida? Ele chama, Ele convida e espera, mas Deus não pode forçar a sua vontade. E neste momento, Ele está aí, perto de você, com os braços abertos. Na Bíblia encontramos muitas ocasiões em que Jesus chamou, mas não encontramos nenhuma ocasião em que Jesus tenha arrastado alguém. A Sua misericórdia te alcança, o Seu espírito toca o teu coração mas o coração só se abre do lado de dentro, é você precisa abrir e quando você abrir o coração, o senhor Jesus abre os braços e protege você.

DEUS É NOSSO REFÚGIO Letra e Música: Jorge Rehder (refrão)
Deus é nosso refúgio Deus é a nossa força Por isso não teremos
Medo de nada Se a terra se abalar E os montes caírem Os mares
rugirem Mostrando sua fúria selvagem Se a dúvida chegar Saiba que
Deus é capaz De acabar com as guerras Trazendo tempos de paz.
Gravado por Regina Mota no CDRM02 para o SISAC

ORAÇÃO Querido Pai, ao longo da historia humana, o grande conflito do século sempre foi a luta entre Deus e o seu inimigo, ambos

reclamando adoração para si, mas a adoração te pertence porque és o nosso Deus criador todo poderoso. Este assunto foi bem claro hoje, por isso suplicamos que teu espírito ajude as pessoas a tomar a decisão de seguir-te sempre, até o fim. Por que somente Tu mereces a adoração e a obediência, te suplicamos em nome de Jesus amém.

62

A NOVA ORDEM MUNDIAL

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Eram 14h4m de dezessete de março. O coração de Buenos Aires quase parou. Na esquina das ruas Suipacha e Arroyo, a embaixada de Israel foi destruída com a explosão de uma bomba que ceifou dezenas de vidas. Coincidentemente, encontrava-me nesses dias na Argentina e pude assistir, através da TV, o desespero do povo, as lágrimas de impotência e as expressões de amargura e revolta. Quem seria capaz de semelhante ato? Só podia ser uma mente enferma ou uma cabeça perdida nos labirintos da loucura. Nenhum homem normal teria coragem de criar aquela cena de horror, sangue e morte. No dia seguinte, no vôo que me levava ao México, fiquei com os olhos perdidos através da janela. Na minha mente ainda borbulhavam as cenas de horror, os gritos de socorro e a solidariedade do povo argentino depois da tragédia. Lembrei-me então de meu país, o Peru, cansado de sangrar, sofrer e chorar suas vítimas inocentes que morrem sem saber o porquê. Se você perguntasse a um jovem militante do "Sendero luminoso" ou da O. L. P. ou de qualquer outro grupo revolucionário que anda semeando morte por diferentes lugares, com certeza lhe diria que ele faz isso como protesto pela injustiça social e que seu objetivo é mudar a ordem das coisas, porque o atual sistema está podre e caindo aos pedaços. Em 1994, dirigi uma cruzada evangelística no Estado Nacional de Lima, no Peru. Compareceram quarenta mil pessoas durante 4 noites. Um mês depois recebi uma carta enviada por um militante de um grupo revolucionário daquele país. Ele dizia o seguinte: "Fui ao Estádio Nacional, não por interessar-me pela programação, mas cumprindo um dever que meu grupo me impusera. Estamos sempre presentes em todas as reuniões públicas. Sabemos de tudo, participamos de tudo. Não pense que sou desalmado, sem coração. Tenho sentimentos, mas também tenho sonhos. Sonho com um país verdadeiramente livre, no qual haja justiça social, e o pobre não seja mais escravizado pelo rico. Quero um país onde as crianças possam nascer com esperança de ser

alguém na vida e tenham direito à saúde, educação e dignidade. Sei que é preciso destruir a atual estrutura social para que uma nova tome conta da situação. Por isso minhas mãos estão manchadas de sangue. Por isso não poupei pessoas que imploravam misericórdia. Você acha que não me doía agir assim? Pensa que não tenho coração? Mas todo sonho tem um preço, e eu estava disposto a pagar pelo meu. Até aquele dia, quando o ouvi pregar no Estádio Nacional. Misturado à multidão, escutei-o falar de Jesus. Naquela noite descobri que todo o sangue necessário para construir uma nova sociedade, já fora derramado na cruz. Mas, o que você quer que eu faça agora? Como esquecer as pessoas ajoelhadas, suplicando-me que lhes poupasse a vida? Como conviver com as noites de insônia e os pesadelos horríveis que me atormentam?" Aquela carta é a expressão dramática de muitos corações. Algo está errado neste mundo. Podemos vê-lo todos os dias nas manchetes dos jornais. Podemos observá-lo nas ruas, perto de nós. Podemos senti-lo na injustiça de um mundo que colocou os valores de cabeça para baixo. Prosperam os desonestos enquanto os honestos são considerados tontos, ingênuos ou ultrapassados. Morrem inocentes, sofrem pessoas que não fizeram nenhum mal. A terra está condenada por causa da própria voracidade humana. Há seca em alguns lugares, enchente noutros. Furacões, terremotos, incêndios, tragédias aéreas, doenças misteriosas e incuráveis, enfim, ninguém pode negar que o mundo dirige-se perigosamente para sua autodestruição. Em meio a tudo isso, chega até nós a visão registrada por João no livro de Apocalipse, capítulo 21, versos 1, 3 e 4. Veja o que diz: "Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povo de Deus, e Deus mesmo estará com eles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram." Este será o início da verdadeira nova era. Não tem nada a ver com a era de aquário neste mundo apodrecido e contaminado pelo vírus do pecado. Não se trata de melhorar este planeta. Trata-se de um mundo completamente novo. De repente você já se perguntou: Por que será preciso que este mundo seja destruído por ocasião da volta de Cristo? Lembra-se do cataclismo universal que o autor de Apocalipse descreve? "E o céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então, todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar"(Apocalipse 6:14) E São Pedro acrescenta: "Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos

se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas"(II Pedro 3:10) Isto significa uma convulsão geral em nosso planeta, mas a pergunta é, por quê? Porque o mundo que Jesus encontrará no Seu retorno não será o mundo perfeito que Ele entregou ao ser humano no Jardim do Éden. Deus nos entregou um mundo maravilhoso e nós o tornamos um grande cesto de lixo ecológico. Ele criou seres humanos equilibrados e felizes e nós nos tornamos máquinas enlouquecidas devoradoras de prazer. Portanto, é preciso que tudo seja destruído por ocasião de Sua volta, para Ele poder fazer tudo de novo. E aí está agora, descrita pelo apóstolo João a nova terra. Sem mais dor, nem tristeza, nem doença, nem morte. O quadro da história humana está completo. Se você começar a ler a Bíblia perceberá algo interessante. Gênesis começa relatando a criação de um mundo perfeito. Tudo era maravilhoso. Existia harmonia e equilíbrio na criação. Logo vem o capítulo 3 relatando a entrada do pecado a este mundo. Satanás se disfarça para levar o ser humano a adorar qualquer coisa, menos a Deus, e também para levá-lo a desobedecer. Os seres humanos caem. Entram o sofrimento, a dor, a desconfiança, o egoísmo, o espírito de acusação e crítica, a inveja, enfim. O equilíbrio ecológico fica alterado, aparecem espinhos e a terra torna-se improdutiva. É um caos. A partir daí começa a história de pecado deste triste mundo. Ao longo da história, milhões perderam a vida, envelheceram, foram infelizes. Carregaram em sua curta existência, mutilações físicas e psicológicas das quais nunca puderam libertar-se. Então, vem o plano de salvação. Um cordeirinho é sacrificado para cobrir com sua pele a nudez do homem. Deus estava dizendo que um dia enviaria Seu próprio Filho, o Cordeiro de Deus, que seria a única saída para o problema humano. Deus queria restaurar o homem a seu estado original enquanto o inimigo, por seu lado, tentava consumir a destruição. A Bíblia toda, relata a partir dali, a grande luta entre Cristo e Satanás, pelo coração do homem. Satanás seduziu, enganou, e por vezes obrigou a raça humana a rejeitar a Deus e seguir seus próprios caminhos, enquanto Jesus teve sempre um povo que O adorava e Lhe obedecia. O Apocalipse é o desfecho de tudo. Ali se descreve a luta final, ali se desmascara o inimigo e suas estratégias, ali também se adverte a humanidade da urgência e do perigo do tempo em que vivemos. O mundo será destruído e com ele serão destruídos os que fecharam os ouvidos ao clamor divino. A história chega ao fim. Cristo volta a reclamar Seus fiéis, os leva durante mil anos para o céu, depois os traz de volta para uma terra completamente refeita, nova, transformada. O profeta Isaías diz que nesta terra, os remidos "edificarão casas e nelas habitarão; plantarão

vinhas e comerão o seu fruto. Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam..."(Isaías 65:21 e 22). Pode existir mais justiça social do que esta? A luta entre o capital e o trabalho terá chegado ao fim. Não existirá mais exploração, nem classes sociais, nem diferenças de poder aquisitivo. A violência também terá chegado ao fim. Veja o que a Bíblia diz em Isaías 65:25: "O lobo e o cordeiro pastarão juntos, e o leão comerá palha como o boi... Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o Senhor". Este é o fim de tudo e o começo de uma vida sem fim. Apocalipse termina relatando a vitória final de Jesus e Seus remidos e a erradicação completa do pecado. Todos os que decidiram segui-Lo, estarão com Cristo no lar, afinal. Ao longo da história porém, milhares de filhos fiéis a Deus, morreram na areia do deserto, esperando o cumprimento da promessa. O autor da carta aos hebreus, capítulo 11, do verso 33 ao 39, se refere a esses filhos fiéis. Veja o que ele diz:"Os quais, por meio da fé, subjugaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam a boca de leões, extinguiram a violência do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram força, fizeram-se poderosos em guerra, puseram em fuga exércitos de estrangeiros. Mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos. Alguns foram torturados, não aceitando seu resgate, para obterem superior ressurreição; outros, por sua vez, passaram pela prova de escárnios e açoites, sim, até de algemas e prisões. Foram apedrejados, provados, serrados pelo meio, mortos ao fio da espada; andaram peregrinos, vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, afligidos, maltratados (homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, pelos montes, pelas covas, pelos antros da terra. Ora, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé não obtiveram, contudo, a concretização da promessa". Eles viram a terra de longe, mas não entraram nela. Acreditaram na promessa pela fé, mas foram surpreendidos pela morte. Mas a história não se repetirá porque ao vivermos já no terceiro milênio e vermos os sinais da volta de Cristo, temos a certeza absoluta de que, breve, muito breve, estaremos com Cristo, no lar afinal! Este é um momento solene porque quando olhamos para o mundo em que vivemos,olhe,assista ao jornal ou compre hoje os jornais escritos,dê uma olhada nas notícias,eu não sei há quantos anos não deixa de haver guerra em algum ponto do planeta,há violência,há tragédia,há desonestidade,gente que rouba no maior sangue frio e depois vai à televisão com um sorriso e diz que é tudo mentira.E você,pobre trabalhador,que sua, que paga seus impostos,fica revoltado e se pergunta:Até quando é que vai se fazer justiça? Este planeta não pode continuar mais.É por isso que ás

vezes, em alguns países há jovens rebeldes querendo mudar a estrutura da sociedade, tomam armas, matam, fazem guerrilha. Mas hoje nós vimos que existe remédio para este mundo: Cristo! Ele prometeu, está escrito na sua palavra que a história de pecado neste mundo não vai continuar para sempre, está tudo chegando ao fim. E esta série de temas que estamos apresentando não é para assustá-lo. É verdade que nós vemos escrito no livro de Apocalipse coisas relacionadas com cataclismos, terremotos, com perseguição, com luta de consciência, furacões enfermidades incuráveis, pragas, flagelos, mas o objetivo do senhor Jesus Cristo não é apavorar as pessoas. O objetivo desta série também não foi assustá-lo, mas fazer com que você abra os olhos e perceba que estamos vivendo nos últimos anos da história deste mundo. E que o espírito trabalhe em seu coração, criando em você o desejo de preparar-se para a volta de Cristo. Eu quero estar na manhã da ressurreição quando Cristo voltar. Meu pai morreu, hoje descansa no pó da terra, mas ele tem um encontro marcado comigo, e quando o anjo fizer soar a trombeta eu quero abraçar meu próprio pai, eu quero abraçar os amigos que a morte me arrancou. Nesse dia você também pode estar no grupo dos vitoriosos, mas para isso você precisa abrir o coração. Você precisa dizer: Senhor Jesus, eu me rendo a Ti! Eu me entrego nas tuas mãos! Faça isso, agora!

LAR, DOCE LAR Letra e Música: Costa Jr. Lar, doce lar, onde vou morar junto ao meu Salvador. Lá meu sofrer terá um fim. Vem doce lar pra mim! Eu bem sei, Senhor, que aqui não é o meu lugar. Mas eu quero, em breve, ver Teus olhos a me olhar. Faz com que um dia eu possa ver Teu lindo lar. Pois Teu rosto quero contemplar. Neste mundo o mal me envolve em tentação e na vida só encontro provação. Há momento em que parece que o céu desaparece. Acontece que o céu ressurgue quando estou em prece. Satã estremece quando estou em oração e os anjos maus me deixam e se vão. Eu sei que Jesus Cristo tem poder pra me salvar, pois a vida deu por mim, que amor sem par! Senhor, eu quero sempre ser um filho bem fiel, pois eu quero encontrar-Te lá no céu. Senhor, eu quero sempre ser um filho bem fiel, pois eu quero encontrar-Te lá no céu. Gravado por Sonete no LP EE0194 do Ministério "Está Escrito"

Querido Pai que estás nos céus, a volta de Cristo a esta Terra é a maior esperança que o ser humano tem. Diante do quadro de injustiça, de tristeza, de dor, de morte e de violência em que vivemos, como nos anima a esperança da volta de Cristo! O encontro com a pessoa amada, com aquela pessoa que foi o centro de nossa

salvação,o autor e consumidor de nossa fé.Que nesse momento a esperança da volta de Cristo brilhe com força em seu coração e o motive a continuar andando em teus caminhos.Suplicamos em nome e pelos méritos de Jesus,amém.

63

O CONVITE PARA SER FELIZ

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Quando você vê as perspectivas do mundo maravilhoso que Deus prometeu estabelecer brevemente, não se apodera de você uma certa apreensão? Um jovem me dizia outro dia: "Pastor, tudo isso é bom demais para ser verdade". E na verdade, é assim. Paulo afirma em I Coríntios 2, verso 9 que: "...Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. Mas, de que adianta toda essa maravilha se o caminho para chegar lá é tão difícil? Não serão somente os bons que herdarão a terra? Não declara o próprio autor do Apocalipse que: "...Aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre..."(Apocalipse 21:8) Apocalipse afirma isso, é verdade. Mas não é verdade que o caminho para chegar lá seja difícil. Acontece que o inimigo quer que você pense dessa maneira, para desanimá-lo e levá-lo a contentar-se apenas com a vida fugaz nesta terra. Jesus afirma, em Apocalipse 22:12 que:"Eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras." Mas, em seguida Ele complementa, no verso 14:Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas." Você e eu poderemos estar lá, se hoje lavarmos as nossas vestiduras no sangue do Cordeiro. O Cordeiro é a nossa solução. Ele é a única saída para o problema humano. No Jardim do Éden, quando Adão e Eva tinham arruinado tudo, e se viram nus, tentaram resolver o problema com as suas próprias mãos. O texto bíblico diz que eles "cozeram folhas de figueira e fizeram cintos para si"(Gen.3:7) Folhas de figueira, você imagina? Quanto tempo deve durar uma roupa de folha de figueira? Uma semana? Um dia? Uma hora? Assim como a miserável folha de figueira são as soluções que o homem prepara com seu esforço humano. Não duram. Disfarçam, aliviam a dor, mas

não curam. Lá no Jardim do Éden, Deus teve que sacrificar um cordeiro para elaborar com a pele do cordeiro vestidos que cobrissem a nudez humana. O sangue daquele cordeiro foi derramado como um símbolo do sangue de Jesus, o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Por isso o livro de Apocalipse termina dizendo: "Bem-aventurados aqueles que lavam suas vestiduras no sangue do Cordeiro". Hoje é o grande dia de decisão. Você precisa confiar. Qualquer ser humano que olhar para seu bom comportamento ou sua conduta irrepreensível estará perdido porque tudo o que o homem toca, fica com a terrível marca de sua própria humanidade e Jesus disse um dia a Nicodemos, veja no livro de João, capítulo 3, versos 5 e 6: "...Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito." Infelizmente, milhões de pessoas estão desistindo porque acham que não adianta, que por mais que se esforcem, será impossível cumprir com os requisitos necessários para entrar no reino prometido. Esta sempre foi a maneira de pensar do ser humano. Quando Jesus esteve nesta terra, reuniu um dia os Seus discípulos, veja o que está em João 14:1 a 3, o que ele lhes disse: "Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos recebereis para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também" Poderia haver promessa mais alentadora para seres humanos que enfrentam as agruras desta vida? Não devia ter sido aquela promessa, motivo para os discípulos se animarem e glorificarem o nome de Deus? Mas não o fizeram. Imediatamente começaram a pensar que seria impossível estar preparados para receber aquela promessa. Tomé falou em nome deles: "Senhor, não sabemos para onde vais; como saber o caminho?"¹. Ao que Jesus respondeu: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida; ninguém vem ao Pai senão por mim"². Jesus é o único caminho. Ele é a solução. Ninguém chegará ao Pai senão por Ele. Pena que Adão e Eva não entendessem isso quando pecaram. De outra maneira não teriam perdido o tempo tentando fazer roupas de folhas de figueira. Teriam corrido em direção do Cordeiro e seus problemas teriam sido solucionados. Israel também não entendeu isto. Por isso quando Jesus veio a este mundo, os israelitas não O aceitaram. Milhões e milhões de seres humanos têm dificuldade para entender que a solução de tudo é Cristo. As pessoas choram sem Deus. Lutam com suas próprias forças, usam seus métodos humanos para sair das dificuldades e quanto mais lutam, sentem que mais se afundam. Existem hoje lares desfeitos, temperamentos

distorcidos, corações destroçados, vidas arruinadas. O ser humano busca a saída por todo lado e não a encontra. No entanto, Jesus está ali, com os braços abertos, esperando, suplicando e acreditando no homem. O Livro de Apocalipse é o livro da decisão. Deus de um lado, chamando através do Cordeiro. De outro lado o inimigo de Deus juntando as pessoas que consegue enganar, seduzir ou coagir. Deus reúne Seus filhos no monte Sião. O diabo congrega seus seguidores na vale do Armagedom. Subir o monte demanda renúncia e dor muitas vezes, enquanto que para descer ao vale não precisa fazer nada. Talvez por isso, multidões e multidões se congregam no vale. Se você analisar seriamente a Bíblia verá que hoje existem três grupos de pessoas: os seguidores do Cordeiro, os seguidores do inimigo do Cordeiro e os indecisos. Existem bilhões de seres humanos que ainda não fizeram sua decisão. São pessoas maravilhosas e sinceras que não descobriram a verdade. Elas nunca rejeitaram a Jesus, elas caminham na direção contrária crendo sinceramente que estão seguindo a Jesus. O Apocalipse é o livro catalisador. Depois de estudado você não pode permanecer neutro. Ninguém pode. No fim dos tempos o terceiro grupo desaparecerá. Permanecerão apenas dois grupos. A Bíblia está cheia de ilustrações que provam esta verdade. No fim dos tempos você só encontrará as ovelhas e os cabritos, o trigo e o joio, as virgens prudentes e as imprudentes, os seguidores do Cordeiro e do dragão, a mulher vestida de sol e a mulher vestida de vermelho. Sempre dois grupos, você percebe? Aonde foi o terceiro grupo? Todas essas pessoas maravilhosas, honestas e sinceras, terão que tomar sua decisão em algum momento. Quando o tempo final chegar, permanecer no terreno neutro, será como decidir contra. Hoje é o grande dia da decisão. Por isso Jesus encerra o Apocalipse com um convite: "O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser, receba de graça a água da vida" (Apocalipse 22:17) Você acha que este mundo está tão contaminado de violência e injustiça, de traição, de dor e sofrimento que não está dando mais para se viver nele? Então venha porque os braços de Jesus estão abertos. Você, está ferido, abandonado e triste? Sente-se rejeitado e injustiçado pela vida? Então venha porque Jesus está querendo curar as suas feridas e prepará-lo para a vida eterna. Não importa quem você é, nem como você viveu até aqui. Não importa se você nunca acreditou nestas coisas, mas neste momento, incompreensivelmente, sente o toque do Espírito em seu coração. Por favor, venha, antes que se proclame a última declaração de Jesus, registrada em Apocalipse 22:11: "Continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o

justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se" O que significa isto? Que logo, muito breve, o tempo do julgamento chegará ao fim. Você sabe, tudo que começa, acaba, e o grande julgamento da humanidade que teve início em 1844, terá que chegar ao fim. O mal não pode durar para sempre. O pecado não pode triunfar. Lúcifer não pode continuar ferindo os filhos de Deus. Terá que chegar o momento final, em que Jesus olhe para Seu Pai e diga: "Pai, acabei o que tinha que fazer pelo homem. Fui à terra e morri na cruz do calvário para poder salvá-lo. Depois enviei o Espírito Santo para continuar apelando. Como vê, muitos aceitaram o convite, lavaram suas vestiduras no sangue do Cordeiro, mas todos os que tinham que aceitar já aceitaram; está na hora de acabar com a história do pecado". E nesse dia meu amigo, ninguém mais poderá se perder e nem salvar. Os livros se fecharão e Cristo voltará a esta terra para levar os Seus filhos. Vejamos o que diz Mateus. Capítulo 25, versos 31 a 34: "Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória; e todos as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas; e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda; então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos do meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." Neste grupo você poderá estar. Venha a Jesus e traga-Lhe seu passado. Traga-Lhe os traumas que a vida lhe criou. Traga-Lhe seus pesadelos, lutas e sofrimentos. Lave suas vestiduras no sangue do Cordeiro, e prepare-se para viver com Ele eternamente. Já não há mais tempo para permanecer neste mundo. A noite deste mundo já durou demais. Há muita tristeza, muita dor, a morte vive arrancando seres queridos das pessoas todos os dias, há lágrimas nos cemitérios, há lágrimas no coração de pessoas que não sabem onde encontrar uma solução para seus problemas. Olha, Jesus já esperou demais. A história deste mundo tem que chegar ao fim. O Senhor Jesus está com os braços abertos, por isso, deixe que o espírito de Deus trabalhe em seu coração, tome sua decisão, diga: Senhor, estou aqui, não tenho nada, não sou muita coisa, mas estou aqui. Você sabe, eu sempre disse, você é a coisa mais linda que Deus tem nesta terra, acredite nisto, confie em Jesus, entregue-lhe seu coração e prepare-se para a vida eterna. Muitas pessoas se perguntam: Como é que devo me entregar ao Senhor Jesus? Sabe, na vida cristã, entregar-se a Cristo é a coisa mais simples, é simplesmente reconhecer que você não pode, você não tem forças, você precisa de Deus, reconhecer que você é um pecador. Olha, nada de se desculpar, querer justificar, querer

explicar, simplesmente reconhecer que você é um pecador. Agora o difícil na vida cristã, é permanecer cristão, mas aí está a palavra de Deus, e sempre temos enfatizado sua importância. Abra sua bíblia, busque, se não tiver, compre uma, peça emprestado, mas estude a cada dia. Trate de comprovar seus pontos de fé na palavra de Deus, não acredite muito nas coisas que eu falo só porque falo, tente verificar se tudo o que eu falei está escrito na palavra de Deus. E acima de tudo, ore muito, clame a Deus, porque os santos homens de Deus escreveram tudo, inspirados pelo Espírito Santo, e esse mesmo Espírito que os inspira, pode iluminar o seu entendimento, para você fazer a interpretação correta da vontade de Deus. Esta é a sua oportunidade de começar a fazer um estudo sério da bíblia, porque não se trata de uma igreja ou de uma doutrina, trata-se de vida ou morte, de salvação ou perdição. Que o Espírito de Deus o ajude a tomar a decisão correta.

NÃO MAIS DOR Letra e Música: Walt Harrah Em breve sei, céus e terra irão passar. Jesus então tudo novo transformará. E todo mal que nos aflige aqui Não mais existe, chegamos ao fim. Não mais dor, só o bem. Só a paz, não mais noite também. Louvo a Deus por Seu amor, Viveremos na luz de Jesus, Senhor. Já posso ouvir os louvores da multidão, Já posso ouvir a mais bela e feliz canção. O grande livro aberto está E posso ouvir o meu nome chamar Já posso ver as mansões que me preparou, Irei morar para sempre com meu Senhor. Gravado por Aautos do Rei no MMCD 9901 para a Voz da Profecia.

ORAÇÃO Querido Pai que estás nos céus, neste momento, suplicamos o trabalho do teu Espírito na mente e no coração das milhares de pessoas que lêem esta mensagem. A tua palavra é como a semente colocada no coração, o teu Espírito é que fará germinar a semente, crescer a planta e produzir fruto. Temos entendido que não somos nada sem Jesus. As nossas forças humanas só podem disfarçar, imitar, fingir mas nunca podem produzir frutos autênticos. Portanto, precisamos do poder e da graça maravilhosa de Jesus, e é em seu nome e por seu nome que suplicamos todos esses favores. Amém!

64

A VOLTA DE JESUS

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Pr. Williams Costa Jr.: - Uma das maiores emoções da vida é rever amigos, parentes, pessoas queridas. A saudade é algo que machuca e é resultado da separação entre pessoas queridas. Na Palavra de Deus encontramos promessas maravilhosas de reencontro com nosso Salvador, Aquele que nos criou, que nos mantém e que deu a vida para nos salvar. Pastor Bullón, como podemos ter certeza de que Jesus Cristo vai voltar? Pr. Alejandro Bullón: - Na palavra de Deus encontramos a grande e maravilhosa promessa da volta de Jesus, registrada no Evangelho de São João. Diz assim: "Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou, estejais vós também." (S. João 14:1-3) Esta é uma promessa contundente. Hoje as pessoas se perguntam: Como é que o mundo vai acabar? Alguns acham que vai acabar pela explosão demográfica, ou seja, a produção de alimentos não será suficiente para tantas pessoas; acham que os homens vão comer-se uns aos outros e assim o mundo acabará. Outros acham que será a Terceira Guerra Mundial ou uma bomba atômica; há ainda quem ache que um meteorito gigante vai bater contra a Terra, enfim, cada um inventa sua teoria. Eu prefiro ficar com a Palavra de Deus que me diz que Jesus vai vir a este mundo para pôr um ponto final na história de dor, e sofrimento do ser humano e vem buscar Seus filhos para morar com Ele eternamente. Pr. Costa Jr.: - Quando isso irá acontecer? Quando é que Jesus vai voltar? Pr. Bullón: - Interessante que a Bíblia tem resposta para tudo. Aqui no Evangelho segundo São Mateus no capítulo 24 diz uma coisa muito bonita, veja: "Aprendeis, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão. Assim também vós: quando virdes todas estas cousas, sabeis que está próximo, às portas." (S. Mateus 24:32 e 33) "Quando virdes todas essas coisas", que coisas?

E aí, todo capítulo 24 de São Mateus fala de algumas coisas que estão acontecendo em nossos dias: violência, desamor, egoísmo, marginalidade, delinqüência, o mercantilismo da religião, profetas falsos que aparecem por aqui e por lá, guerras, rumores de guerras, terremotos, pestilência, fome. Pr. Costa Jr.: - Quer dizer que todos estes fatos terminam sendo sinais de que Ele deve estar chegando? Pr. Bullón: - Pelo menos Jesus diz assim: "- Quando vocês virem que a figueira está mudando de folha, sabem que o verão está chegando; e quando vocês virem todos estes sinais, devem saber que Minha volta está próxima." Pr. Costa Jr.: - A Palavra de Deus explica como Ele virá. Mas algumas pessoas contestam o modo de Sua vinda porque a lei da gravidade que diz todo corpo lançado no espaço é atraído para a Terra. A Bíblia diz que Jesus vai voltar no Céu, como se explica isso? Pr. Bullón: - Primeiro eu vou ler o que a Bíblia diz em relação à volta de Cristo: "Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão ... Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do homem vindo sobre as nuvens do céu com poder e muita glória." (Mateus 24:29 e 30) Agora, algum incrédulo pode dizer: "Como é este negócio?! Como Ele virá? E a lei da gravidade, e isto, e aquilo?" Acontece que a volta de Cristo é um ato miraculoso. A Bíblia diz que quando Jesus esteve nesta terra, uma noite andou sobre as águas do mar. Isto é contra a lei da física que diz que se alguém fizer isso, afunda, mas Ele andou. Milagre não se compreende; não está limitado por leis físicas. Milagres têm que ser aceitos. Pr. Costa Jr.: - É um fato sobrenatural. Pr. Bullón: - Extrapola tudo que é natural. A volta de Cristo é um ato miraculoso, sobrenatural, não tem explicação humana, mas se Ele foi capaz de estabelecer as leis da física, se Ele foi capaz de quebrar essas leis andando sobre as águas do mar, não será capaz de vir nas nuvens do céu? Por que não? Pr. Costa Jr.: - Outra pergunta freqüente dos telespectadores é o que vai acontecer quando Jesus voltar? Sendo este um evento miraculoso, que eventos fantásticos ocorrerão paralelos à volta de Jesus? O que realmente vai acontecer aqui na terra? Pr. Bullón: - Acontecerão pelo menos três coisas: aqueles que viveram, nesta Terra, uma vida de comunhão com Jesus, (e eu, querido amigo, gostaria que você estivesse entre eles) farão o que diz Isaías 25:9: "Naquele dia se dirá: Eis que este é o nosso Deus, em quem esperávamos, e ele nos salvará; este é o Senhor, a quem aguardávamos: na sua salvação exultaremos e nos alegraremos." Esta será a exclamação daqueles que hoje, vivem uma vida de comunhão com Deus. Quando Jesus voltar, levantarão os braços e dirão: "Glória a Deus, finalmente

chegou o grande dia! Na terra, falávamos com Ele através da oração, acreditávamos Nele pela fé, mas agora podemos vê-Lo, está vindo, podemos abraçá-Lo". Que experiência maravilhosa! Por outro lado, o livro do Apocalipse retrata a situação daqueles que não quiseram aceitar a Jesus. Diz o seguinte: "As estrelas do céu caíram pela terra, como a figueira, quando abalada por vento forte, deixa cair os seus figos verdes, e o céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então todos os montes e ilhas foram movidos de seus lugares. Os reis da terra, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos, e todo escravo e todo livre se esconderam nas cavernas e nos penhascos dos montes, e disseram aos montes e aos rochedos: Cai sobre nós, e escondi-nos da face daquele que se assentada no trono, e da ira do Cordeiro."(Apocalipse 6:13-16) É um quadro completamente diferente. Enquanto uns abrem os braços para receberem a Jesus com alegria, outros escondem-se desesperados porque não podem suportar Sua presença. Não acreditaram Nele, perseguiram-No, caçoaram da fé, da religião e agora vêem que tudo é realidade: Jesus está voltando e eles têm medo de encontrarem-se com Ele. Pr. Costa Jr.: - Essa sua descrição refere-se às pessoas vivas que tiveram ou não comunhão com Jesus. Mas e os mortos? O que vai acontecer com eles? Pr. Bullón: - Isto é interessante. Não quero responder, mas sim, ver na Bíblia o que acontecerá com os que estiverem mortos, mas que em vida, acreditaram em Jesus, tiveram comunhão com Ele, mas infelizmente, morreram antes da Sua volta. Paulo diz em I Tessalonicenses 4:16: "Porquanto o Senhor mesmo, dado a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro". Pr. Costa Jr.: - Que promessa! Pr. Bullón: - Querido, eu tenho esperança de ver meu pai quando Cristo voltar. Dois meses antes de morrer, ele finalmente aceitou a Jesus. Eu tive a alegria de batizá-lo. Quando tive que retornar ao Brasil, tanto ele quanto eu sabíamos que ele iria morrer. Ao despedir-nos ele me abraçou e disse: "Filho, vá tranqüilo. Se alguma coisa acontecer quando você estiver longe, não precisa voltar. Quando Cristo retornar, porém, quero ver você." Essa é a esperança que eu tenho. Se você perdeu um ser querido, seu pai, sua mãe, um amigo, um filho e você acredita em Jesus, nem tudo está perdido. Seu filho não anda vagando por aí em forma de espírito, ele descansa em Cristo. E quando Cristo voltar, e o arcanjo fizer soar a trombeta, Jesus devolverá seu filho em seus braços e você poderá abraçá-lo e viver com ele eternamente. Pr. Costa Jr.: - Amém. Que promessa! Normalmente quando vamos receber alguém que amamos, fazemos preparativos. Limpamos a casa, trocamos os

lençóis, preparamos a comida e tudo com muito carinho. O amigo Jesus está voltando. Eu lhe pergunto, que preparação precisamos fazer para nos encontrarmos com esse Amigo? Pr. Bullón: - Jesus dá a resposta em Mateus 24:42: "Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor." Sabe, nós como seres humanos não sabemos o dia e a hora da volta de Cristo, só Deus sabe. Portando, ao nos aproximarmos do ano 2000, não adianta fazer conjeturas. Deus não revelou o dia nem a hora de Sua volta. Agora, Ele nos alertou quanto a todos esses sinais que estão acontecendo, como: desequilíbrio ecológico, desamor, egoísmo, imoralidade, perversões, pestilências, mortes, exploração, luta do capital com o trabalho, para que saibamos de uma coisa: "Eu já estou para vir. Agora, como você não sabe o dia e a hora", diz Jesus, "deve vigiar e estar permanentemente preparado." Mesmo porquê, se Cristo não voltar agora, podemos morrer a qualquer momento. E se morrermos hoje, só ressuscitaremos quando Cristo voltar. Por isso temos que estar preparados. Mas preparados como? Vivendo uma vida de comunhão com Cristo. Mentalizando Jesus na vida: andando, trabalhando, viajando, comendo, vestindo, jogando bola. Em tudo que você fizer, Jesus tem que estar presente. Cristianismo, não é apenas ir à igreja, é viver uma vida de permanente companheirismo com Jesus. Quem viver esta experiência, não deve ter medo da volta de Jesus, porque ela será o encontro com esse Amigo maravilhoso. Pr. Costa Jr.: - Quando eu era pequeno, às vezes meu pai viajava. Se eu fazia alguma coisa errada, sabia que provavelmente seria punido com algum castigo quando ele voltasse. Encontramos na vida, muitas pessoas que olham para o futuro com medo porque Jesus está voltando. Sabem que têm feito coisas erradas e quando ouvem falar que Jesus está vindo, ao invés de sentirem alegria, sentem medo. Pastor, o que fazer com o fato de sentir medo por Jesus estar voltando? O que o senhor diria a essas pessoas? Pr. Bullón: - Sabe por que uma pessoa sente medo da volta de Jesus? Porque sente medo Dele aqui na terra também. O problema é que muitas vezes as religiões ensinam a ter medo de Deus: "Ah!" dizem, "Deus é o Santíssimo que está lá no trono, e nós somos indignos, miseráveis, pecadores". Só faltam dizer que temos que rastejar como vermes para chegar até Ele. Mas não é assim. Paulo disse: "Aproximemo-nos pois confiadamente do trono de nosso Pai"(Hebreus 4:16). Ele é meu Pai, Deus não é apenas meu Deus. Claro que é meu Deus, Criador, Rei, é Soberano na minha vida, mas acima de tudo Ele é meu Pai. E de um Pai querido, a gente não tem medo. Quando estamos tristes, ligamos para o Pai, quando temos vontade de chorar, choramos no ombro do Pai. Pelo menos, eu tenho tentado ser

este tipo de pai para os meus filhos, e me sentiria muito triste se tivessem medo de mim. Deus sentete-Se triste quando Seus filhos, nesta terra, têm medo Dele. "Ah, tenho que me portar bem, senão Deus me castiga. Tenho que andar direito senão o juízo divino cai sobre mim!" Não! esse modo de servir a Cristo não faz sentido, porque o cristianismo, é um relacionamento de amor com Cristo. Então, quem vive uma experiência de amor com Jesus, não precisa temer Sua volta, porque ela será nada mais que o grande encontro corporal com esse Cristo maravilhoso que hoje vemos pela fé. Pr. Costa Jr - Pastor, será que a esperança da volta de Jesus pode ser realidade para qualquer pessoa? Pr. Bullón: - Depende do tipo de cristianismo que se vive. Se você, meu querido, vive um tipo de cristianismo institucional, que é aquele que, apenas pelo fato de pertencer a uma igreja e de freqüentá-la toda semana, você acha que é cristão, então a volta de Cristo não tem muita esperança pra você. Porque toda a sua fé está construída na igreja, na religião, na doutrina. Porém, se você acredita que está na igreja como resultado de uma coisa bonita que acontece todo dia em sua vida, como acordar de manhã e a primeira coisa que faz é pensar em Jesus, tomar banho com Jesus, tomar café da manhã com Jesus, sair para trabalhar com Jesus e à noite, voltar cansado, mas com Jesus, assim, em sua vida, Cristo não é um nome, não é uma teoria, Cristo é uma pessoa que vive diariamente ao seu lado. Então, se você fecha os olhos e diz: "Senhor, eu tenho saudades de Ti! Hoje eu posso ver-Te pelos olhos da fé, eu posso falar Contigo através da oração, mas não posso tocar-Te ou sentir-Te", finalmente quando Cristo voltar, aí sim, Ele lhe dará as boas vindas ao reino dos Céus, preparará uma mesa maravilhosa onde você sentará; Ele lhe dará a mão e lhe abraçará. Você poderá então, chorar todas as mágoas desta terra, pois, finalmente, o beijo do Pai, apagará todas as lembranças tristes de sua vida. Pr. Costa Jr.: - É uma esperança maravilhosa! Peço a Deus que você se agarre na certeza desse encontro. Que seu coração se encha de esperança, porque Jesus está voltando para levar você para morar com Ele eternamente no lar celestial.

LAR, DOCE LAR Letra e Música: Williams Costa Jr. Lar, doce lar, onde vou morar junto ao meu Salvador. Lá meu sofrer terá um fim. Vem doce lar pra mim! Eu bem sei, Senhor, que aqui não é o meu lugar. Mas eu quero, em breve, ver Teus olhos a me olhar. Faz com que um dia eu possa ver Teu lindo lar. Pois Teu rosto quero contemplar. Neste mundo o mal me envolve em tentação e na vida só encontro provação. Há momento em que parece que o céu desaparece. Acontece que o céu ressurgue quando estou em prece.

Satã estremece quando estou em oração e os anjos maus me deixam e se vão. Eu sei que Jesus Cristo tem poder pra me salvar, pois a vida deu por mim, que amor sem par! Senhor, eu quero sempre ser um filho bem fiel, pois eu quero encontrar-Te lá no céu. Senhor, eu quero sempre ser um filho bem fiel, pois eu quero encontrar-Te lá no céu. Gravado por Sonete no LP EE0194 do Ministério "Está Escrito"

ORAÇÃO Querido Pai, hoje vimos que a volta de Cristo é um fato. Ela acontecerá queiramos ou não, estejamos preparados ou não, Jesus voltará a esta Terra porque a Sua Palavra o disse. Eu Te suplico que responda a oração de milhares de pessoas que neste momento abriram seu coração e disseram: "Oh, Senhor Jesus, eu quero me preparar para estar Contigo naquele dia." Especialmente aquelas pessoas que estão tristes porque perderam um ente querido, que neste momento, no coração deles, brilhe a esperança de que nem tudo está perdido. Quando Jesus voltar, devolverá a esses pais, seus filhos queridos que já descansam. Mas também quero Te suplicar agora, uma bênção muito, muito especial a todos que desejam renovar sua amizade Contigo e viver uma vida de comunhão. Ajude-os Pai, a desfrutar a alegria da Tua presença. Em nome de Jesus, amém.

65

ADORAI QUEM FEZ AS ÁGUAS

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O conselho científico de Node, uma cidade antediluviana, após uma longa discussão, emitiu uma declaração oficial que acalmou a ansiedade de seus habitantes. Esta declaração afirmava contundentemente que não cairia qualquer chuva, aguaceiro ou tormenta, pois este tipo de fenômeno nunca tinha acontecido nos últimos 1.500 anos. Portanto, Noé, não passava de um louco fanático anunciando uma tragédia que nunca teria lugar. Mas a Bíblia afirma em Gênesis 7:10-12 que: "E aconteceu que depois de sete dias, vieram sobre a terra as águas do dilúvio. No ano seiscentos da vida de Noé, aos dezessete dias do segundo mês, nesse dia romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as comportas dos céus se abriram, e houve copiosa chuva sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites". Provavelmente no dia 17 de fevereiro de 1656 os perplexos habitantes de Node e os incrédulos cientistas, começaram a presenciar o maior acontecimento do mundo daquele tempo, o famoso Dilúvio Universal. A Bíblia narra que depois de um ano e dez dias, a Terra estava novamente seca. Começava assim, no ano provável de 1657 da criação, uma nova era para a humanidade. 2.300 anos depois, Cristo veio a este mundo e em nossos dias já chegamos a mais de dois mil anos do nascimento do Filho de Deus. Hoje, ao lermos a Bíblia e estudarmos especialmente as profecias de Daniel e Apocalipse, não temos dúvida de que estamos vivendo próximos do maior acontecimento de todos os tempos que será a volta de Cristo a esta Terra. A esta altura é interessante meditar nestas declarações bíblicas tiradas dos Salmos. No Salmo 96 versos 11 a 13 diz assim: "Alegrem-se os céus, e a terra exulte; ruja o mar e a sua plenitude. Folgue o campo e tudo o que nele há... na presença do Senhor, porque vem, vem julgar a terra..." E agora este outro pensamento registrado no Salmo 98 versos 7-9: "Ruja o mar e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam. Os rios batam palmas, e juntos cantem de júbilo os montes, na presença do Senhor, porque Ele vem julgar a terra..." Qual é o pensamento central destes dois

textos que acabamos de ler? Segundo estas declarações, a natureza louvará a Deus pouco antes de Jesus retornar. O mar, as águas e as montanhas declararão o poder de Deus. Agora tente guardar este pensamento e vamos ler Apocalipse 14 versículos 6 e 7. Diz assim: "Ví outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua e povo, dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas". Esta profecia é para nossos dias, e ela chama atenção para o Deus que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas. Vivemos hoje dias de ceticismo. Para muitos é mais fácil acreditar que fomos evoluindo a partir de formas inferiores de vida do que crer que fomos criados por um Deus de amor que quis partilhar Sua vida conosco. Hoje, a semelhança dos cientistas da cidade de Node, antes do dilúvio, muitos homens preferem ser incrédulos, cegos e ateus. A mente de alguns cientistas está tão fixada na evolução que chegam a ver coisas onde não existe nada. No dia 22 de setembro de 1995, por exemplo, o jornal "O Estado de São Paulo", trazia uma foto e uma descrição que dizia: "Peixe com Patas - Guaraçai/SP". De acordo com uma bióloga da Universidade Federal de Três Lagoas/MS, cujo nome omitirei propositalmente, a foto era uma "espécie de peixe mutante que tentava ser anfíbio". Segundo ela, o peixinho teria "passado por um processo evolutivo que o diferenciava dos demais peixes". Veja bem, esta cientista estava atestando o processo evolutivo em 1995, mas ao olhar a foto, qualquer leigo podia perceber que a bióloga estava confundindo um girino de sapo com um peixe em evolução. De fato, no dia seguinte, o jornal consertou a notícia "Peixe com pata é um girino, diz especialista". Os inúmeros fósseis que se encontram por aí, são uma prova inequívoca do dilúvio universal, e são também uma evidência bíblica do poder de Deus que fez as águas. Os paleontólogos que estudam os fósseis são unânimes em destacar que os fósseis precisam de soterramento rápido e grande massa de água, para serem preservados como fósseis. Apesar disso, muitos cientistas ignoram o dilúvio. As evidências porém são esmagadoras, e além disto, daqui para o futuro estas evidências tenderão a se multiplicar. Segundo os Salmos que já lí; "Os montes e mares falarão de Deus antes da Volta de Jesus". Em Santana, Sul do Ceará, por exemplo, foram encontrados peixes fósseis que segundo os evolucionistas datavam de 80 milhões de anos. Mas eles estão bem preservados. Em certos casos, até escamas e quebras são visíveis nos detalhes, contendo até crustáceos parasitas microscópicos. Bom, para isso ser possível, o soterramento teve que ter sido rápido

e segundo pesquisas feitas na Inglaterra, tempo desse soterramento foi de apenas uma hora. No museu de geologia do Instituto Adventista de Ensino do Nordeste, há um fóssil que apresenta uma mineralização que ocorreu quando ainda o peixe estava vivo, pois o mesmo está encurvado, como sinal de morte súbita. E volto a repetir isto prova que o relato bíblico do dilúvio é verdadeiro. O dilúvio existiu, assim como existiu a criação. E o mais interessante de tudo é que o salmista dizia que antes da Volta de Cristo, as pedras e as águas declarariam o poder de Deus e Apocalipse acrescenta, que uma das mensagens finais para este mundo, terá que ser, necessariamente, a mensagem acerca do poder criador de Deus que fez o céu, a terra e as águas debaixo da terra. Você pode estar certo, meu amigo que as evidências do dilúvio universal começarão a ser multiplicados em nossos dias e elas serão uma prova de que Cristo está para voltar. A partir da década de 90, se intensificaram essas descobertas. Aparece aqui uma pergunta natural: em que locais poderão ser encontradas mais evidências? Vejamos o Salmo 104 verso 8, diz: "Elevaram-se os montes, desceram os vales..." (Salmos 104:8) Durante e após o dilúvio, a Terra se encontrou em convulsão. Podemos imaginar que os movimentos da crosta terrestre ficaram completamente modificados, portanto, as cordilheiras, formadas pelo dobramento das placas tectônicas, são locais onde há grande possibilidade de encontrar fósseis, não apenas de animais e folhas, mas também de fósseis humanos, gigantes ante-diluvianos. Outras regiões onde poderão ser achados fósseis, são as regiões de gelo "eterno", como o Polo Norte, Polo Sul, Groelândia, Canadá, Sibéria e outros. Nos últimos anos tem ocorrido um aquecimento global da Terra. O ano 1997 foi o mais quente desde 1861. Nos últimos 50 anos o aumento foi de 2,5°C, provocando derretimento de gelo, e isto facilita a pesquisa nestes lugares e nos últimos anos estão sendo encontrados centenas de ossos e restos fósseis de dinossauros. Estudos recentes indicam que as "epidemias" que mataram os dinossauros e mamíferos "repentinamente", não foram meteoritos, mas a letalidade causada por meio da água e falta de oxigênio. Outra região onde os estudiosos estão encontrando fósseis, nos últimos anos, é a região dos desertos. No deserto do Sahara, Nigéria, em 1994 foram conseguidas 6 toneladas de ossos de dinossauros. No deserto de Gobi, Mongólia, região de Xixia, foram conseguidos 5 mil ovos de dinossauros, e centenas de esqueletos fossilizados. Havia crânios de mais de 400 mamíferos e lagostas. Em 1996, o Dr. Paul Sereno da Universidade de Chicago, encontrou dezenas de fósseis de animais e dinossauros gigantes no Sahara e recentemente em 1997 uma equipe internacional de paleontólogos, achou, na Vila de

Beipioain Liaoning, nordeste da China, um dos maiores depósitos de fósseis. Nele, acharam um dinossauro com órgãos internos preservados incluindo parte de um mamífero ingerido pouco antes da morte súbita. Tudo isto, meu amigo querido, prova que existe um Deus Criador e que existiu um dilúvio universal. Mas ainda, estas descobertas recentes provam que estamos vivendo nos dias finais da história deste mundo, porque os mares, montes e pedras fariam do poder do Criador, pouco antes da Volta de Jesus, como já o vimos. O que tudo isto tem a ver com você? Muito! Sabe por quê? Porque os golpes da vida, as dificuldades e tragédias, o desemprego, a violência e a enfermidade nos fazem, muitas vezes, duvidar do amor de Deus. Acaso alguma vez açoitado pelas circunstâncias difíceis, não subiu à sua cabeça a idéia de que Deus o abandonou? Todo mundo é feliz, menos você. Todo mundo tem bom emprego, menos você. O que há? Não existe Deus? É Ele somente Deus de uns poucos privilegiados? Não querido! Por mais que resulte, difícil de acreditar, existe um Deus todo poderoso no controle deste mundo e Ele se preocupa com você. Ele conhece sua dor, sua tristeza e sua revolta. E mais, Ele prometeu que este mundo não vai durar muito mais tempo. Jesus vai voltar para por um ponto final a dor, tristeza, medo e morte. Ah! Por favor, não me pergunte quanto falta, porque eu não sei. A Palavra de Deus é clara ao afirmar que o dia e a hora da volta de Cristo ninguém conhece, somente o Pai. Mas você acha que Ele criou e deixou abandonado ao seu triste destino? Não, claro que não; se você abrir o coração a Jesus neste momento pode crer que o milagre acontecerá em sua vida. Talvez não à sua volta, mas dentro de você, em seu coração, porque você não terá mais medo de nada, apesar do momento difícil que esteja vivendo. Antes do dilúvio, o Senhor advertiu aos seres humanos que o mundo estava chegando ao fim. Havia muita violência, desamor, imoralidade e perversões. Todo o desígnio do coração humano era para o mal", afirma a Bíblia. E aquela situação não poderia durar por muito tempo. Nos misteriosos desígnios divinos, Deus achou que devia por um ponto final na história de rebeldia humana. Mas antes, daria uma oportunidade as pessoas sinceras que desejassem escolher o caminho da vida. A história bíblica conta que muitos começaram a construir a arca com Noé, mas com o tempo ficaram desanimados e abandonaram tudo. Afinal de contas, a ciência não afirmava que as previsões de Noé eram loucura? Não achava, a maioria, que aquilo não passava de uma simples tolice? Mas o dilúvio veio. Inesperada, intempestiva e surpreendentemente, e hoje os fósseis estão aí, em todos os cantos da Terra para provar que o dilúvio aconteceu. Você não precisa ficar assustado. Eu não estou anunciando o fim do

mundo, nem alguma catástrofe universal, não! Eu apenas quero chamar sua atenção para o fato de que em meio a tanta correria desta vida, é preciso separar tempo para Deus. É preciso estar em paz com Deus e com os homens. É preciso ter esperança e saber que Jesus virá a este mundo e a dor, a tristeza e tudo aquilo que o faz sofrer chegará ao fim. Quer você abrir o coração a Jesus neste momento?

PLANETA PEQUENINO Letra e música: Edilson Nogueira Quando eu olho para o céu De estrelas pontilhado E vejo a imensidão da Criação de Deus, Eu fico a imaginar: por quê? Num planeta pequenino e Belo como a Terra. Perdido na amplidão do céu azul, Aqui, o Verbo em carne se tornou. Entre homens Jesus Cristo viveu, Toda glória do Pai revelou, Mas foi no Calvário Que deu prova de Seu grande amor! É mistério como um Deus Tão grandioso assim, Cabe aqui dentro de mim! Nada tenho a compreender, Tenho muito a confiar A Jesus Cristo, meu viver. Gravado por Sonete no MMCD 9803 pelo SISAC

ORAÇÃO Querido Pai que estás nos céus, através desta palestra, nós vimos o Teu poder e a Tua grandeza, como Tu controlas o universo todo. Tu tiveste poder para criar o mundo, mas infelizmente os primeiros seres humanos que povoavam este planeta se desviaram dos Teus caminhos e chegou um ponto em que a maldade havia crescido tanto que era necessário por um ponto final a tudo. Então veio o dilúvio. Hoje muitos cientistas e pessoas não acreditam no dilúvio, mas a Tua Palavra confirmava que pouco antes da volta de Cristo as montanhas e as águas fariam e hoje os fósseis encontrados estão revelando, justamente, o Teu poder criador e redentor. Neste momento, suplicamos para que todo Teu poder maravilhoso seja colocado na vida dos milhares de pessoas que estão necessitando de Ti. Pessoas que lutam, que sofrem, pessoas que, neste momento, estão desempregadas, enfermas, com os lares desfeitos, pessoas que não sabem o que fazer, não sabem onde ir. Que sintam o Teu braço poderoso tocando a sua vida. Se tiveste poder para criar, se tiveste poder para consertar o mundo, se tiveste poder para enviar o Teu Filho e redimir o ser humano, acaso não Tens poder para operar um milagre na vida de algum filho que está clamando a Ti? Pois Pai, onde estiverem, seja no leito de um hospital, na sala da casa, que Teus ouvidos se abram, que suas orações sejam atendidas, neste momento. Que ninguém termine a oração sem ter a certeza de que seu pedido foi respondido. Suplicamos-Te tudo pelos méritos e em nome de Jesus Cristo. Amém.

66

AGORA VEJO
Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto para a mensagem de hoje está contido no Evangelho segundo São João 9:1-7 "Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença. E os seus discípulos perguntaram: Mestre, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego? Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus. É necessário que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo. Dito isso, cuspiu na terra e, tendo feito lodo com a saliva, aplicou-o aos olhos do cego, dizendo-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que quer dizer Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou vendo." Começamos analisando o verso um: "Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença." Lá estava o pobre homem, nascera cego, crescera cego, vivera a vida toda cego. Não importa o motivo da sua cegueira, o fato é que estava ali. Hoje, pelo menos, os cegos têm oportunidade de crescer, e se desenvolver. Um cego, pode tranquilamente ser cientista, professor, psicólogo ou o que desejar. Os cegos não estão mais privados de nada. Graças à leitura no sistema Braille, hoje o cego pode se desenvolver como qualquer outra pessoa. E graças a Deus pela oportunidade que os cegos físicos estão tendo hoje. Mas, naqueles tempos, não havia a leitura no sistema Braille. A sociedade não se preocupava com os cegos. Ao contrário, quando uma criança nascia cega, a sociedade pensava: está pagando por algum pecado. Vocês dirão: "mas como pode ter pecado, uma criança que recém nasceu?" Os judeus, naquela época, acreditavam nos pecados pré-natais. Acreditavam na punição por causa do pecado dos pais, avós e bisavós. Então, se ela estava pagando pelos pecados, que sofresse. Para que estender a mão? Para que ajudar? Para que fazer crescer? Um pecador tinha que pagar pelo seu pecado. Assim somos os seres humanos, implacáveis! Julgamos e condenamos, não concedemos outra oportunidade para as pessoas! Um cego, nos tempos de Cristo, não

ia à escola, não aprendia a ler, não podia trabalhar. Então, o que se poderia esperar de um cego? Ele acabava a vida pedindo esmolas. Esta era a situação daquele pobre homem. Estendia a mão para viver da caridade das pessoas. Ali, num canto, jogado, chutado, desprezado. Se alguém tivesse piedade, daria um centavo. Se não, todos passariam indiferentes sem olhar para ele. Mas o texto bíblico diz: "Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença." João 9:1. Ao vê-lo, Jesus parou. Isto é maravilhoso, meu amigo! Em meio à multidão, Jesus viu aquele pobre cego. Você está aí, diante da TV, num cantinho, na penumbra, no leito de um hospital ou na cela de uma prisão. Pode pensar que ninguém se lembra de você, que ninguém pode entender seus problemas. Entre, por exemplo, às quatro ou cinco da tarde, no Metrô de São Paulo e você vai se sentir preso como numa lata de sardinhas. Fique parado, ao meio-dia, na esquina da Av. Rio Branco com a Rua Sete de Setembro, no Rio de Janeiro e você vai ver a multidão entrando e saindo, passando, correndo, subindo, atravessando a rua. Você fica ali, parado, mas ninguém olha pra você. Ninguém presta atenção. Você pode estar morrendo de fome, quem se importa? Pode ter perdido a família, quem se importa? Pode estar sem emprego, quem se interessa? Ninguém olha para ninguém. Neste mundo as pessoas vivem sozinhas, sobrevivem sozinhas. Ou, na melhor das hipóteses, cuidam das pessoas que estão perto delas, da sua família e de mais ninguém. Mas, o que me impressiona do texto bíblico é que Jesus passava e viu um homem cego de nascença, rejeitado, desprezado, solitário. Jesus o viu. Ah! Jesus não vê multidões. Jesus vê indivíduos. Para Jesus não existe massa, existem pessoas. Neste momento, Jesus está aí e pode ver você. Ele sabe a cor da roupa que você veste, sabe as lutas íntimas de seu coração. Conhece as lágrimas que você derrama e que ninguém compreende. Sabe as angústias que o perturbam. Sabe as indecisões em que você vive. Enfim, Ele compreende você. Alguma esposa maltratada pelo marido, desprezada pelos filhos, menosprezada, explorada, humilhada, está me assistindo? Você não tem para onde ir? Onde está o marido que, um dia, jurou amor eterno? Onde estão os filhos a quem você dedicou a vida e hoje nem sequer lembram de você? Sente-se murchando na vida, enrugada pelo tempo? Acabada? E você pensa assim: "estou sozinha, ninguém pode entender o meu mundo, ninguém pode entender minha lágrima." Ah, querido, Jesus é capaz de parar e olhar você e saber até quantos cabelos você tem. Ele diz, na Sua Palavra: "Até os cabelos da vossa cabeça todos estão contados." Lucas 12:7 Ele é capaz de saber o dia do seu aniversário. Saber que você, antes de ligar a televisão, brigou com o marido ou

com a esposa. Saber que você convidou o seu filho, para assistir o programa, mas ele não quis. E você está triste porque gostaria que seu filho mudasse de vida. Diga-me: qual o drama que você vive, qual é a angústia que bate em seu coração? O que arranca lágrimas dos seus olhos? Jesus conhece tudo. Ele estava lá e de repente, no meio da multidão, viu um cego e parou. Neste momento também, Jesus pára perto de você e conhece a história de sua vida. Sabe que neste momento você está orando em seu coração: "Senhor, opera um milagre na minha vida", porque você traiu o Senhor Jesus. Você falhou, entrou em lugares que não devia ter entrado. Fez coisas que nunca devia ter feito. Você manchou o nome de Jesus, jogou seus princípios no chão. Ninguém viu, ninguém sabe, mas você sabe. A consciência o perturba. Não está feliz com esta situação. Não quer viver deste jeito, não aceita este estado de coisas, mas não tem força. Luta para se libertar e não pode. Clama a Deus por um milagre e o milagre não acontece. Ao ligar a TV e assistir a este programa, no fundo do seu coração, você está clamando por um milagre. E Deus conhece a história de sua vida e se dirige a você, quer lhe mostrar onde está o segredo de uma vida feliz, cheia de paz. Não importa quem é você, nem onde está. Talvez deitado num leito de hospital, pensando que ninguém se lembra de você, que está perdido, no anonimato. Jesus pára e olha nos seus olhos. Está você ouvindo na cela de uma prisão, pagando o preço da vida errada que você viveu? Jovem ainda, cheio de vida e condenado a dez, quinze, vinte anos de prisão? Ninguém se lembra de você? Ninguém, neste país, sabe que você existe? Mas, Jesus vem e atravessa as paredes da prisão e o encontra aí sentado, com um aparelho ligado, assistindo a esta mensagem. E isto, meu amigo, não é teoria. Não estou pregando o que me ensinaram na faculdade de Teologia. Não estou ensinando o que li em algum livro, estou falando o que Jesus significa para mim. Eu era uma criança pobre que nasceu e cresceu numa cidade pequena, no interior do meu país, o Peru. Uma cidade pobre que não tinha sequer luz elétrica, nem água potável, nem esgoto. Uma criança que andava sem sapatos, mas clamou em seu coração pelo poder de Deus e hoje você pode me ver aqui na TV! Como poderia imaginar que Deus ía olhar para uma pequena cidade perdida entre as montanhas e enxergar a vida de uma criança que fez uma oração em seu coração? Então, eu não estou falando o que eu aprendi na Faculdade de Teologia, mas porque um dia o olhar maravilhoso de Deus me alcançou, me resgatou, me abriu os olhos. Retirou-me daquela cidadezinha e me fez cidadão do mundo. Hoje, quando vou de um lugar para o outro, quando vejo a multidão reunida para ouvir a Palavra de Deus, milhares de pessoas sentadas em frente à

televisão assistindo ao programa "Está Escrito", louvo o nome de Deus, porque aquela criança, clamou um dia e Jesus parou e olhou para ela e lhe deu as oportunidades da vida. Estou falando, neste momento, para um jovem que terminou o Segundo Grau e não consegue passar no vestibular? Quer estudar na Universidade e não tem dinheiro? Estou falando para alguém que sonhava ser médico e já está ficando velho e não consegue realizar seu sonho? Anda fazendo biscates para sobreviver e vê as outras pessoas crescendo e progredindo e você não consegue? Sente-se insignificante, sozinho, anônimo, perdido no meio da multidão? Clame a Jesus agora, aí onde você está e Jesus parar e olhar para você. Ele vai lhe dar a grande oportunidade que você está precisando. Você não tem o direito de sentir-se esquecido. Não importa quanto você está sofrendo ou quanto as pessoas têm maltratado você. Espere um momento! Tudo isto pode acontecer nesta vida, mas, Jesus parou e olhou para aquele cego e os discípulos fizeram a pergunta: "... Mestre, quem pecou, este ou seus pais...? Respondeu Jesus: Nem ele pecou nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus." João 9:2 e 3 Eu li este texto quando eu era um garoto de quinze anos e meu coração ficou revoltado porque pensei assim: este rapaz nasceu cego para que as obras de Deus se operassem na vida dele? Que tipo de Deus é esse que o faz nascer cego só para Ele ter a oportunidade de mostrar o Seu poder? Quer dizer que nós somos cobaias nas mãos de Deus? Ah, se Deus fosse assim, não merecia que eu O reconhecesse como Deus, que O amasse, que confiasse nEle. Como confiar em alguém que para mostrar Seu poder, tem que fazer sofrer as pessoas? Este pensamento me perturbou muito, até que um dia, entrei na Faculdade de Teologia, para estudar a Bíblia em hebraico, em grego, que são as línguas originais da Bíblia. São Paulo não falava português, falava grego. Mateus escreveu em grego. O grego é uma língua poderosa, uma língua expressiva, diz muita coisa em poucas palavras. E em grego, o texto diz assim: "Nem ele pecou, nem seus pais, mas para que nele fossem feitas as obras de Deus, ele nasceu assim." Só que este "para que nele", em grego, é a preposição *in* que quer dizer "para que" ou "por causa de". Então, literalmente, este verso diz: "Este cego não pecou, seus pais também não pecaram, mas *in* as obras de Deus se realizarão nele." Quer dizer: "já que nasceu cego, já que está assim, por causa desta situação, o poder de Deus vai se manifestar." Em outras palavras, Deus vai aproveitar esta situação adversa para operar seus milagres. Ele não tem culpa, os pais não têm culpa, Deus não tem culpa. Mas já que está assim, Deus vai operar um milagre. Isto sim é coerente com o caráter de Deus. Querido, ouça isto: o

sofrimento, a dor, a morte, a tragédia, a desgraça não foram criadas por Deus. Este mundo saiu perfeito das mãos de Deus. As rosas não tinham espinhos. Não existiam pernalongos. A cobra não era um bicho nojento que se arrasta e pica, era um ser perfeito. Não havia briga, egoísmo, inveja, dor, enfermidade, morte. Este mundo era perfeito. Mas, nós, os seres humanos, representados em Adão e Eva, vendemos este mundo para o diabo. E o vendemos barato. Por um minuto de curiosidade, por um minuto de prazer. Hoje, este mundo pertence ao inimigo de Deus. Talvez esta idéia não lhe agrade. Talvez você não queira aceitar o fato de que este mundo hoje pertence ao inimigo. Porém, este mundo pertence tanto ao inimigo que quando Jesus esteve nesta Terra, o Diabo se atreveu a ir dizer a Jesus. Vejamos o que a Bíblia diz em Mateus 4:8 e 9: "Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles, e lhe disse: Tudo isso te darei se, prostrado me adorares." Este mundo não era do inimigo, era de Deus, Ele nos confiou, mas nós arruinamos tudo. Nós o vendemos barato. Agora, ele se deleita em colocar doença, pobreza, miséria, egoísmo e morte. É por isso que nascem crianças enfermas e cegas. É por isso, por causa do egoísmo que entrou no mundo, que hoje nos deleitamos em crescer pisando as pessoas. É por isso que hoje existe inveja, ciúme. É por isso que hoje o caráter das pessoas está distorcido. Que você machuca as pessoas que mais ama e depois se arrepende, sofre, dói e pede perdão. Mas, já machucou, não tem mais remédio, abriu uma ferida que, às vezes, nem o tempo pode fechar. Foi o inimigo que colocou isto no mundo. Agora, Jesus disse: "Já que o mundo está estragado, já que esta pobre criança está cega porque o diabo colocou a mão, por causa disto, o poder de Deus vai se manifestar. Eu vou resolver este problema. Vou operar atos maravilhosos, para mostrar aos seres humanos, que a única saída sou Eu. Então se aproximou do cego e colocou barro em seus olhos. E disse: Filho "... Vai, lava-te no tanque de Siloé." João 9:7 Eu pergunto: hoje, este Jesus que teve poder até para ressucitar Lázaro, para fazer andar o paralisado, para transformar água em vinho, este Jesus todo-poderoso, não tinha poder para dizer simplesmente "Vê", e o cego ficaria vendo? Claro que podia. E por que não o fez? Porque, mais uma vez, Ele queria a participação humana. Ele não pode fazer nada sem o consentimento do homem. Jesus pode operar um milagre em sua vida, mas não vai entrar pela força. Não vai derrubar a porta e entrar. Ele diz somente: "Segue-Me." E você tem que segui-Lo. É você que tem que tomar a decisão. Quem é você? Qual é a grande luta que você está tendo em sua vida? O que quer mudar em sua vida? De onde você quer que Jesus tire você? Qual é o socorro

que você precisa? Qual é o drama que você vive? Que milagre você quer que Deus opere sua vida? Clame a Jesus, porque a voz dEle é clara: "Filho, vem, segue-Me. Toma Tua cruz e segue-Me." E sabe qual é a maior cruz que temos que tomar? Renunciar a nós mesmos, renunciar à idéia de lutar sozinhos. Aprender a depender, a sentir-nos crianças, a estender a mão, e dizer: "Senhor, entrego-Te minha vontade porque eu sozinho estou perdido." Abra seu coração a Jesus agora, não importa onde e como esteja.

ABRE SENHOR OS OLHOS MEUS Letra e Música: Clara H. Scott
Abre Senhor, os olhos meus Ao resplendor da Tua luz. Dá-me o poder de me libertar, E de servir e amar Jesus. Em contrição espero em Ti, Mostra-me , pois, o Teu querer. Abre, Senhor, os olhos meus, Eu quero ver!

ORAÇÃO Pai querido, vem, abre os nossos olhos para vermos a fragilidade de nossas decisões. Por favor, estende Teu braço poderoso e muda nosso coração operando o milagre que precisamos neste momento, agora. Onde Teus filhos estiverem, responde com misericórdia e com poder, em nome de Jesus. Amém.

67

AMAS-ME?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

A mensagem escolhida para esta palestra, encontra-se em João 21:15-17: "Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-Me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros. Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, filho de João, tu Me amas? Ele lhe respondeu: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo. Disse-lhe Jesus: Pastoreia as minhas ovelhas. Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu Me amas? Pedro entristeceu-se por Ele lhe ter dito, pela terceira vez: tu Me amas? E respondeu-lhe: Senhor, Tu sabes todas as coisas, Tu sabes que eu Te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas." O texto acima possui quatro pensamentos que quero desenvolver. O primeiro pensamento: Ninguém vai se perder porque alguma vez caiu na vida espiritual. Se alguém se perder, será porque tendo caído, não quis levantar de novo. O segundo pensamento: se você quer recomeçar sua vida com Cristo, se quer uma nova chance, você tem que estar apaixonado por Jesus, porque sem amor, não se pode construir uma vida cristã saudável. Terceiro pensamento: o grande problema da vida espiritual, que nos leva muitas vezes a cair, é que carregamos em nós a maldita natureza pecaminosa que nos acompanhará até o dia da glorificação, quando Cristo voltar. E o quarto pensamento: o segredo para permanecer firme na fé, é o serviço, o envolvimento com a Igreja, o envolvimento com a missão de Cristo na Terra. Agora deixem-me desenvolver estes quatro pensamentos. Primeiro: Ninguém vai se perder porque alguma vez caiu na vida espiritual; se alguém se perder será simplesmente porque, tendo caído, não tentou se levantar e continuar a caminhada com Cristo. O texto bíblico relata o encontro de Jesus com Pedro após a ressurreição. Pedro era um homem que confiava em suas próprias forças e antes de Jesus ser crucificado, ele olhou para Jesus e disse: "...Ainda que me seja necessário morrer Contigo, de nenhum modo Te negarei." (Marcos 14:31) Pedro era o

"membro de Igreja" que achava que outros poderiam cair, mas ele, nunca. Outros poderiam trair o Senhor Jesus, mas ele nunca. Querido, nunca confie nas forças humanas, nós não passamos de barro. Não somos nada sem Cristo. "Eu Sou a videira, vós os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer." (João 15:5) Paulo repete a lição de outra maneira: "Tudo posso naquele que me fortalece." (Filipenses 4:13) Nós não somos nada, nosso sustento é Cristo, nossa segurança é Cristo, nossa garantia de salvação é Cristo. A nossa força, o nosso conhecimento da Bíblia, a nossa participação na Igreja, os anos que já estamos na vida cristã, tudo isso é nada. A coluna vertebral do cristianismo é Cristo. Pedro se esqueceu disso e caiu. Caiu feio, beijou o pó. Desceu lá no fundo do poço, traiu. Retornou à sua vida passada, falhou, pecou, abandonou o seu Mestre. O texto bíblico escolhido traz um pensamento interessante: Se, como muitos cristãos sinceros acreditam, Pedro foi o primeiro Papa, então os Papas também caem, os Papas também falham. Ninguém é infalível! Pedro caiu, falhou e falhou feio. Queridos, não há coisa mais triste na vida espiritual que a consciência do culpado. O grande problema com o pecado não é que Deus não possa nos perdoar. Ele nos perdoa. O grande problema com o pecado é que a consciência do pecador não aceita, as vezes, o perdão. Será que você é alguém atormentado pelo peso da culpa? É alguém que há anos e anos vem carregando o fardo de uma consciência culpada? Em nome de Deus, tomo minha Bíblia para lhe dizer uma coisa: Este livro está cheio de promessas maravilhosas! Não importa o seu passado, não importa o seu presente, não importa como você viveu, não importa o que você fez. Há perdão para você e ninguém vai se perder porque um dia caiu; se alguém se perder será simplesmente porque caindo, não quis acreditar de novo, não tentou levantar-se, não tentou continuar a caminhada. Na Bíblia, encontro dois tipos de cristãos: Enoque, cuja biografia está contida em apenas catorze palavras. Na vida de Enoque não encontramos um pecado, foi uma vida impecável, uma vida correta, uma vida perfeita. Por mais que eu procure na Bíblia um erro na vida de Enoque, não encontro. Tudo que encontro é que: "Andou Enoque com Deus, e ... Deus o tomou para Si." (Gênesis 5:24) Deus quer Enoques na Sua Igreja. Deus pode fazer de você um Enoque moderno. A Bíblia está cheia de promessas: veja no livro do Apocalipse algumas promessas: "O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do livro da vida." (Apocalipse 3:5) Veja mais adiante, outra promessa: "Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se Comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e Me sentei com Meu Pai no Seu trono."

(Apocalipse 3:21) Se a Bíblia fala tanto de vitória é porque a vitória não é uma utopia, não é algo irreal, a vitória é possível! Existe um Deus que pode fazer você vitorioso. Você pode viver uma vida sem cair, como Enoque. Nas minhas horas de meditação pessoal, eu peço a Deus: Senhor, como gostaria de ser como Enoque, mas se não posso ser como ele, pelo menos dá-me a alegria de ser como Davi que conheceu o outro lado da vida, que caiu, fracassou, que foi derrotado, mas em meio à miséria do pecado, levantou o rosto para o céu em desespero e correu como louco no meio da noite. Caiu numa cova escura, de joelhos, e aí escreveu o Salmo 51. Veja que palavras maravilhosas: "Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu a minha mãe... Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova dentro em mim um espírito inabalável. Não me repulses da tua presença, nem me retires o teu Santo Espírito." (Salmos 51:5, 10 e 11) E então Davi se levantou vitorioso. Meu amigo, se não pudermos ser como Enoque, pelo menos sejamos como Davi, ou sejamos como Pedro, que depois de ter sido "ancião de Igreja", depois de ter sido um "pastor", depois de ter sido um "líder", caiu. O inimigo veio e disse: "Pedro, você está acabado. Olhe, Judas já se enforcou... O que você está esperando para se enforcar também?" Pedro, porém, acreditou no Senhor Jesus, levantou-se, correu, solitário ajoelhou-se e chorou amargamente sua derrota. Ele clamou desesperado: "Senhor, eu sou pó, não presto, sou mau! Podes me restaurar, podes me fazer de novo?" Jesus o levantou e agora aqui está Pedro diante Dele, pedindo uma segunda chance: "Senhor, dá-me uma nova oportunidade. Por favor, acredita em mim, dá-me uma segunda chance!" Você é alguém que quer uma segunda chance com Jesus? Você quer que Jesus lhe dê uma segunda oportunidade? Você gostaria que seu passado fosse esquecido, como se nascesse de novo? Chegamos, então, à segunda parte do tema desta palestra: se você quer recomeçar sua vida com Cristo, se você quer uma nova chance, se você quer construir uma nova experiência com Cristo, você tem que estar apaixonado por Jesus, porque sem amor, não se pode construir uma vida cristã saudável. Jesus virou-se para Pedro e disse: "Pedro, você quer uma nova oportunidade? Então vou lhe fazer uma pergunta: você Me ama?" E o texto bíblico diz que ele respondeu rápido: "Claro, Senhor, que Te amo!" Jesus disse: "Pedro, você não entendeu. Estou perguntando: Pedro, você Me ama?" A resposta foi: "Senhor, eu Te amo!" E Jesus insistiu: "Pedro, você ainda não entendeu: Eu estou perguntando se você Me ama." O texto bíblico diz que desta vez Pedro ficou triste porque Jesus perguntara pela terceira vez. Então Pedro pensou: "Ah, Senhor, que motivos tens para acreditar que eu Te amo?" Pergunto: "Jesus tem algum motivo

para crer que você O ama?" Como é fácil amar com palavras! Ah, queridos, dizer "eu te amo", tem se tornado tão vulgar, hoje em dia. Dizer: "eu gosto de você" tem se tornado tão vazio, tão sem significado. Amor, amor de verdade, não é amar de boca. Amor significa renuncia. Amor também significa lágrimas. Amor significa negar-se a muitas coisas. Este mundo está cheio de amor barato. Pedro estava contagiado de amor barato. Que fácil é dizer: "Te amo, te amo, te amo...". Jesus ia perguntar um milhão de vezes e ele ia continuar dizendo "Te amo, Te amo". Jesus só parou de perguntar porque Pedro ficou triste, porque Pedro entendeu que o Mestre não tinha nenhum motivo para acreditar que ele O amava. Agora, digame: O que você está renunciando por amor a Jesus? Está renunciando a algum tipo de música por amor a Cristo? Está renunciando a algum programa de televisão por amor a Cristo? Está renunciando a um emprego por amor a Cristo? Está renunciando algum vício por amor a Cristo? Está renunciando a quê, por amor a Cristo? Que motivos tem Cristo para acreditar que você O ama? Ele deixou tudo no Céu, veio para sofrer a morte de um marginal, porque o amava. Veja que mensagem maravilhosa o apóstolo Paulo escreveu aos filipenses: "Tende em vós o mesmo sentido que houve também em Cristo Jesus, pois Ele, subsistindo em forma de Deus não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes a Si mesmo Se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-Se em semelhança de homens..." (Filipenses 2:5-6) E ele segue dizendo: "A Si mesmo Se humilhou, tornando-Se obediente até a morte, e morte de cruz." (Filipenses 2:8) O que você deixou para servir a Jesus? Estarei, neste momento, me dirigindo a uma senhora cujo marido a persegue por causa de Cristo? Ele sempre resmungava quando você se dedica às coisas de Deus? Ou será que você é um jovem que não pode ingressar na Universidade por ser fiel aos princípios de Cristo? Será você um jovem que renunciou a um trabalho, a uma carreira, por causa de Cristo? Que motivos tem Cristo para acreditar que você O ama? Querido, vivemos dias perigosos. A Mídia, formada pela televisão, rádios, revistas, jornais; bombardeia nossa juventude com a nova moral, amor sem compromisso, sexo sem compromisso. O casamento já é história, hoje não se ama, se "fica"! Hoje não existe mais compromisso! A juventude vive sendo bombardeada. Os jovens ligam a televisão e vêem garotas de treze anos praticando sexo. Ligam a TV e assistem a namorada do garoto com o pai do menino. A Mídia, bate, bate e bate. Quatro horas de televisão, um minuto de Bíblia. Claro que a Mídia vai fazer sua cabeça! Claro que, de repente, você vai sentir que a Igreja está errada, que a Palavra de Deus passou de moda, que a Igreja tem que se atualizar. A moda hoje é

sexo sem compromisso, amor sem compromisso, amor sem casamento. Pode-se ter quatro, cinco mulheres, está tudo bem, está tudo maravilhoso! O jeito é aproveitar a vida que é curta! A Mídia consegue o que quer. Estamos renunciando a cultura moderna para seguir a Cristo? Que motivos tem Jesus para acreditar que você O ama? Jesus olha para Pedro e diz: "Pedro, você quer começar uma vida nova Comigo? Uma nova experiência? Vou lhe perguntar: Você Me ama?" O terceiro pensamento é apresentado na pergunta de Jesus a Simão: "Simão, filho de João". "Simão, filho de João" ... o que aconteceu com Jesus? Por que perguntou tantas vezes, "Simão, filho de João"? Sabe o que Jesus está querendo dizer? Simão, filho do homem, filho da carne. Simão, ser humano, lembre-se que você é filho de João. Você quer Me seguir, quer começar uma nova experiência Comigo? Então lembre-se de que você é filho de João, que você não é Deus. Você é homem, você é carne. Querido, sabe por que fracassamos na vida espiritual? Porque esquecemos que somos "filhos de João". O que acontece quando uma pessoa levanta pela manhã, escova os dentes, toma um banho e sai correndo como um louco para a luta do dia? O que esta pessoa está dizendo para Jesus? Está dizendo: "Senhor, sabes por que não separo tempo para orar, para estudar a Bíblia? Sabes por que estou saindo como um louco? Porque eu não preciso de Ti para vencer nesta vida, eu me viro sozinho." Mas quando você se ajoelha de manhã e abre sua Bíblia antes de sair, está dizendo: "Senhor, sabes por que estou ajoelhado aqui? Porque sou filho de João, sou um pobre e fraco pecador. Estou sozinho e perdido. Antes de sair, preciso passar um tempo Contigo, porque eu não posso esquecer que eu sou filho de João." Meu amigo, esta é a grande lição que eu tive de aprender, a golpes, nesta vida. Você me vê pregando, no entanto, talvez não tenha uma oportunidade de chegar perto de mim para conviver um pouco, para ver como sou em casa, como sou na minha vida diária. Eu só imagino que você olha pra mim e pensa: "Ah, Deus usa o Pastor Bullón." Mas quero dizer-lhe uma coisa: Eu não sou nem um pouquinho melhor do que você, tenho as mesmas lutas que você tem, sou tentado tanto quanto você, tenho tristezas e sonhos! As vezes sinto-me sozinho como você. A única diferença, talvez, é que minhas próprias derrotas nesta vida ensinaram-me a entender que sou "filho de João", que não sou ninguém sem Cristo. Minhas derrotas ensinaram-me a entender que se eu soltar a mão de Jesus, não serei nada nesta vida. Você pode me ver aqui pregando, mas não me vê ajoelhado, sozinho. Por que eu busco ao meu Deus? Porque eu sou "filho de João", não sou nada. Sem Ele não passo de um pobre pecador. Ele é a minha segurança, Ele é a minha certeza de

salvação, Ele é o meu escudo. Não quero mais viver sem Ele, porque já soube o que é estar sem Cristo. Já soube o que é o vazio da alma. O quarto pensamento é o segredo para permanecer firme na fé: é o envolvimento com a Missão de Cristo na Terra. Depois de perguntar três vezes se Simão O amava, Jesus pela terceira vez pediu: "... Apascenta as minhas ovelhas." (João 21:17) Sabe por que? Porque não há maneira de você permanecer firme na Igreja, se você não se comprometer com as ovelhas do Senhor. Pregue o Evangelho, testifique, ganhe almas. Não há maneira de você permanecer firme na fé se não estiver comprometido com a vida da Igreja. Por favor, não fique na torcida organizada, fique no campo, vista a camisa, sue. Este "jogo" não dura somente 90 minutos, este "jogo" dura até a vinda de Cristo. Pregue o Evangelho, busque almas, comprometa-se com a Igreja. Talvez você esteja morto na vida espiritual. Tente lembrar-se. Sabe quando começou a sua desgraça espiritual? Quando você não aceitou o cargo que a Igreja lhe ofereceu. Quando você deixou de cantar no coral. Cristianismo não é levantar aos sábados às dez da manhã, assistir ao culto e sair. Cristianismo é compromisso com a vida da Igreja. "Simão, filho de João, quer começar de novo?" "Quero, sim, Senhor!" "Então, comprometa-se com a Igreja. Envolve-se com a Missão que deixei nesta Terra." Outro dia participei de um batismo no Chile onde um velhinho de oitenta anos se batizava. Ele me abraçou e disse: "Pastor, fui batizado quando tinha 17 anos. Saí da Igreja aos 20. Passei 60 anos fora da Igreja. Conheci tudo o que este mundo tem, até que uma enfermidade tocou o meu corpo. Eu não tenho muito tempo de vida. Mas eu não queria morrer sem retornar aos braços de Jesus." Entrou no tanque do batismo carregado por dois pastores. Que pena! Sessenta anos de vida desperdiçados. Mas, que alegria, antes da morte ele lembrou-se de Jesus. A coisa mais linda que Jesus tem é que Ele acredita em você, Ele o ama. Não importa por quais caminhos você transitou, Ele nunca deixou de amar você. Não importa quantas vezes você O traiu, Ele nunca deixou de amá-lo. Não importa que as pessoas digam que você não presta. Para Jesus, você presta, você vale muito. Ele não quer que você continue naquela "vidinha" espiritual medíocre. Ele quer que você acorde, que você desperte. Ele quer que você reaja. Quer que você agora clame, do fundo do seu coração, e diga: "Senhor, eu não sou nada! Eu não posso, mas eu acredito em Teu poder e Contigo posso tornar-me um gigante." Onde estiver, peça em seu coração que Jesus ouça o seu pedido em oração.

ORAÇÃO Querido Pai, Tu sabes, Tu vês o que os olhos humanos não podem ver. Tu podes ver a decisão maravilhosa de cada coração

e podes ouvir o clamor silencioso de cada pessoa. Concede-nos, com Tua paz, nascermos em Teu Reino aqui neste mundo. Neste momento Tua graça maravilhosa nos lava completamente e também, neste momento o Teu Espírito nos enche de poder, poder para viver como Enoque, poder para acreditar, poder para vencer. Ó Pai, quando Cristo voltar dá-me a alegria de abraçar todos estes amigos no Reino dos Céus. Em nome de Jesus, amém.

68

AMOR OU ÓDIO? Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Alguma vez o perturbou a idéia de um Deus cruel e sangüinário que ordenava matar mulheres e crianças no Velho Testamento? Como harmonizar a mensagem de amor do Novo Testamento com o Deus guerreiro da primeira parte da Bíblia? "Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu me recordei do que fez Amaleque a Israel, como se lhe opôs no caminho, quando subia do Egito. Vai, pois, agora e fere a Amaleque, e destrói totalmente a tudo o que tiver, e não lhe perdoes; porém matarás desde o homem até à mulher, desde os meninos até aos de mama, desde os bois até às ovelhas, e desde os camelos até aos jumentos". (I Samuel 15:2 e 3) Caro leitor, o texto acima contém uma das ordens mais estranhas da Bíblia. É sempre difícil entender este assunto. Esta ordem foi dada à Israel, quando conquistou a terra de Canaã: "Entre e mate tudo o que encontrar em seu caminho. Mate homens, mulheres, crianças, animais, e jogue fogo em cima de tudo. Não deixe nada vivo". Ai daquele que se atrevesse a desobedecer! Um homem chamado Acã escondeu uns vasos de prata e uns mantos muito bonitos porque considerava estas coisas muito valiosas para serem queimadas. E Deus mandou que fosse apedrejado. Houve também um rei que tentou desobedecer. Seu nome era Saul. Ele poupou a vida do rei cananeu e levou o gado gordo sob a alegação de que o gado seria oferecido em sacrifício a Deus. E o Senhor respondeu: "Eu não quero sacrifício, eu quero obediência". E o rei Saul foi rejeitado do trono e teve um futuro triste. Deus não admitia que o homem o desobedecesse e a ordem era muito estranha, sangüinária e cruel. Como matar mulheres, crianças e animais? Se ao menos a ordem fosse para matar os soldados até que poderia ser compreensível. Mas por que matar crianças e mulheres? Por que queimar e destruir tudo? Tem muita gente sincera que não acredita num Deus de amor, porque não consegue entender alguns aparentes mistérios da Bíblia. Mas este assunto pode ser entendido embora não seja muito simples. Primeiramente temos que entender três coisas: 1. Todo aquele que se separa de Deus, perde

a vida porque a vida está em Deus. 2. Aquele que perde a vida por separar-se de Deus, pode continuar respirando, andando, comendo e trabalhando, mas o que ele vive não é mais vida, é uma loucura, é algo que não tem sentido. E como vive sem Deus, claro, ele dá rédea solta aos seus instintos e acaba se depravando, se degenerando e se arruinando sozinho. 3. Embora o homem que se afasta de Deus viva uma vida rebelde e suicida, Deus tem muita paciência com ele, mas um dia esse homem, chega ao ponto em que é melhor para ele parar de respirar, porque morto já estava desde o momento em que se separou de Deus. Vamos tentar entender estes três assuntos. Primeiro, o que é a vida? A vida é um período de mais ou menos 80 anos durante o qual o coração bate e o pulmão respira. Eu lhe pergunto: Você que está fazendo esta leitura está vivo? Biologicamente sim, mas espiritualmente, depende. Depende de quê? De sua comunhão com a vida. Mas o que é a vida? Quando Jesus esteve aqui nesta terra Ele respondeu: "... Eu sou o caminho, e a verdade e a vida..." (João 14:6) Em outra ocasião Ele disse: "... Eu sou a ressurreição e a vida..." (João 11:25) E São João acrescenta: "Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida..." (João 3:36) A vida meu amigo, é uma pessoa: a vida é Jesus. E somente vivem na plenitude da Palavra os que vivem uma vida de comunhão com Ele. No momento em que o homem se separa da pessoa vida, que é Jesus, ele pode continuar respirando, andando, movimentando-se, mas já não vive, está morto. Porque a vida que o homem vive sem Jesus é uma caricatura de vida, é um arremedo de vida, é um inferno. O segundo ponto que precisamos entender é que aquele povo Cananeu tinha se afastado do Deus da vida e portanto já não tinha mais vida, apenas existia. Tirando Deus de sua existência, esses homens carregavam um vazio interior terrível e para preenchê-lo davam rédea solta aos seus instintos chegando à depravação em busca da satisfação dos sentidos. Quer ver como vivia esse povo?: "Mas o Senhor falou a Moisés dizendo: fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Eu sou o Senhor vosso Deus. Não fareis segundo as obras da terra do Egito, em que habitastes, nem fareis segundo as obras da terra de Canaã, para a qual eu vos levo, nem andareis nos seus estatutos". (Levítico 18:1 a 3) Mas o que fazia aquele povo, que Israel não devia imitá-lo? Quais eram os seus costumes? Todo o capítulo 18 de Levíticos fala do que os cananeus faziam. O povo Cananeu era um povo sem rédeas, sem valores morais, um povo desesperado. Sem Deus era lógico, não tinha vida, então tentou dar sentido à sua existência experimentando de tudo. Nada o satisfazia. O povo vivia louco e desesperado. Homens deitavam-se com homens; mulheres com mulheres; pais

com filhos; homens com animais. Não havia mais o que inventar. Os cananeus não sabiam para onde ir, não tinham paz, não eram felizes porque uma vida sem Cristo não pode ter sentido. O terceiro ponto é que embora aquele povo de Canaã não quisesse saber nada de Deus, Deus ainda teve muita paciência com ele. Um dia, Abraão foi a Deus e lhe disse: "Senhor, tu me prometeste a terra de Canaã. Entrega-me-a já, agora! E Deus respondeu: Não Abraão, você não vai entrar ainda". "Por que não"? E veja a resposta que Deus lhe dá: "E tu irás a teus pais em paz; em boa velhice serás sepultado. E na quarta geração tornarás para cá, porque a medida da injustiça dos amorreus não está ainda cheia". (Gênesis 15:15 e 16) Passaram-se cem anos. Abraão morreu e o povo Cananeu continuou se afundando na miséria, no pecado e na depravação. Então, os filhos de Abraão reclamaram a terra prometida e a resposta divina seguiu sendo: "Ainda não se encheu a medida da iniquidade dos amorreus". Passaram dois séculos. Aquele povo já não tinha mais o que inventar e Deus disse: "Ainda não se encheu a medida da iniquidade dos amorreus". Quatrocentos anos depois, a resposta divina continuou sendo: "Ainda não". O povo de Israel reclamava: "Como é que não se encheu a medida da iniquidade deste povo? Olha para ele, olha o que esse povo faz, como vive". E Deus com lágrimas nos olhos responde: Filhos, eu amo vocês. Mas por favor, eu também amo este povo. Eu gosto dele e quero salvá-lo. Deus disse em Sua palavra: "... não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho e viva..." (Ezequiel 33:11) Amigo querido, para continuarmos analisando este assunto precisamos entender que embora Deus seja paciente com o pecador, o homem infelizmente sofre as conseqüências das suas decisões erradas. Foi assim que depois de 430 anos de espera, de súplica e de lágrimas, que aquele povo chegou ao fundo do abismo. O melhor para ele, era que parasse de respirar, porque morto já estava desde o momento em que se separou de Deus. E aquele povo parou de respirar a fio de espada. Hoje, com a cultura de nosso tempo, aquela morte nos parece horrorosa, sangrenta e cruel. Claro, hoje, vivemos no século da câmara de gás, da cadeira elétrica. Mas aqueles eram tempos de sangue e guerra. Os povos viviam se agredindo e cortando a cabeça uns aos outros. Deus permitiu que esse povo de Canaã parasse de respirar com a morte mais natural e humana que podia haver naquela época, mas que hoje parece grotesco. A morte das crianças, a mim muito me faz sentir mal, mas compreendo que nossos filhos carregam as tendências que deixamos para eles como herança genética. Quando vejo o Deus de misericórdia que Ele sempre foi, entendo que Ele recolheu aquelas crianças porque em Seu infinito

amor sabia que elas seguiriam a mesma linha de conduta de seus pais. Há muita gente que hoje se deleita em pensar apenas no momento trágico da morte dos cananeus, mas não pensa nem um pouquinho nos séculos e séculos em que Deus dizia: "Ainda não se encheu a iniquidade desse povo. Ainda espero nele, ainda acredito. Mesmo que ele não queira mais nada comigo e me cuspa no rosto e jogue meus ensinamentos no lixo, Eu gosto dele e o amo". Por que será que nos lembramos apenas da morte daqueles homens e não da paciência divina? Acho que, às vezes, somos muito injustos com Deus. Quando um médico observa um paciente com gangrena e decide amputar-lhe o braço, me diga: é porque o médico é cruel e sangüinário? Mau e perverso? Ou é porque o médico sabe que essa é a única saída? Às vezes, amigo, para salvar um corpo temos que amputar um braço. Apesar do braço valer muito, ele está podre e tem que ser amputado se quisermos salvar o resto do corpo. Na raça humana, aquele braço de Canaã estava podre; era um povo gangrenado. Tinha que ser amputado e o foi com amor e carinho. Esta era a única maneira de salvar o resto do corpo. De outra maneira, a humanidade toda ficaria depravada e esqueceria completamente de Deus. Mas agora venha comigo ao Novo Testamento. O que acontece com Deus? Mudou? Se tornou bonzinho? Como aquele jovem ateu na Universidade me dizia um dia: Deus se arrependeu de todo aquele sangue que derramou no Velho Testamento, e agora vem derramar Seu próprio sangue na cruz? Muito cuidado querido. Em Deus não existe mudança nem sombra de variação. Ele é o mesmo ontem, hoje e pelos séculos. Quer ver Jesus no Novo Testamento? "E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja com justiça. E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo. E estava vestido de uma veste salpicada de sangue..." (Apocalipse 19:11 a 13) O que significa este sangue? Você acha que é o sangue que Jesus derramou na cruz do Calvário para nos salvar? Não, não é. Quer saber o que significa o sangue que salpica os vestidos de Cristo quando Ele voltar? Vamos então ler a passagem onde mostra o significado desse sangue. O profeta pergunta: "Quem é este, que vem de Edom, com vestidos tintos de Bozra? Este que é glorioso em sua vestidura, que marcha com a sua grande força? Eu, que falo em justiça, poderoso para salvar. Por que está vermelha a tua vestidura? E os teus vestidos como o daquele que pisa no lagar? Eu sozinho pisei no lagar, e dos povos ninguém houve comigo; e os pisei na minha ira, e os esmaguei no meu furor; e o seu sangue salpicou os

meus vestidos, e manchei toda a minha vestidura". (Isaías 63:1 a 3) Ah, meu amigo, eu tremo quando leio isto. Pessoalmente, não gosto de causar medo nas pessoas. Eu acho que o arrependimento por medo não é autêntico. As pessoas têm que ser atraídas pelo amor de Deus. Mas não posso deixar de pregar o que está escrito na Palavra de Deus. Quando Cristo voltar, Suas vestiduras serão manchadas de sangue, e esse sangue não é o sangue que Ele derramou na cruz do Calvário. Esse sangue será a vida de todas as pessoas que rejeitaram a Deus. Hoje, estamos vivendo na época em que o povo de Israel continua perguntando: "Senhor, quando nos darás a terra prometida"? E Jesus responde: "Ainda não". "Por que não"? "Porque ainda não se encheu a medida da iniquidade dos homens". Muitas vezes perguntamos: "Senhor, quando é que voltarás e nos levarás para a terra prometida"? E Pedro responde: "O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se". (II Pedro 3:9) Hoje, a resposta de Jesus continua sendo: "Ainda não se encheu a medida da iniquidade das pessoas". Podemos argumentar impacientes: "Como não? Olhe a violência, a miséria, a fome. Olhe os filhos rebeldes contra os seus pais, os pais sem coração abandonando seus filhos. Olhe a boca do lixo em São Paulo, no Rio de Janeiro. Olhe as ruas centrais das grandes cidades do Brasil. Olhe Nova Iorque, Paris, Miami. Vai me dizer que ainda não se encheu a medida da iniquidade desse povo? E Deus diz: "Para você, tudo isso pode ser horrível, mas Eu amo este povo, amo os homossexuais, as prostitutas, os marginais, enfim, amo todos eles. Todos são valiosos para Mim. Dei a Minha vida por eles. Eles são a coisa mais linda que tenho. Não quero deixar de salvá-los. Vou continuar esperando-os. E o tempo vai passando, e vamos a Deus e lhe dizemos: "Senhor, olha Tua Palavra, todos os sinais já foram cumpridos, quando é que Jesus vai voltar? E Jesus responde: "Não, ainda espero que meus filhos voltem a mim. Ainda acredito neles". Querido amigo, é preciso que você saiba: Não importa quem seja você. Por favor, não me diga quem é, não me diga como vive. Não importa onde você está, nem quão longe você viva de Deus. Não importa quão baixo você tenha caído, nem quão atado à miséria desta vida você possa estar. Acredite, querido, Deus o ama muito e nunca estará feliz, se você não retornar a Ele. Agora, neste momento Ele está te esperando com os braços abertos. Lembre-se: não há nada que Deus não possa fazer por você se você lhe der uma chance.

A EXCELÊNCIA DO AMOR Letra: Mário Jorge Lima Música: Costa

Jr. Inda que eu fale O mais perfeito linguajar Que os santos anjos Hoje falam lá no Céu; Se da ciência desse mundo Eu tudo, tudo conhecer; Se da cultura e do saber, A minha vida eu completar; Mas se não tiver Pulsando forte dentro em mim O amor que pode Um coração modificar, Serei somente um forte som, Desafinado em cada tom, Ferindo a quem De mim se aproximar. O amor que vem de Deus Se preocupa em ajudar. É a emoção maior Que o homem pode conhecer; Suporta o desamor E ainda sabe esperar Razão da própria vida, É a essência do viver. É forte, é verdadeiro, Não procura o próprio bem. O amor jamais oprime, Não conhece a irritação. É puro, é confiante E é até maior que a fé. É o dom que deu a vida E trouxe ao homem salvação. Se eu conhecer As profecias muito bem E se eu for pródigo Em meus bens distribuir; Se alguma causa me mover A dar a vida pra morrer, Por essa causa se eu nela, De verdade, acreditar; Mas, se porventura O meu viver não demonstrar Que existe amor Em tudo aquilo que eu fizer, Tudo isso nada valerá, Pois só o amor é que é capaz De dar sentido Ao bem que eu praticar. Gravado por Sonete no LP EE0194 do Ministério Está Escrito

ORAÇÃO Pai querido, obrigado por Teu amor, pela misericórdia e paciência com que estendes Teus braços em direção aos Teus filhos. Abra os Teus ouvidos para o clamor de cada pessoa. Tem milhares abrindo o coração a Ti. Responda a petição de cada coração. Em nome de Jesus. Amém.

69

ANDA NA MINHA PRESENÇA

Pr. Alejandro Bullón

O texto bíblico para a mensagem de hoje está no livro de Gênesis 22:1 e 2: "Depois dessas cousas pôs Deus Abraão à prova e lhe disse: Abraão. Este lhe respondeu: Eis-me aqui. Acrescentou Deus: Toma teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto, sobre um dos montes, que eu te mostrarei." Esta é a história da grande provação de Abraão. Ao longo da jornada, desde a terra de seus pais, até a terra que Deus lhe mostrou, o Senhor foi preparando a Abraão para o grande momento. O processo educativo de Abraão envolveu escorregões, momentos dramáticos, tristes, momentos em que ele sentiu que nunca conseguiria alcançar o ideal e Deus! Meu amigo, na Bíblia achamos histórias maravilhosas de homens como Enoque, em cuja vida não há registro de quedas, e que finalmente, foi trasladado vivo para os Céus. Mas enquanto carregarmos a natureza pecaminosa que trazemos conosco desde o dia em que nascemos muitas vezes seremos tentados, enganados e cairemos. Agora, o erro não deveria servir para desanimar-nos, afundar-nos, ou criar em nós o complexo de derrota e de conformismo. Erros não são para serem explicados, mas para serem aceitos, reconhecidos, assimilados e colocados em nossa experiência como parte do processo educativo. Não tenha medo de errar, mas tenha pavor de permanecer no mesmo erro. Não tenha medo de escorregar, mas tenha pavor de continuar escorregando sempre no mesmo ponto. Abraão teve erros, quedas, momentos de solidão e desespero, mas agarrou-se ao Pai, andou com Deus e aos noventa e nove anos Deus Se apresentou e lhe disse: "...anda na minha presença, e sê perfeito." (Gênesis 17:1) Deus lhe entregou o segredo de uma vida vitoriosa: "Anda comigo e sê perfeito." Deus o estava preparando para o grande momento da provação. Anos depois, Deus Se apresenta e diz: "...Toma teu filho, teu único filho... vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto..." (Gênesis 22:2) O texto de hoje nos traz três grandes lições. A primeira delas é o compromisso do Pai e do Filho no processo da salvação. Geralmente quando pensamos na salvação, pensamos

que o Pai é intransigente, castigador e implacável, e o Filho é perdoador, intercessor e bonzinho. O Pai, pensamos, é o justiceiro que tem uma lei e pune o desobediente. O Filho é aquele que ama, que veio morrer em lugar do homem e apresenta o Seu sacrifício diante do Pai. Esta é a idéia errada que muitas vezes temos: Jesus é o bom e, o Pai, é o Deus zangado esperando que o ser humano pague pelo erro que cometeu. Mas a primeira lição do texto que acabo de ler é o compromisso do Pai e do Filho, juntos, no processo da salvação. Pergunto, quem sofreu mais, na montanha do Calvário, o Filho que estava morrendo ou o Pai que não podia fazer nada para poupar o sofrimento do Filho? Nunca vou esquecer a cena dolorosa de um pai abraçando o cadáver de seu filho, morto num trágico acidente. O pai dizia: "Oh, filho, por que teve que ser você? Ah, se eu pudesse dar minha vida em substituição à sua. Eu já vivi tudo que tinha direito, você só tem vinte anos. Ah, filho, por que Deus não aceita que eu morra em seu lugar?" Você tem um filho? Daria a vida por ele? Imagine seu filho se afogando no mar e você incapaz de fazer alguma coisa para salvá-lo. Conheço histórias de pais que morreram afogados para salvar seus filhos. De pais que morreram atropelados depois de empurrarem seu filhos para salvá-los da morte. O filho salvou-se e o pai morreu. Mas na montanha do Calvário, havia um pacto de amor e em nossa mente, pensamos às vezes, inconscientemente, que a pessoa da divindade que mais nos amou foi o Filho que veio e deu Sua vida por nós. Mas hoje quero convidá-lo a pensar um pouco no Pai que no pacto eterno do processo de salvação assumiu o papel mais doloroso: ver o Filho morrendo e não poder fazer nada. Na grande provação de Abraão, Deus estava preparando o profeta para ser o Pai da Fé, a inspiração para os cristãos de todos os tempos. Abraão precisava viver o momento doloroso que o Pai viveu no Calvário. Por isso Deus lhe disse: "...Toma teu filho, teu único filho... vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto..." (Gênesis 22:2) Imagine Abraão na manhã seguinte arrumando a lenha, despertando o filho para iniciar a jornada, chamando os servos para acompanhá-lo. Imagine três dias de caminhada subindo o monte, sem poder falar nada para o filho. Imagine-o vendo o filho na flor da vida, caminhando rumo a morte. Imagine-o chegando ao topo da montanha. O filho pergunta: "Pai... eis o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro...?" (Gênesis 22:7) Imagine Abraão ter que dizer: "Filho, você é o sacrifício." Naquele momento, Abraão estava simbolizando o Pai e Isaque simbolizava o Filho, que voluntariamente se colocou sobre o altar. "Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha, muda perante os seus

tosquiadores, ele não abriu a sua boca." (Isaías 53:7) Pergunto novamente: quem sofria mais? O Filho ou o Pai? O preço que o Pai teve que pagar para salvar o homem foi muito grande. É por isso que hoje, Pai, Filho e Espírito Santo, sofrem. Eles têm a capacidade de ver a história da sua vida, seus fracassos, suas derrotas, suas promessas não cumpridas. Sabe por que Jesus morreu na cruz do Calvário? Não foi a lança que furou Seu peito, nem o sangue que caiu de Sua frente; foi o sofrimento. Seu coração não suportou. Explodiu de dor, sabe por quê? Porque lá da cruz Jesus já olhava para nós e perguntava: "Filho, estou fazendo tudo para salvá-lo e você está se perdendo. Diga-me que mais você quer que Eu faça? Estou dando o máximo que posso dar, neste momento carrego em Mim todos os pecados da humanidade e, de repente, vejo uma cortina entre meu Pai e Eu. Não consigo enxergá-Lo e apesar disso tudo você está se perdendo. Diga-me, que mais quer que Eu faça?" Agora imagine o Pai, vendo Seu Filho amarrado pela humanidade, cercado de sombras, clamando: "...Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" (Mateus 27:46) Em outras palavras ele está dizendo: "Pai, meu Pai, por que estás me abandonando?" Imagine o Pai olhando para o Filho e dizendo: "Filho, Eu não Te abandonei, estou comprometido com você na salvação do ser humano, Eu estou aqui. O problema é que neste momento a Sua humanidade O impede de enxergar." Ah, querido, imagine a divindade, Pai e Filho, divididos por uma cortina de sofrimento, dor e pecado, imagine o preço que custou nossa salvação, imagine quanto somos importantes para Deus. É por isso que você não tem o direito de sentir que não vale nada. A consciência pode dizer que você não vale nada, porque está vivendo uma vida completamente distante de Deus, mas se você não valesse nada, a Divindade não teria vivido aquele momento terrível de separação entre Pai e Filho, Ambos comprometidos num pacto maravilhoso de amor pelo homem, ambos vivendo o momento mais dramático do Universo. Ah, se você não valesse nada, teria acontecido isso? Nunca! Aí está escrita a história de amor de Deus pela humanidade. E se Abraão tinha que ser o Pai da Fé, teria que viver a experiência do Monte Moriá. Por isso Deus lhe disse: "...Toma teu filho, teu único filho... vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto..." (Gênesis 22:2). O segundo pensamento da mensagem de hoje é o seguinte: Abraão era o Pai da Fé, e fé, envolve obediência. Não existe fé autêntica sem obediência. Uma das coisas que muitos cristãos não estão conseguindo enxergar é isto. Fé e obediência são duas coisas inseparáveis. Fé não é somente louvor. Ela envolve também obediência absoluta e completa. Mesmo que, o que Deus pedir, seja aparentemente incompreensível. O mundo

cristão divide-se em dois grandes grupos. Mas há um terceiro grupo, para onde Deus está querendo levar Seus filhos. Há muitos cristãos que acham que têm que obedecer para salvar-se. Estes obedecem pensando que a salvação será o diploma que Deus vai lhes dar porque obedeceram. Muitos cristãos sinceros e honestos, com a Bíblia aberta, acreditam que têm que obedecer para poder ser salvos. Ah, queridos, eu lamento muito dizer que isso é uma heresia. A Bíblia não ensina que você tem que obedecer para salvar-se. Mas o inimigo, está levando muitos cristãos sinceros a pensarem que tem que obedecer para se salvar. Agora, quando o inimigo não pode manter os cristãos neste lado, os leva para o outro extremo que é o seguinte: "Eu me salvo unicamente pela fé." E isso está correto. Isso é bíblico. Eu me salvo somente pela graça de Cristo, isso é bíblico, é isso que os escritores bíblicos ensinam. Mas não é completo. É bíblico, mas não é completo. Sou salvo pela fé, correto? Então agora não preciso mais obedecer? Não preciso cumprir mandamentos nem guardar a Lei de Deus? Meu amigo, fé envolve obediência. Obediência a quê? À vontade de Deus. Expressa onde? Em Sua Palavra eterna. Veja o que diz Isaías 40:8: "Seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente." Fé envolve obediência à Sua Palavra. A fé não me autoriza a criar um tipo de vida cristã que se acomode à minha maneira de pensar. A fé, pelo contrário, me constrange a submeter minha vontade à vontade maior de Deus expressa em Sua Palavra. O inimigo fará de tudo para levar os cristãos a este lado: tenho que obedecer para me salvar ou então ao outro lado: Sou salvo pela fé em Cristo e não preciso obedecer. Mas Jesus está querendo levar Seu povo a um terceiro lugar: Sou salvo pela fé em Cristo unicamente, a minha obediência não vale nada para salvação. A salvação é unicamente pela fé em Cristo, mas agora que estou salvo me deleitarei em fazer a vontade de meu Deus registrada na Sua Palavra: "Se me amais, guardareis os meus mandamentos." (João 14:15) Percebe o que este verso diz? "Se me amais, guardareis os meus mandamentos, agora, se não me amais, então não quero nada de você." Há muita gente desesperada em obedecer, em guardar, em cumprir, mas não tem uma experiência de amor com Cristo. Jesus não quer isso! Existem outras pessoas que estão preocupadas em amar, amar, amar, mas não querem obedecer a Deus. Jesus também não quer isso. Fé envolve obediência. O amor leva à obediência. Sabe por quê? Porque aquele que ama, o que mais quer é ver a pessoa amada feliz. Pergunto: você tem certeza que ama a Jesus? Já entregou seu coração a Ele? Tem certeza que já entendeu o que aconteceu na montanha do Calvário quando o Pai e o Filho se comprometeram para salvar o homem?

Você tem segurança dos seus sentimentos para com Deus? Está disposto a renunciar qualquer coisa por amor a esse Deus que você diz amar? "...Toma teu filho, teu único filho... vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto." (Gênesis 22:2) Se Deus dissesse isso a você, você o faria? A sua fé o leva a esse tipo de obediência? Se sua fé não é capaz de obedecer em coisas simples, como então seria capaz de sacrificar seu filho, seu único filho? O terceiro pensamento da mensagem de hoje, nos leva ao topo da montanha de Moriá. Lá estava o altar. Lá estava Abraão e a faca na mão. Até aquele momento, Abraão, o Pai da Fé, carregava em seu coração a esperança de que Deus lhe diria: "Abraão, pára!" Aliás, desde que saíra de casa, Abraão orava e orava em seu coração e dizia: "Senhor, eu sei que Tu me pediste isto, mas por favor, ajuda-me, mostra-me outro caminho, peça para que eu faça outra coisa, mas por favor, não me peças isto." Passou um dia, nada! Passaram dois dias, nada! Ao terceiro dia avistou a montanha. Deixou os servos no caminho. Pegou o filho e a lenha e continuaram a caminhada. A todo momento Abraão ainda tinha esperança de que Deus intervisse. Mas chegaram à montanha e nada! Abriu o coração ao filho, e nada! Colocou o filho sobre o altar e nada! Levantou a mão e nada! Ah, querido, esse é o caminho do cristão. Quando Abraão pensou que chegara o momento fatal, quando já não via esperanças humanas, quando todas as suas esperanças estavam esgotadas, sua fé iria até o fim, até a obediência final, até a morte do seu único filho. Mas, quando sua mão estava para cair, o Anjo do Senhor bradou: "Abraão, pára! Eu queria saber até onde ia chegar a tua fé." Abraão tinha andado durante três dias e nada de salvamento! Foi no momento fatal, no segundo final que o milagre aconteceu. Assim é a vida do cristão. Quem sabe, você é alguém que está orando há muito tempo por um milagre. Espere um pouco. No segundo fatal, quando você achar que sua empresa faliu, quando você achar que já não tem mais nada a fazer, que chegou a morte, que está tudo perdido, que não há mais esperanças, quando, como ser humano, você olhar para todos os lados e não vir saída, aí a voz de Deus aparecerá e dirá: "Filho, até aqui. Eu queria saber até onde você chegaria." De repente, Abraão olhou para todos os lados e lá, no meio do mato, estava um cordeiro. O Cordeiro sempre foi a saída para o problema humano. O Cordeiro sempre foi a resposta quando tudo está perdido. Quando não há esperança, quando não há saída, quando não há luz, quando prometemos, prometemos e não conseguimos. Quando tudo que merecemos é a morte, então sempre aparece o Cordeiro. Ah, querido, para entender quanto vale o Cordeiro, às vezes temos que chegar ao momento fatal da vida. Por que quando há saúde, para quê Jesus? Quando há um bom

saldo bancário, para quê Jesus? Quando há um bom emprego, para quê Jesus? Quando a família está toda unida, para quê Jesus? Quando há sol, quando há chuva no tempo oportuno, para quê Jesus? Mas quando chega o momento extremo da vida, quando não temos para onde ir, então sim, quase sempre nos lembramos de Deus como último recurso. Quando eu era jovem, tinha um professor universitário que era ateu. Não cria em Deus. Ridicularizava nossa família, ria de nós, da nossa fé, da nossa "ingenuidade" de crer nesses negócios antigüíssimos da Bíblia. Ele era um homem que estava por cima de toda a "ingenuidade" dos crentes. Orgulhoso e soberbo. Professor universitário e ateu. Não crer em Deus era "status" para ele. Mas, em 1970, um terremoto, matou duzentas mil pessoas em meu país. No dia do início da Copa do Mundo, realizada no México, um domingo à tarde, a terra tremeu e duzentas mil pessoas morreram. Eu estava em casa, nesse domingo e quando a terra tremeu, corri para fora e a quem encontro no meio da rua, ajoelhado, clamando pela misericórdia divina? O professor ateu. Claro! Quando a terra treme, quando a terra se abre e começa a engolir as pessoas, quando os prédios balançam e as forças da natureza se manifestam, de que vale o ateísmo? Para que serve a incredulidade? Aonde vai o racionalismo? É muito fácil ser ateu quando tudo vai bem. É muito fácil não crer em Deus quando se tem um céu estrelado e azul. Mas espera a terra tremer e o momento fatal da vida chegar! Espera ter um câncer e a ciência médica dizer que não há mais remédio pra você. Espera passar noites e noites gritando de dor para ver quanto vale o ateísmo. Aí estará o Cordeiro sempre como último recurso. Quando tudo está perdido, quando não há mais esperança, aí estará Jesus, Ele é a saída, Ele estará sempre mostrando o caminho. Na vida espiritual também é assim. Você, às vezes, tem que chegar ao fundo do poço para lembrar que precisa de Jesus, tem que chegar ao fundo da miséria, da impotência, da desgraça para lembrar que precisa de Jesus. Estou falando para um casal, cujo casamento está aos pedaços, não vê saída? Para um filho que sente-se amarrado à promiscuidade, droga, cigarro, sexo, álcool, homossexualismo e não vê uma saída? Tem vergonha de louvar o nome de Deus porque seu coração está manchado pelo pecado? Não tem esperança? Olhe para Jesus. Ele sempre É a saída. Ele É a liberdade, É a vida plena. Abra seu coração a Jesus neste momento.

ORAÇÃO Pai querido, obrigado porque no Calvário estive a expressão plena de Teu amor por nós. Em nome de Jesus, Amém.

70

COMO LIBERTAR-ME DA CULPA?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Pr. Willimas Costa Jr.: - É incrível o número de cartas, telefonemas, e-mails e faxes, que recebemos aqui no Está Escrito de pessoas com sentimento de culpa. Pessoas que não comem direito; pessoas que sofrem; que dormem mal. Vivem atormentadas. O passado é como um fantasma. Pr. Bullón, há esperança para aqueles que fizeram coisas que não deviam? Há esperança para pessoas que já erraram muito na vida? Pr. Bullón: - Eu vou responder a sua pergunta lendo um texto bíblico. O texto encontra-se no livro de Isaías 1:18 e é um convite ao ser humano: "Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã." (Isaías 1:18) Esta é uma promessa de perdão. Não importa o que você tenha feito no passado, no momento em que você vai a Deus tudo é perdoado, completamente perdoado! Para confirmar isto, temos uma declaração do próprio Jesus Cristo. Mateus 12:31: "Por isso, vos declaro: todo o pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens..." (Mateus 12:31) Todo é todo! Não há outra palavra para explicar mais do que todo. Eu não preciso dizer que dentro do todo está incluído adultério, fornicação, assassinato, assalto a mão armada, tráfico de drogas, prostituição, homossexualismo, feitiçarias, todos os tipos de pecado podem ser perdoados. Então você não precisa viver atormentado pelo sentimento de culpa, basta apenas ir a Jesus e aceitar a oferta de Seu perdão. Pr. Costa Jr.: - Parece incrível que somente ir a Jesus e aceitar a oferta maravilhosa do perdão seja o que Deus requer. É só isso mesmo? Ou tem mais alguma coisa que nós como seres humanos precisamos fazer? Pr. Bullón: - Na realidade o problema é que tivemos uma educação em que se aprendeu a pagar por tudo. Se alguma coisa custa barato a gente se pergunta muitas vezes: Por que está barato? Qual é o problema? Vamos dizer que você vai numa loja e encontra um sapato, vamos dizer, da marca "Carmelo", por 3 reais. Você fica olhando o sapato; olha de um lado, olha do outro.

Alguma coisa tem que estar errada. Um sapato dessa marca não pode custar 3 reais, impossível! O que esse sapato tem de errado? E você tenta descobrir o problema. Vivemos numa cultura na qual nós pagamos pelas coisas que valem, e, se algo é de graça não vale muito. Portanto, podemos concluir que o ser humano é acostumado a pagar por tudo. Quando se trata do perdão, ele também quer pagar. Só que a Bíblia é categórica ao dizer que somos salvos unicamente pela graça de Cristo. Temos mais um verso que confirma isso. Vejamos o que diz no evangelho de I S João 1:9: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." (I S João 1:9) Confessar, na realidade, é tudo o que o ser humano precisa fazer. Pr Costa Jr.: - Mas pastor, por que a gente tem que confessar? Você pode dizer: - "Eu tenho minha culpa, eu cometi coisas que não deveria cometer, eu fiz coisas erradas no passado. Mas por que eu tenho que confessar? Não dá para eu apenas fazer uma oração, pedir perdão a Deus e o assunto ficar liquidado? Por que tenho que confessar?" Pr. Bullón: - Bom, quando digo confessar, quero dizer confessar a Deus, não a um ser humano. Veja só, vou entrar num assunto muito delicado. Na Bíblia, a Palavra de Deus, não existe um verso dizendo que você precisa confessar seus pecados a um ser humano, a um pastor, a um líder espiritual, para que ele confesse por você seus pecados a Deus, e interceda por você. Não, não, não! A Bíblia é clara ao dizer que os pecados precisam ser confessados unicamente a Deus. Mas por que temos que confessar? Porque quando você confessa, você está, em outras palavras, reconhecendo que precisa de perdão. Vou dar um exemplo: Digamos que você esteja com um câncer terrível e que pela maravilha de Deus, a ciência acaba de descobrir o remédio para qualquer tipo de câncer. Só que você está com câncer, mas não aceita que está. Os médicos lhe dizem que você está com câncer, mas você não aceita. Os exames médicos afirmam que você está com câncer, mas você não aceita. Todo mundo em sua volta sabe, mas você não aceita. Surge um remédio que a ciência descobriu para o câncer, mas, de que serve este remédio pra você, se você não aceita que está com câncer? O remédio tem algum valor pra você? Você tem que reconhecer, e, para que o perdão divino tenha valor, você precisa reconhecer que é um pecador, que precisa ser perdoado. A confissão é o meio através do qual você reconhece que está enfermo com o pior câncer desse mundo: o pecado. Você precisa confessar que precisa do remédio. Então, vai a Jesus, confessa o seu pecado e aceita o remédio maravilhoso que Ele tem para você. Pr. Costa Jr.: - Nesse processo de restauração previsto na Palavra de Deus, há uma parte sobre arrependimento. Mas

arrependimento, às vezes, é uma coisa dolorosa. A pessoa que passa pelo arrependimento, às vezes, passa por humilhação; a pessoa não tem prazer em passar por isso. Arrependimento é necessário para restauração, ou é simplesmente um adendo, se a pessoa quiser? Como é isto? Pr. Bullón: - Vou explicar um pouco a diferença que existe entre arrependimento e remorso, pois são duas coisas diferentes. Por exemplo: Você está com uma mulher que não é sua esposa, sentado num restaurante, namorando. Você está tranqüilo e de repente passa por sua frente, a irmã de sua esposa e vê você com a mulher traindo a irmã dela. Você vê sua cunhada e fica apavorado. Imediatamente se esconde, abaixa a cabeça, desaparece. Então você começa a torcer: tomara que ela não tenha me visto. Você começa a sofrer em seu coração, porque se a sua cunhada abrir a boca, sua esposa vai lhe pedir o divórcio e você não quer isso. Então você se ajoelha diante de Deus e diz: "Senhor, estou arrependido, por favor me perdoe, eu nunca mais vou trair minha esposa; mas por favor, faça um milagre, pois acredito que minha cunhada me viu, mas por favor cale a sua boca; produza nela uma amnésia para que ela esqueça o que viu, ou então, deixe ela muda, faça qualquer coisa, mas que ela não fale!" Então você faz mil promessas a Deus. Você pensa que está arrependido, mas isso não é arrependimento, é remorso. Sabe qual é o engano deste sentimento? É que você pensa que está arrependido, porque alguém lhe viu. Remorso, na realidade, é medo de ser exposto porque alguém lhe viu, medo de ser descoberto. Então, a maior evidência do remorso é que, quando passa o perigo, você esquece. Como em nossa história, vamos dizer que a cunhada dele não falou. Então, passando o perigo, ele esquece. Esquece as promessas e volta a ser o que era antes. Agora, arrependimento não, arrependimento é sentir dor pelo que você fez, confessar o pecado e afastar-se da situação errada. Arrependimento, na realidade, não nasce no coração. Ele é um fruto do Espírito Santo. Você vai a Deus levando sua vida como está e Ele inspira em você o arrependimento, o nojo pelo pecado. Você percebe a coisa errada que está fazendo e pede a Deus que te de forças para mudar o rumo de sua vida. Pr. Costa Jr.: - Vamos supor: no caso do rapaz que estava traindo sua esposa, ele, em um momento, descobre na Palavra de Deus que tem que confessar o pecado. Ele se ajoelha e sinceramente confessa o pecado, mas será que isso é suficiente? Ou essa confissão também envolve pessoas? Se envolve pessoas, quando isso deve acontecer? Pr. Bullón: - Eu vou contar uma experiência para esclarecer melhor isso: Um dia eu estava fazendo um trabalho numa igreja, pregando todas as noites e, de repente, no final de semana, fui convidado para almoçar com uma

linda família. Eles tinham um único filho que era maravilhoso. A esperança dos pais estava depositada nesse filho. O filho devia ter dezoito anos, estava na faculdade. O pai fazendo planos para o filho quando ele se formasse. Fazendo isso e aquilo... Todo amor era concentrado para esse filho. Quando terminou a semana, a esposa me chamou à parte e disse: "Pastor, eu não posso mais, não agüento mais, tenho um peso em meu coração que carrego a dezoito anos, não sei mais o que fazer, por favor me ajude. Esta semana eu vi o senhor pregando e acho que devo confessar ao meu esposo o erro que cometi. Aquele garoto que o senhor viu, não é filho do meu esposo, é filho de outro homem. Foi um erro em minha vida. Nunca mais vi o pai dele, não sei onde está, nem quero saber. Me arrependi, deixei aquela vida. Só que meu marido não sabe, ele ama esse filho e acredita que esse filho é dele. Pastor o que devo fazer? Devo confessar agora o meu pecado? Já confessei a Deus, mas preciso confessar ao meu marido?" Então, você vê, essa é uma situação difícil. Acredito que há circunstâncias que além de confessar a Deus, precisamos confessar aos homens. Vamos dizer que eu lhe roubei mil dólares sem você saber. E ninguém vai descobrir, ninguém vai saber nada. Eu lhe enganei em algum documento, peguei mil dólares e você não percebeu. Ninguém percebeu. Não existe possibilidade de alguém descobrir. Só que eu vou a Jesus e o Espírito de Deus toca meu coração e eu sinto arrependimento, sinto dor pelo que fiz. Eu confesso meu pecado a Deus e agora vou a você e digo: "Williams, você tem confiança em mim, eu sei, mas sabe, há dois anos atrás, eu fui desonesto com você. Você nunca percebeu, mas eu lhe roubei mil dólares e já confessei a Deus meu pecado, estou arrependido e quero lhe devolver, pois não posso continuar com essa culpa. Pr. Costa Jr.: - Então confissão é sinônimo de restauração? Pr. Bullón: - Lógico! Veja que nesse caso cabe a restauração, mas no caso anterior, o caso do filho daquela mulher, de que vai ajudar ela avisar ao marido, avisar ao filho? Você já imaginou a tragédia!? Então, há circunstâncias que o próprio sentido comum, ou melhor, o próprio Espírito de Deus nos dá o sentido comum para saber quando a confissão em lugar de consertar alguma coisa, somente traria dor, desespero e prejudicaria todo mundo. O Espírito de Deus vai dizer na hora. Agora, todo o pecado que nós podemos confessar, acertar, restaurar e corrigir, temos que fazer. Pr. Costa Jr.: - Eu perdô mas não esqueço. Você já ouviu isso? Talvez você mesmo tenha falado isso. Por incrível que pareça, isso é uma norma pra muita gente, é um padrão, é um estilo de vida. Será que quando Deus perdoa Ele esquece mesmo? Ou sempre fica aquela imagem meio cinza, meio turva da pessoa que errou? Será que Deus pensa: "olha, você está

em período de regeneração, mas cuidado comigo"?! Como funciona com Deus? Pr. Bullón: - Isaías 1:18, como já foi mencionado antes, e eu repito, diz o seguinte: "...ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve..." (Isaías 1:18). Isso é uma promessa de perdão completo. Na realidade, eu não diria que Ele risca, diria que Ele apaga completamente. O Velho Testamento está cheio de lindas promessas: "...lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar" (Miquéias 7:19); "Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões" (Salmos 103:12). Esses versos falam de perdão, de uma restauração completa. Perceba que o problema não está com Deus, o problema do pecado está com o ser humano. Sabe por quê? Porque Deus pode perdoar tudo, tudo mesmo! Um dia uma senhora me procurou e disse: "Pastor, eu provoquei um aborto quando era garota de dezoito anos, solteira. Depois tive a alegria de conhecer meu marido. Casei. Ele não sabe que eu provoquei aquele aborto. Agora tenho três filhos, sou feliz com meu marido, já se passaram trinta anos daquilo, mas não consigo dormir em paz porque a consciência me atormenta; eu não somente cometi o pecado de fornicação mas também matei, eu cometi um assassinato, tirei a vida de uma criança. Há perdão para mim?" Eu quero dizer em nome de Deus: há perdão. Não há pecado que Deus não possa perdoar. O problema não é com Deus. O problema é conosco. Às vezes nós, seres humanos, chegamos a um ponto em que não queremos mais ser perdoados. Chegamos a um ponto em que não aceitamos mais o perdão. A Bíblia chama isso de pecado contra o Espírito Santo. Inclusive Mateus 12:31 diz: "...todo o pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada." (Mateus 12:31) Mas qual é o pecado contra o Espírito Santo? É aquele que você brinca, brinca, brinca com o pecado; e chega um ponto em que o coração se endurece, você já não sente mais dor, e você não sente mais dor pelo que faz, muito menos irá sentir necessidade de perdão. E aí do seres humanos! Eu não gostaria nem de pensar no caso de um ser humano que por brincar, por tratar com leviandade as coisas divinas, chega ao ponto de se endurecer com as coisas de Deus, porque para eles não há perdão! Pr. Costa Jr.: - Pecadinho, pecadão. Isso é outra coisa que a sociedade acredita. Por exemplo: você contou uma mentira leve, era fruto da situação, e não tinha jeito de falar a verdade mesmo, você iria correr um risco muito grande, foi um pecadinho. Agora, se você vem com uma faca e mata uma pessoa, é crime de primeiro grau, aí é um pecadão, aí você realmente está mal. Para Deus existe pecado maior ou pecado menor? Como é que funciona isso? Dependendo

do tamanho do pecado, pode também mudar o tamanho da culpa? Pr. Bullón: - Não existe diferença de pecado, existe diferença de culpa. Para Deus, pecado é pecado. Eu explico: se alguém assaltar um banco a mão armada e matar o caixa, isso para Deus é pecado. Eu sentar-me de gravata e colarinho branco e manejar as contas, engordando o bolso, isso também é pecado. Pecado por pecado, para Deus, ambos são pecados. Para Deus não existe graduação de pecados, mas existe graduação de culpa. Um jovem que nasceu pobre, sem instrução, que não conhece a Palavra de Deus e estupra uma menina, ou usa drogas, ou ainda trafega drogas, ele pode ter, de certa maneira, menos culpa do que eu, que tive toda a luz, toda a instrução necessária, fiz escola primária e secundária, fui à faculdade, fiz mestrado, conheço a Palavra de Deus e engano uma menina menor de idade, oferecendo algum dinheiro, e levando-a para a cama. Qual é o pecado maior? Pecado por pecado, os pecados são iguais, mas minha culpa é maior porque eu tenho mais luz; o outro tem menos luz. Existe graduação de culpa, mas não existe graduação de pecado. Pr. Costa Jr.: - Então, o que o senhor disse, pela Palavra de Deus, é que se a pessoa confessa, se a pessoa se arrepende; existe esperança e ela pode ser liberta da culpa. Eu volto a perguntar mais ou menos aquilo que o senhor já respondeu: O perdão é para todo mundo mesmo? Pr. Bullón: - Para todo mundo mesmo! Não há um ser humano que possa dizer que para ele não há perdão, desde que ele sinta que precisa de perdão. Somente não sente que precisa de perdão, quem cometeu o pecado contra o Espírito Santo, pois se endureceu. Para esse não há perdão, não porque Deus se cansou de perdoar, mas porque ele não quer ser perdoado. O problema com o pecado, volto a enfatizar isso, está às vezes com as conseqüências do pecado. Deus pode nos livrar da culpa e do tormento da consciência, entretanto, às vezes, as conseqüências de nosso pecado podem levar-nos até a destruição final, até a morte para sempre. Um homem que brincou de liberalismo, promiscuidade sexual, drogas, adquire AIDS, um dia se arrepende e pede perdão a Deus. Há perdão? Claro! Deus perdoa! "Mas fui homossexual?", não importa! "Mas eu fiz aquilo", Deus perdoa. Agora e a AIDS? Deus não vai necessariamente tirar do corpo dele a AIDS. Então esse é o assunto, as conseqüências do pecado são terríveis. Eu sempre digo: Deus lhe perdoa, mas a vida pode não lhe perdoar! Pensemos novamente no texto bíblico de I João 1:9: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." (I S João 1:9) Deus não apenas promete nos perdoar mas, também nos purificar, nos transformar. Portanto, quando o Espírito de Deus lhe

der certeza do perdão e convidar para uma nova vida, o melhor é abandonar imediatamente todo o pecado, e correr para os braços de Jesus.

ORAÇÃO Pai querido, existem pessoas que vivem anos e anos atormentadas pelo complexo de culpa. A culpa é como um martelo que bate de dia e de noite e não nos deixa em paz. Mas Te agradecemos pela Tua Palavra neste momento; e Te agradecemos pelo perdão. Como é bom sentir-se aliviado, sabermos que não importa o que tenhamos feito no passado, se nos arrependermos e confessarmos, Tu estás pronto a nos perdoar. Por favor, coloque paz em nosso coração. Em nome e pelos méritos de Jesus. Amém.

71

COMO PROVAR A EXISTÊNCIA DE DEUS?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Aonde vão as pessoas quando querem conhecer a Jesus? Qual é a glória que o cristianismo oferece? Por que as pessoas apesar de entenderem e sentirem que só Cristo é capaz de preencher o vazio do coração humano, têm medo de se comprometer com Ele? "No dia seguinte, ouvindo uma grande multidão, que viera à festa, que Jesus vinha a Jerusalém, tomaram ramos de palmeiras, e saíram-lhe ao encontro, e clamavam: Hosana; Bendito o rei de Israel que vem em nome do Senhor... Ora havia alguns gregos, entre os que tinham subido a adorar no dia da festa. Estes, pois, dirigiram-se a Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, e rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queremos ver a Jesus... E Jesus lhes respondeu, dizendo: É chegada a hora em que o Filho do homem há de ser glorificado... Agora é o juízo deste mundo, agora será expulso o príncipe deste mundo. E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim mesmo... E, ainda que tinha feito tantos sinais diante deles, não criam nele... Apesar de tudo, até muitos dos principais creram nele, mas não o confessavam por causa dos fariseus, para não serem expulsos da sinagoga. Porque amavam mais a glória dos homens, do que a glória de Deus" (João 12:12,13,20,21,23,31,32,37,42,e 43). Havia uma grande festa em Jerusalém, era a época da páscoa. Multidões chegavam de todos os cantos da Terra. Mas aquela festa espiritual tinha perdido completamente sua razão de ser. Tinha virado uma grande reunião de negócios, um grande encontro social, uma simples oportunidade de conhecer novos amigos e nada mais. Só que desta vez havia uma diferença: Jesus estaria presente; e quando Jesus está presente, tudo sai da rotina. Naquela grande festa, onde chegavam homens de todos os cantos, chegaram também uns gregos, estes vinham de uma terra distante. Os gregos tinham uma religião pagã e cheia de idolatria. Eles criaram muitos deuses para si. Endeusavam até o conhecimento humano e a cultura. Mas parece que tudo isso não os satisfazia. A multidão de deuses que tinham não preenchia o vazio do coração. Isto os levava de uma religião à outra, buscando

respostas para as inquietudes íntimas. Foi assim que acharam a religião Judaica, mas parece que esta também não preencheu o vazio que carregavam. Olhe para os gregos: tinham deixado sua religião pagã e idólatra, e vindo para a igreja do Deus verdadeiro. Mas aquela igreja também estava perdida, confusa no meio de uma montanha de ritos, normas e detalhes. Tinha perdido de vista o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Jesus tinha vindo a este mundo para dar sentido a religião e mostrar o Pai. Mas os membros da igreja de Deus não conseguiam enxergar a Cristo. Estavam mais preocupados com os detalhes das leis, das normas, das cerimônias e dos ritos. E Jesus, a personificação da lei, estava ali, mas eles não conseguiam enxergá-Lo. A Bíblia diz: "Veio para o que era seu, e os seus não o receberam" (João 1:11). Agora estavam ali os gregos, que tinham subido a Jerusalém buscando algo concreto e descobriram que tudo era oco por dentro, não passava de casca. O que fazer? Aonde ir? O relato bíblico diz que eles procuraram os discípulos e lhes suplicavam: - Queremos ver Jesus. Aqui está uma verdade que precisamos gravar no coração: quando as pessoas querem encontrar a Jesus, elas não vão à Bíblia; elas geralmente procuram um discípulo de Jesus. E é aí, na maneira como os cristãos compram ou vendem, trabalham e se comportam que essas pessoas encontram a Jesus. Os homens estão procurando a Jesus. Este mundo precisa de Jesus. E nós, os cristãos, somos o melhor argumento que Cristo tem para convencer as pessoas de que o cristianismo funciona. Aqueles gregos queriam conhecer Jesus. Foram a Filipe e disseram: - Mostra-nos a Jesus. Queremos ver a Jesus. Este mundo está caindo aos pedaços. Os seres humanos estão vendo seus filhos aprisionados em meio às drogas, ao álcool e à promiscuidade sexual. Os lares estão sendo divididos, corações estão sangrando. O ser humano não confia mais no ser humano. O povo não confia mais nos líderes. Os filhos não confiam mais nos pais. Este mundo, amigo, está de cabeça para baixo. Há pessoas sinceras que sofrem, que buscam desesperadamente um sentido para a vida. Os que precisam de Jesus não são apenas os viciados em drogas, ou os amarrados por traumas e complexos. Bons cidadãos, que pagam seus impostos, pais de família maravilhosos, também chegam à noite e não podem dormir, sentem que alguma coisa está faltando em seu coração. E muitas vezes se perguntam: "Eu não faço mal a ninguém. Eu cumprio tudo. Sou um bom marido. Sou uma boa esposa. Sou um bom pai. Sou um bom membro da igreja. Por que, quando deito à noite, sinto como se estivesse faltando alguma coisa? O que está acontecendo? Ah querido amigo, os seres humanos, em todo o mundo, estão precisando desesperadamente de

Jesus. Os ateus estão percebendo que é Jesus que está faltando em sua vida. Milhares deles na Rússia estão aceitando a Jesus e unindo-se a igreja de Deus nesta Terra. As pessoas estão indo à morte ou enlouquecendo porque não têm um sentido para a vida. Somente Cristo é o sentido da existência da raça humana. Por isso as pessoas estão procurando os cristãos e dizendo: - Fale-me de Jesus, queremos ver Jesus. Como eu gostaria que você neste momento já tivesse encontrado a Jesus! É possível que você já tenha encontrado uma igreja cristã. Eu não estou muito preocupado com o fato de você já ter achado uma igreja em sua vida. Como eu gostaria que você tivesse encontrado Jesus. Não apenas uma igreja, mas Jesus como pessoa. Sei que milhares de pessoas têm um clamor silencioso no coração: "quero ver a Jesus! Mostre-me a Jesus". Meu amigo, não sei que palavras usar para levá-lo a Jesus, para mostrar-lhe que Ele é a única saída para os conflitos existenciais, para mostrar-lhe que Ele é o único capaz de dar sentido ao cristianismo. Não sei que palavras usar para pedir que "por favor, esqueça um pouco do formalismo", "não se preocupe tanto com detalhes externos e formas", "descubra a Cristo como uma pessoa real e viva com Ele uma vida de comunhão, e como um fruto maduro dessa comunhão os detalhes externos aparecerão em sua vida". Entremos agora num outro aspecto do texto bíblico. Quando André e Filipe levaram os gregos à Jesus, Ele disse: "...É chegada a hora em que o Filho do homem há de ser glorificado" (João 12:23). Aqui Jesus está mostrando aos gregos o caminho do cristianismo. Jesus tomou os gregos e os levou a enxergar o momento da cruz. "... É chegada a hora em que o Filho do homem há de ser glorificado" (João 12:23). Que maneira de ser glorificado! Pregado numa cruz. Jesus estava querendo mostrar aos gregos e a nós hoje que a glória de Deus é diferente da glória dos homens. A glória dos homens é nutrida pelos aplausos, a glória de Deus é alimentada por sofrimento e lágrimas. A glória dos homens é o bem estar, mas a glória de Deus é a morte. Como é que Jesus ia ser glorificado? Hoje o nome de Jesus é enaltecido em todos os países. Multidões curvam a cabeça diante de Jesus. Milhões de pessoas se ajoelham diante dEle. Mas não foi sempre assim. Para que a glória de Deus chegasse, primeiro viria o sofrimento, o Calvário e a morte. E o que Jesus está querendo nos ensinar é que Ele nos oferece a vida eterna, uma vida de paz e alegria que nunca terminará. Mas antes, nesta vida, você terá que aceitar a coroa de espinhos, as lágrimas, o sofrimento e a cruz. Você será crucificado pelos preconceitos deste mundo. Quer seguir a Jesus? Estou falando de seguir de verdade e não simplesmente de vestir a camiseta de uma religião. Quer fazê-lo? Terá que passar pelo

vale da sombra e da morte. Seus amigos o rejeitarão, seus familiares o abandonarão. Os seres mais queridos, em quem você mais confiava, virarão as costas para você. Quer seguir a Jesus? A glória de Deus tem um preço. Jesus levou os gregos para verem os sofrimentos futuros que eles iriam sofrer se quisessem seguir a Jesus. Depois, novamente Jesus dirige a atenção dos discípulos para a cruz e diz: "Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo" (João 12:31). Sabe o que Jesus estava querendo dizer? Que lá no Calvário foi decretada a derrota do inimigo de Deus. No Calvário, quando Jesus morreu, o inimigo pensava que tinha vencido. Quando Jesus foi tirado da cruz e o Seu corpo foi enterrado, a gargalhada do inimigo ecoou no Universo. Satanás pensou que tinha vencido. Mas ao terceiro dia Jesus ressuscitou, emergiu da morte e com Sua ressurreição deu o golpe mortal no coração de Lúcifer. Sabe o que Jesus está dizendo? Duas coisas: nesta vida os homens podem crucificar seus sonhos, sua imagem ou seu nome. Mas por quanto tempo? Um ou dois dias talvez, mas ao terceiro dia seu nome será limpo diante do Universo todo e sua imagem será restaurada. O triunfo do inimigo não é um triunfo permanente. Ele pode levá-lo ao vale da sombra e da morte, mas por quanto tempo? Hoje e amanhã talvez, mas ao terceiro dia você ressuscitará vitorioso. O que Deus está querendo dizer é que se você decide segui-Lo, o inimigo pode dificultar as coisas para você, mas por quanto tempo? Hoje e amanhã talvez, mas ao terceiro dia as dificuldades desaparecerão. Quando Cristo morreu na cruz e foi enterrado, parecia que todo Seu ministério havia fracassado, três anos de ministério para quê? Para acabar sepultado numa tumba? O inimigo lançou sua gargalhada sinistra, mas ao terceiro dia Jesus ressuscitou e o inimigo entendeu que estava derrotado para sempre. Para terminar, veja a conclusão do capítulo 12: "E, ainda que tinha feito tantos sinais diante deles, não criam nele... Apesar de tudo, até muitos dos principais creram nele, mas não o confessavam por causa dos fariseus, para não serem expulsos da sinagoga. Porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus" (João 12:37,42,43). Os seres humanos se dividiam em três grandes grupos naquela ocasião. O primeiro, aquele no qual estavam os gregos, correu a Jesus e disse: - Senhor, Te confessamos como nosso Salvador, abrimos nosso coração e Te entregamos nossa vida. O segundo grupo era o dos incrédulos que dizia: - Não me fale de crentes, não me fale de religião. Não me fale de Bíblia. Pessoas como estas estão sofrendo, com uma vida arruinada, vazias, ocas por dentro, mas não querem que falemos de Deus: - Esse negócio de crente é para gente ignorante. Estão aí em meio do desespero, da

loucura, à beira do suicídio muitas vezes, mas não querem saber nada de Deus. Assim eram os incrédulos naquele tempo, aqueles que diante dos milagres de Deus, não eram capazes de se render. Ali estava Jesus, em pessoa, ressuscitando mortos, andando em cima da água, acalmando a tempestade, levantando paráliticos, devolvendo a vista aos cegos, curando leprosos, multiplicando pães e peixes. Mas diante de todas essas evidências, estes homens permaneciam incrédulos. Hoje também existem homens assim. Não há nada que possamos humanamente fazer para que abram o coração a Jesus. Não há argumento. Não pense que eu vou apresentar algum argumento para convencê-lo. Se Jesus não é capaz de entrar em seu coração e de derreter o gelo da sua indiferença, não será nenhum pastor e muito menos um argumento que conseguirá fazê-lo. Mas naquela ocasião havia um terceiro grupo de pessoas. Aqueles que creram em Jesus, mas creram somente em seu coração, não tiveram coragem de sair da arquibancada, não tiveram coragem de sair da cadeira e ir lá para a frente. E a Bíblia explica porquê: porque pertenciam a uma determinada igreja, eram líderes, tinham medo de ser expulsos, medo da rejeição da família, dos amigos, da sociedade, medo de perder o seu status social. Precisavam de Jesus, sabiam que a única solução para eles era Jesus, mas tinham medo, "amavam mais a glória deste mundo do que a glória de Deus", diz a Bíblia. Talvez neste momento você esteja tremendo aí em seu coração, sabe que precisa de Jesus mas não tem coragem de aceitá-Lo. O que dirão seus amigos? Será que você tem coragem de pegar a sua Bíblia e ir para a Igreja no próximo sábado? Sentir-se-ia com vergonha? Pensarão as pessoas que você virou crente? Dirão que está sendo enganado por alguns espertos? Ah meu amigo, ao longo da história sempre houve três grupos de pessoas. Aqueles sinceros que sentindo a necessidade de Jesus correm imediatamente para os Seus braços. Aqueles incrédulos que sofrem sem Cristo, mas não querem aceitar, não querem acreditar em nada. E aqueles que crêem, mas têm vergonha de aceitar a Jesus; precisam dEle, mas têm medo de confessar o Seu nome diante dos homens, têm medo de serem expulsos de sua igreja, expulsos da sinagoga. Em qual dos grupos está você? Pois é amigo, seguir a Jesus nunca foi fácil. Você deve estar tremendo aí porque às vezes a gente acredita a vida toda em algo, de repente, sem querer, se encontra com Jesus no meio do caminho. A gente sabe que Ele bate à porta do coração. Sente que tem que dizer sim. E se vê tão pequeno, tão incapaz, tão impotente. Espero que o Espírito de Deus o ajude a abrir seu coração a Jesus e dizer: "Senhor, tomo a Tua Palavra como o meu guia e estou pronto a seguir-Te até o fim."

EU TE SEGUIREI Letra e música: Costa Jr Eu Te seguirei, Jesus. Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, eu Te seguirei, Jesus. Tu mudaste toda a minha vida. Fui gerada em novo nascimento. Onde posso ir, se não for contigo?! Tu és meu Senhor e Rei. Eu Te seguirei, Jesus. Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, eu Te seguirei, Jesus. Tudo que não quero, isso faço. Não existe bem nenhum em mim. Como conseguir ser vitoriosa? Só por Teu poder, meu Deus. Eu Te seguirei, Jesus. Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, eu Te seguirei, eu Te seguirei, eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, eu Te seguirei, Senhor. Gravado por Sonete no EELP0194 do Ministério "Está Escrito"

ORAÇÃO Pai querido, Teus caminhos às vezes são difíceis e cheios de espinhos, mas um dia conquistaste meu coração e por isso estou disposto a Te seguir. Ouve este meu clamor silencioso. Em nome de Jesus, amém.

72

COMO SABER QUEM É UM PROFETA VERDADEIRO?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Pr. Williams Costa Jr. - Pastor Bullón, como é que Deus se revela ao ser humano? Como funciona esta comunicação? Pr. Alejandro Bullón - Bem, eu vou deixar que a Palavra de Deus responda a esta pergunta. Aqui em Amós 3:7 diz: "Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas." Então, por esta declaração, os profetas são servos de Deus, colocados neste mundo para transmitir a vontade de Deus. Pr. Costa Jr. - Uma curiosidade que os telespectadores têm é: como é que Deus fala? De que maneira Ele se revela? Pr. Bullón - Aqui no livro de Números 12:6, diz o seguinte: "Então disse: Ouvi, agora, as minhas palavras; se entre vós há profeta, eu, o Senhor, em visão a ele, me faço conhecer ou falo com ele em sonhos." Portanto, Deus se revela aos profetas através de sonhos e visões. E o Espírito Santo cuida para que este profeta, então, escreva o que tem que escrever, sem cometer erros doutrinários. Pr. Costa Jr. - Será que existe a possibilidade de nós termos as características do profeta verdadeiro? Porque hoje em dia existe muita falsidade. E pode surgir uma situação em que alguém diga: "Eu sou um profeta. Eu tenho uma mensagem de Deus." Como isto funciona? Pr. Bullón - Vejamos a Palavra de Deus, na primeira epístola de São João, em I João 4: 1: "Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo afora." E o versículo 2, dá algumas características do verdadeiro profeta: "Nisto reconhecereis o Espírito de Deus; todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus." Isto quer dizer que, se alguém se levanta dizendo que é um profeta, mas não crê que Jesus é Um com Deus, como o Filho encarnado, que veio ao mundo para morrer em lugar da humanidade; se alguém diz que é profeta e não acredita nisto, já não está cumprindo a primeira característica de um verdadeiro profeta, que é crer que Jesus Cristo veio em carne e que é de Deus. Pr. Costa Jr. - Uma coisa interessante que os telespectadores têm nos escrito

perguntando é: "Eu creio na Bíblia, eu creio no dom de profecia da Bíblia, eu creio que durante séculos, milênios, a Palavra de Deus se revelou do Gênesis ao Apocalipse, mas João escreveu o Apocalipse no primeiro século da nossa era. Então, Pastor Bullón, será que o dom de profecia continuou depois de João, depois do Apocalipse ter sido escrito? Pr. Bullón - Bem, houve profetas no Velho e no Novo Testamento. Houve profetas nos tempos bíblicos. A pergunta é: há profetas hoje? Pode existir profetas hoje? No texto que li anteriormente, em I João 4:1 e 2, fala que existirão muitos falsos profetas. Portanto, se vão aparecer falsos profetas, é porque também surgirão verdadeiros profetas. No livro de Joel, (Joel 2:28 e 29), há uma profecia que diz que "nos últimos dias, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne e vossos filhos profetizarão." Esta é uma evidência de que em nossos dias pode haver profetas. Porém, em Apocalipse 12:17, aliás, em todo o capítulo 12 se fala da verdadeira igreja de Deus nesta Terra, fala das características da igreja de Deus, ao longo de toda a História. E o versículo diz assim: Irou-se o dragão (o inimigo de Deus) contra a mulher (que é a igreja) e foi pelejar com os restantes da sua descendência (ou seja, a igreja dos nossos dias), os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus." Agora, em Apocalipse 19:10 está explicando no que consiste o testemunho de Jesus: "Prostretei-me ante os seus pés para adorá-lo. Ele, porém, me disse: Vê, não faças isso; sou conservo teu e dos teus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus; adora a Deus. Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia." Portanto, o espírito de profecia existe na igreja de Deus, em nossos dias. Agora, o grande problema, conforme você disse na introdução, é: como identificar o falso do verdadeiro? Pastor Costa Jr. - Algumas pessoas dizem assim: "Tudo bem, pela fé creio na Bíblia, acredito em tudo isto. Agora, pela Bíblia, como podemos provar que uma pessoa é um profeta? Como a Palavra de Deus pode nos explicar, nos orientar sobre o profeta verdadeiro?" Pastor Bullón - Já mencionei uma das características. Aquele que é um profeta verdadeiro, tem que declarar em seus escritos que Jesus Cristo é Um com Deus e Se fez carne para morrer por nós, no Calvário. Mas, existe uma segunda característica. Está aqui em Mateus 7:15: "Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores." Agora, como conhecer quem é o falso e quem é o verdadeiro, para que não sejamos enganados pelos falsos, que se vestem de ovelhas, mas na realidade são lobos? Leiam Mateus 7:16: "Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?" A Segunda característica é: conhecer os frutos. Quando um profeta se levanta e

diz que é um profeta de Deus, nós temos que observar os frutos. Quais são os frutos do trabalho dele, do ministério dele: confusão, mentira, enfim, quais são os frutos? Temos que observar bastante. Portanto, não é necessário ter pressa para aceitar um profeta, nem temos que ter pressa para rejeitar. Vamos provar os espíritos. Primeiro: ele confessa que Jesus Cristo é vindo de Deus? Que tipos de frutos possui este profeta? No entanto, existem mais duas características que quero apresentar-lhes. Em Isaías 8:19 e 20 diz assim: "Quando vos disserem: Consultai os necromantes e os adivinhos, que chilreiam e murmuram, acaso, não consultará o povo ao seu Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos? À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva!" A lei, em Israel, não era somente os dez mandamentos, era todo o Velho Testamento. Então, o que está dizendo aqui é que uma das características do profeta verdadeiro é que aquilo que ele ensina, tem que estar de acordo com as Escrituras. Meus queridos, já mencionei três características. Se vocês estão em dúvida, quando alguém diz que é profeta, façam o seguinte questionamento: primeiro, ele confessa que Jesus Cristo é vindo de Deus, em carne? Segundo: quais são os seus frutos? Se este profeta tem vinte mulheres, é um profeta de Deus? Um profeta que fala somente dele, é um profeta de Deus? Terceiro questionamento: este profeta fala de acordo com o que está escrito na Palavra de Deus? Se algum profeta diz assim: "- Eu sou um profeta de Deus e Deus me revelou que tenho que mudar determinada parte da Bíblia." Este é um profeta mentiroso! Porque está escrito, que em vez de mudar a Palavra de Deus, ele tem que confirmar, ele vai ensinar de acordo com o que está na Bíblia. Porque, hoje, Deus pode levantar um novo profeta, mas não para mudar o que está escrito. Quando alguém disser que é um profeta, vamos ver se aquilo que ele diz está escrito ou não está escrito, na Palavra de Deus. Pr. Costa Jr. - Quem sabe você é uma pessoa que diga assim: "Olha, eu não quero me preocupar com este assunto, se o profeta é falso ou verdadeiro. Eu já tenho a Bíblia. A Bíblia é o caminho da salvação. Eu não me importo se o profeta é falso ou verdadeiro. Por que temos que levar em conta um profeta, a mensagem de um profeta, em nossos dias? Por que os profeta são importantes? Pr. Bullón - Os profetas, no Velho Testamento, eram servos de Deus encarregados de aconselhar, de conduzir, de pregar, de apresentar a Palavra de Deus para o povo. Hoje, de certa maneira, os pregadores da Palavra de Deus são profetas. É claro, profetas no sentido de conselheiros; não profetas no sentido de profetizar, prever coisas. Porque o profeta não tinha a única função de profetizar, de prever eventos do futuro. O profeta tinha como principal função

aconselhar o povo. Pr. Costa Jr. - Pastor, o senhor acha que hoje existe o dom de profecia? Pr. Bullón - Quando alguém simplesmente se levanta e diz que é profeta, não temos que acreditar nem apedrejar o coitado no dia seguinte. Temos que provar com as características bíblicas. Inclusive, vou ler mais uma característica de um verdadeiro profeta, em Deuteronômio 18:18 e 19: "Suscular-lhes-ei um profeta do meio de seus irmãos, semelhante a ti, em cuja boca porei as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar. De todo aquele que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, disso lhe pedirei contas." Deus está dizendo que se o povo não ouvir o profeta, Ele vai pedir contas. Agora, aqui em Deuteronômio 18:20 a 25, diz assim: "Porém o profeta que presumir de falar alguma palavra em meu nome, que eu lhe não mandei falar, ou o que falar em nome de outros deuses, esse profeta será morto. Se disseres no teu coração: Como conhecerei a palavra que o Senhor não falou? Sabe que, quando esse profeta falar em nome do Senhor, e a palavra dele se não cumprir, nem suceder, como profetizou, esta é a palavra que o Senhor não disse; com soberba, a falou o tal profeta; não tenhas temor dele." Esta é a última característica de um profeta: se ele profetiza uma coisa e o que ele profetiza não se cumpre, pode ser mais uma evidência de que ele falou em nome dele próprio, portanto, é um falso profeta. Por exemplo, Nostradamus. Algumas profecias de Nostradamus, por coincidência, têm se cumprido. Se as características de um verdadeiro profeta forem somente as profecias se cumprirem, então Nostradamus seria um profeta verdadeiro. Eu mencionei pelo menos quatro características bíblicas de um verdadeiro profeta. O cumprimento da profecia é uma delas; a outra diz que se o que o profeta fala, está de acordo com a Palavra de Deus. Então, peguemos os escritos de Nostradamus e comparemos com a Bíblia, que é a única Palavra de Deus nesta Terra. Eles não combinam, logo, não pode ser um profeta verdadeiro. Ele pode ser até profeta, mas não de Deus. Hoje não devemos ter medo de que alguém se levante dizendo que é profeta, mas vamos prová-lo. É profeta de Deus? Então tem que ter as quatro características: Ele crê que Jesus Cristo é vindo de Deus? Quais são os frutos ou que tipo de vida ele vive? O que ele fala está de acordo com a Palavra de Deus? E, se cumpriram as profecias? Se é assim, porque eu não posso aceitar um profeta que vem da parte de Deus? Pr. Costa Jr. - O ser humano tem uma curiosidade incrível para saber sobre o futuro. Eu não tenho dúvidas de que todos nós, gostaríamos muito de saber o que vai acontecer amanhã. Que investimentos fazer? Quem é a pessoa certa no amor? Como serão os filhos quando crescerem? Se o negócio que estamos montando será bem sucedido? E por esta

razão, toda vez que se fala como será o futuro, as pessoas prestam mais atenção. Neste sentido, uma das funções do profeta é ser vidente, é prever o que vai acontecer no futuro. E muitas pessoas se interessam em ouvir a voz dos profetas, revelando para elas o futuro. Pastor Bullón, o futuro é sempre revelado a um profeta verdadeiro ou a um profeta falso? Ele tem condição de dizer, com segurança, o que vai acontecer? Pr. Bullón - Pastor Williams, a Bíblia diz que o diabo existe. Ele não é uma força, uma energia, ele é uma pessoa. Ele foi um anjo brilhante, o principal dos anjos no céu, e ele hoje existe e inspira homens. E o diabo também conhece o futuro. Portanto, o diabo pode inspirar uma pessoa a predizer o que vai acontecer amanhã. "Vai acontecer isto" ou "vai acontecer aquilo". Por esta razão, a Palavra de Deus nos deixou as características para provarmos se um profeta é verdadeiro ou falso. Por exemplo, vou entrar num assunto delicado, pois muitas vezes as pessoas olham para a igreja adventista e dizem: "- Os adventistas seguem uma mulher chamada Ellen White." Quem é a senhora White para a igreja adventista? Em primeiro lugar, quero dizer uma coisa: a igreja adventista possui 27 pontos de doutrina. Nenhum item das doutrinas adventistas foi tirado dos escritos da Sra. White. A igreja adventista crê na Bíblia e somente na Bíblia como fonte para as suas doutrinas e para os seus princípios de fé. Não há nenhum princípio doutrinário da igreja adventista, que tenha sido tirado de qualquer outro escrito, somente da Bíblia. Agora, nós acreditamos, pelas características de um profeta verdadeiro, apresentadas na Bíblia, que Ellen White é uma projetista verdadeira. Ela em todos os seus escritos, em todo o seu ministério, confessa que Jesus Cristo é Um com Deus, que Se fez carne e veio morrer neste mundo, por nossos pecados. Segundo: observem os frutos da Sra. White. Eu os desafio a lerem todos os seus escritos. Não encontrarão nada que venha de encontro à Palavra de Deus. Se em algum ponto, ela disser assim: "Deus me revelou que eu tenho que mudar algo na Bíblia." A partir deste momento, ela deixa de ser profeta de Deus. Em terceiro lugar: muitas coisas que ela previu, sobre o futuro, se cumpriram. Então, eu acredito em que ela se encaixa dentro das características de um profeta verdadeiro. Porém, daí a dizer que a igreja adventista segue a Sra. Ellen White ou que a igreja adventista construiu uma doutrina baseada nos ensinamentos dela, isso não! Se ela não tivesse existido, se ela não tivesse escrito um documento, a igreja adventista continuaria crendo nas mesmas coisas em que crê, porque todos os fundamentos de fé da igreja adventista são tirados unicamente da Bíblia. Pr. Costa Jr. - O que me encanta, Pastor, é que em um dos seus escritos, a Sra. Ellen White, com humildade, diz que ela é "uma

luz menor que leva para uma luz maior." Naturalmente, esta "luz maior" é a Palavra de Deus, que é a revelação soberana da vontade de Deus. Na verdade, ela expande este conhecimento, sem em nenhum momento entrar em conflito com a Bíblia. Pastor Bullón - E eu quero dizer que: se alguma vez você encontrou um membro da igreja adventista que, em vez da Bíblia, andava somente com os livros de Ellen White, querendo provar alguma coisa, perdoem esta pessoa porque ela nunca entendeu o que é a igreja adventista, ou em que a igreja adventista acredita. Nós não precisamos de algum livro de Ellen White para provar os fundamentos de nossa fé, porque Deus nos deixou unicamente a Sua Palavra como regra de fé. Agora, quando eu leio os escritos maravilhosos desta mulher, só encontro conselhos oportunos para a minha vida. Por exemplo, eu tenho quatro filhos, jovens adultos; alguns já profissionais, outros cursando faculdade. E tenho tentado ser um pai exemplar para eles. Na Bíblia, logicamente, eu encontro conselhos maravilhosos para dirigir a vida no lar e dos filhos. Mas os escritos dela me trazem tantos conselhos sobre como ser um pai de um garoto pequeno, de um adolescente, de um jovem, de um adulto. Quanto à saúde, por exemplo. Eu aprendo, nos escritos dela, o que a Ciência está provando hoje em dia, que existem oito remédios naturais: nós não precisamos gastar dinheiro em farmácias, em drogarias, porque a luz do sol, ar puro, água fresca, exercícios, trabalho, confiança em Deus, repouso e boa alimentação, podem nos ajudar a ter uma vida saudável. Pr. Costa Jr. - Estes são os verdadeiros remédios de Deus! Pr. Bullón - E os escritos dela não contradizem em nada a Palavra de Deus! Por isso eu acredito nela. Ela escreve para o meu bem. No entanto, se em algum ponto, e vou frisar isto, ela disser: "Vejam, Deus me revelou que esta parte da Bíblia não vale." Então, não posso aceitá-la. Neste momento, ela acabou para mim. Pr. Costa Jr. - É maravilhoso como Deus, em Seu amor, tem enviado pessoas para ser a Sua voz. A Palavra de Deus, em mais de um lugar, diz assim: "Creia nos profetas." Por quê? Porque os profetas são a voz de Deus. É sinônimo de humildade, de submissão a Deus e de felicidade estarmos acompanhando e recebendo a voz e a palavra dos profetas. O plano de Deus para nós é que o Senhor Se revele em nossa vida. E Ele Se revela através da voz dos profetas. A Palavra de Deus, a Bíblia, é a expressão máxima deste conjunto de homens inspirados por Deus que trouxeram esta revelação. Mas, para que a igreja fosse forte, para que as pessoas estivessem enraizadas, na vontade de Deus, o dom de Profecia sempre tem existido. E nós temos que dar graças a Deus por isto. E agora, finalizando o programa, Pastor, vamos pedir que o senhor deixe uma mensagem

da Palavra de Deus para todos nós, como devemos proceder quanto à questão dos profetas, de que maneira agir, no caso de sentirmos que algum profeta não é um profeta verdadeiro? Devemos ser agressivos? Como devemos lidar com este assunto, o dom de profecia? Pr. Bullón - Eu acho que o cristão, aquele que realmente descobriu quem é Jesus, e que se relaciona todo os dias com Ele, não pode ser agressivo com ninguém. Às vezes eu vejo o "INRI", que diz que é Jesus Cristo desencarnado. Eu não posso apedrejá-lo. Eu não acho que a Verdade é um bastão de madeira, na mão de um cristão, para bater em qualquer um. Temos que respeitar as pessoas. No entanto, eu acho uma coisa: os cristãos têm que fundamentar a sua fé, na Palavra de Deus, e em nada mais. Os cristãos não podem seguir os seres humanos: seja quem for. Os seres humanos têm que seguir unicamente a Deus, através de Sua Palavra escrita. Meu desejo é que Deus abençoe a todos, que com sinceridade vão à sua Palavra em busca da sabedoria de que necessitam.

ORAÇÃO Querido Pai, Te damos graças por Tua Palavra, pelos ensinamentos que Tu deixaste para os Teus filhos, nas Sagradas Escrituras. É fácil confundirmos as coisas. É fácil seguirmos seres humanos, ou seguirmos igrejas, esquecendo da Tua Palavra. Mas, ajuda-nos para que nossos olhos se abram diante das verdades bíblicas. E que diante delas, não tenhamos argumentos humanos, mas que com humildade aceitemos aquilo que Tu queres para a nossa vida. Em nome de Jesus, amém.

73

CONSTRUINDO SOBRE A ROCHA

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto bíblico para a mensagem de hoje está no Evangelho segundo S. Mateus, capítulo sete. Permitam-me ler a partir do versículo vinte e quatro: "Todo aquele, pois, que ouve estas palavras e as pratica, será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha. E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína." Mateus 7:24-27 Aqui o Senhor Jesus novamente divide os membros da Igreja em dois grupos. Este pensamento se repete muitas vezes na Bíblia: trigo e joio, virgens prudentes e insensatas, enfim. Agora vemos aqui um homem prudente e outro homem insensato. Ambos reunidos na mesma Igreja. O homem prudente edifica a sua casa sobre a rocha e quando vêm a tempestade, as turbulências e as enchentes, a casa permanece firme. O homem insensato edifica sua casa sobre a areia e quando os ventos sopram, a tempestade vem e a noite escura chega, a casa cai em pedaços porque foi construída sobre a areia. O que é que o Senhor Jesus está querendo dizer? Para entender isto precisamos ler o verso 24, que diz assim: "Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras..." Mateus 7:24 A quais palavras o Senhor Jesus está se referindo? Permitam-me ler a partir do versículo 21, para entender este assunto: "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi explicitamente: Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade." Mateus 7:21-23. O verso seguinte diz: "Todo aquele, pois, que ouve

estas minhas palavras e as pratica, será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha." Mateus 7:24 Percebeu? O Senhor Jesus nos apresenta o dia da Sua volta, quando a sentença de salvação ou perdição é dada. Há um grupo de homens e mulheres que está se perdendo e Jesus lhes disse: "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus." Mateus 7:21 Evidentemente, este grupo não fez a vontade do Pai. Mas eles reclamam e não aceitam o veredito divino. Eles dizem: "Um momento, Senhor! Um momento! Como é que não fizemos a vontade do Pai, se nós fizemos milagres, expulsamos demônios e profetizamos?" Aqui está um assunto muito delicado. Permita-me perguntar-lhe: expulsar demônios não é fazer a vontade do Pai? Fazer milagres e profetizar não é fazer a vontade do Pai? "Não, Pastor? isto não é fazer a vontade do Pai? Fazer a vontade do Pai é guardar os dez mandamentos?" Você pode me dizer. Mas, esses homens, os judeus, a quem Jesus estava falando, eram campeões em guardar os dez mandamentos. Eles guardavam os mandamentos tão rigorosamente que só para o sábado eles tinham um monte de pequenos mandamentos. Eram pessoas que dizimavam até a menta e o coentro. Como é que não guardavam os mandamentos? Eles já tinham passado pelo primeiro estágio da vida espiritual. Eles já estavam num estágio mais avançado. Profetizavam, faziam milagres e expulsavam demônios. Mas Jesus diz: "Vocês estão se perdendo porque não fizeram a vontade do Pai." E quando eles reclamam, Jesus responde: "Eu não os conheço, não sei quem são vocês. Poderão ter profetizado, feito milagres, guardado mandamentos, feito tudo, mas eu não conheço vocês. Apartem-se de mim, praticantes de iniquidade." E depois disto Jesus diz: "Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras (esta explicação que acabo de dar) e as pratica, será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; ... E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica, (e não as leva a sério) será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia." Mateus 7:24 e 26 O que Jesus está tentando nos dizer é que fazer a vontade do Pai não é somente portar-se bem ou mal, como não matar, não roubar, não fumar, não usar drogas, não fazer isso ou aquilo. Fazer a vontade do Pai não é somente expulsar demônios, fazer milagres ou profetizar. Se apenas isso fosse fazer a vontade do Pai, essas pessoas estariam salvas. Mas elas estão se perdendo. Então, o que é fazer a vontade do Pai? Fazer a vontade do Pai, é fazer tudo aquilo, só que não pelas próprias forças, mas pela dependência permanente de Cristo. Você acha que Jesus quer que você se porte bem e nada

mais? Você está completamente enganado. Jesus quer que você se porte bem, sim, mas pelo único método que Ele tem e que é a comunhão, a dependência e o relacionamento com a fonte do poder que é Cristo. Se você se portar bem somente por suas próprias forças, por seu domínio próprio ou por seu moralismo, você NÃO ESTÁ fazendo a vontade do Pai. Mas se você se portar bem porque vive uma vida de comunhão permanente com o Pai, então sim, você ESTÁ fazendo a vontade do Pai. Por isso, todo aquele que edifica a sua vida espiritual no domínio próprio, na força de vontade, no esforço humano, no moralismo, nos regulamentos, na disciplina ou auto-diciplina, todo aquele que fundamenta o prédio da sua vida espiritual nessas coisas, está construindo sobre a areia. Quando vier o vento, a casa vai ruir. Mas aquele que edifica sua experiência espiritual na dependência permanente de Cristo, está edificando na rocha que é Jesus. E se vierem provações ou dificuldades, a fé não vai esmorecer, porque você construiu na rocha que é Cristo. Pergunto: Por que você está na Igreja à qual pertence? Por que o pastor pregou um sermão bonito? Por que sua mãe pediu? Por que a doutrina lhe convenceu? Você está na Igreja porque os irmãos são muito amorosos? Por que gosta do templo? Por que não gostou da outra Igreja? Sabe, tudo isso é edificar na areia. Se você é cristão porque seu pai chorou, ou porque o pastor pediu, ou a doutrina lhe convenceu, ou por isso, ou por aquilo, quando chegam as tormentas espirituais, sua casa vai ruir. Mas se você é cristão porque se apaixonou por Cristo, porque se enamorou de Jesus, porque Jesus é tudo na sua vida e ela passou a ser uma permanente dependência de Jesus, então você construiu sua casa na Rocha. E que venham provações, ou perseguições, ou dificuldades. Que venham enfermidades, ou morte, ou traição, a sua fé nunca vai desmoronar porque foi edificada na Rocha, que é Cristo. Amigo querido, o Senhor Jesus quer conquistar os seres humanos. Às vezes caímos na vida espiritual, nos machucamos, como Maria Madalena. Às vezes chegamos ao fundo, na miséria, na lama. Lutamos para sair e quanto mais lutamos, mais nos afundamos, impotentes, incapazes, perdidos, acabados. E quando o mundo nos vira as costas, quando até os pais e os amigos mais queridos acham que somos um caso sem solução, aí, no desespero, clamamos a Deus e Ele nos tira para podermos edificar na rocha. E sabe por que chegamos a este ponto? Porque estávamos edificando nossa casa na areia do esforço próprio, do moralismo, do auto-controle. Você acha que vai vencer a tentação porque tem força? Não vai. E sabe por que? Porque o inimigo que você tem é muito mais astuto do que você imagina. Quando o inimigo quer destruir você, ele não é bobo para se apresentar e dizer: "Oi,

como vai, eu sou o diabo e estou aqui para arruinar a sua vida." O diabo se esconde, se disfarça e não se disfarça de coisas feias, não! Ele escolhe as coisas mais bonitas. Ele se esconde atrás de uma mulher bonita, para arruinar a vida de um cristão. Ele se esconde atrás de um rapaz bonito, para arruinar a vida de um mulher cristã. Ele se esconde atrás de uma garrafa fascinante! Acaso o inimigo mostra um fígado se deteriorando na garrafa de bebida alcoólica? Não! Ele mostra bolhas, pedras de gelo, uma maravilhosa aventura. Ele não mostra um maço de cigarro com um pulmão destruído pelo câncer. Não! Ele mostra um homem cheio de saúde, cavalgando pelas montanhas. O inimigo se esconde atrás de filosofias, mensagens, ideologias e até de religiões bonitas. Ele não é tolo para escolher coisas feias. O diabo escolhe as melhores coisas, as mais belas, para enganar e arruinar. E uma vez que arruina, escraviza, não se contenta somente em derrotá-lo, mas também humilha, pisa, esmaga e leva ao fundo do poço, para depois dar uma gargalhada de vitória. É por isso que sua fé não pode estar edificada em cima de recursos humanos. Não pode estar somente edificada na Igreja, na doutrina, na música, nos irmãos ou no pastor. Sua fé tem que estar fundamentada em Cristo, unicamente em Cristo. Todas as demais coisas só têm sentido quando o centro de tudo é Cristo. É por isso que S. Paulo escreve em Efésios 6:10. Ele diz: "...sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder... porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e, sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes." A sua luta não é contra um homem, a sua luta é contra o inimigo das almas, astuto, covarde, traiçoeiro. Ele não prepara uma tentação para todo o mundo, não! O diabo tem uma fábrica de tentações e nessa fábrica ele tem muitos anjos seus trabalhando. Ele tem sua ficha completa desde o dia em que você nasceu, quem são seus pais, sua herança genética, a educação que você recebeu, os traumas psicológicos que você carrega aonde você cresceu, quem foram seus amigos... tudo está no arquivo do inimigo. Com estes dados, o inimigo prepara tentações personalizadas. A tentação sai da fábrica do diabo com "nome e endereço". Porque você sabe que, o que é tentação para você, pode não ser para mim. O que para mim é tentação, pode não ser para você. Mas o diabo conhece a vida de cada um. É por isso que não podemos, muitas vezes, resistir ao inimigo, é por isso que temos que edificar nossa fé na rocha. Meu amigo, quando falamos de tentação, temos que levar em conta que TENTAÇÃO não é pecado. Não se sinta mal quando um pensamento imundo sobe à sua cabeça. Não se sinta um pecador porque em seu coração aparece um sentimento negativo. Não se

sinta miserável porque a tentação aparece em sua vida. Deixe o diabo tentar quanto ele quiser. Você não é pecador porque é tentado. O pecado começa quando você passa a acariciar a tentação. Martinho Lutero tem uma ilustração interessante. Ele afirma que: "Você não pode impedir que os passarinhos voem por cima da sua cabeça, mas pode evitar que façam ninhos sobre ela." (Martinho Lutero). Querido, se um passarinho está voando por aí, deixe-o voar, ele é livre, que voe por onde quiser. Agora, se o passarinho pegar uma palhinha, trazer e colocar na sua cabeça, sair outra vez e trazer outra palhinha, aí, não! A sua cabeça é sua cabeça. Você tem o direito de dizer: "Saia daqui!" Tentação é o passarinho voando. Pecado é o passarinho fazendo ninho na sua cabeça. Você está deitado em sua cama e um pensamento sujo sobe à sua mente. Não se sinta pecador, isso é tentação, TENTAÇÃO não é pecado. Você está tranqüilo e de repente vê uma cena que lhe provoca um pensamento sujo, isto não é pecado, isto é tentação. Pecado é quando você começa a acariciar, a se deleitar, a trabalhar no pensamento, então, você está caindo no pecado. Voltemos agora ao conselho de Paulo: "...sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder." Efésios 6:10 E Jesus diz: Todo aquele que ouve estas minhas palavras e entende que não basta obedecer, ou ser membro de uma Igreja, mas tem que edificar sua casa na Rocha. Qualquer um que entender estas minhas palavras está contruindo para a eternidade. É isso que eu e você precisamos entender, meu querido. Não nos salvaremos porque fomos bons membros de Igreja, nem sequer porque fomos bons pais, ou bons esposos. Não será porque cumprimos todos os mandamentos de Deus que vamos nos salvar. Não! Tudo isso é areia. O ser humano não pode depositar a confiança da sua salvação na areia. Tem que colocar seus olhos em Cristo e edificar sua fé na rocha que é Jesus. Você está disposto a fazê-lo? Está disposto a abrir o coração a Jesus e depositar sua confiança nEle? Faça-o agora.

TAL QUAL ESTOU (Just as I am) Letra: Charlotte Elliott Música: William B. Bradbury Tal qual estou eu venho a Ti Aceita-me, Senhor Jesus! Quero andar prá sempre em Tua luz, Com fé, Senhor, eu me achego a Ti. Tal qual estou eu venho a Ti. Desejo aceitar o Teu perdão. Toma a minha vida em Tua mão, Com fé, Senhor, eu me achego a Ti. Tal qual estou eu venho a Ti. Transforma, Senhor, meu coração. Recebendo a graça da salvação, Com fé, Senhor, eu me achego a Ti.

ORAÇÃO Querido Pai: há milhares de pessoas neste momento,

elevando uma oração sincera Ouve o clamor silencioso desses corações e responde segundo a Tua misericórdia. Tu conheces a necessidade íntima de cada um, responde, em nome de Jesus, Amém

74

CORAÇÕES TRAIÇOEIROS

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto para a mensagem de hoje está registrado no evangelho segundo São Lucas 22:14 a 24. Leiamos: "Chegada a hora, pôs-se Jesus à mesa, e com ele os apóstolos. E disse-lhes: Tenho desejado ansiosamente comer convosco esta Páscoa, antes do meu sofrimento. Pois vos digo que nunca mais a comerei, até que ela se cumpra no reino de Deus. E, tomando um cálice, havendo dado graças, disse: Recebei e reparti entre vós; pois vos digo que, de agora em diante, não mais beberei do fruto da videira, até que venha o reino de Deus. E, tomando um pão, tendo dado graças, o partiu e lhes deu, dizendo: Isto é o meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este é o cálice da nova aliança no meu sangue derramado em favor de vós." - Agora veja que coisa impressionante estas palavras de Jesus - "Todavia, a mão do traidor está comigo à mesa. Porque o Filho do Homem, na verdade, vai segundo o que está determinado, mas aí daquele por intermédio de quem ele está sendo traído! Então, começaram a indagar entre si sobre quem seria, dentre eles, o que estava para fazer isto. Suscitaram também entre si uma discussão sobre qual deles parecia ser o maior." A cena descrita pelo texto é uma reunião de amigos, aparentemente inocente e despreziosa. Jesus e Seus discípulos participam de uma ceia. Qual é o mal disto? Mas por trás daquela inocente reunião de confraternização existe uma mistura de sentimentos e propósitos egoístas que revela o "monstro" que todos nós carregamos, sem saber. Isso trás à minha mente dois gestos que na cultura de nossos dias são aceitos como símbolos de companheirismo mas que no passado eram gestos de suspeita e desconfiança na outra pessoa. Você sabe porque as pessoas se dão as mãos quando se cumprimentam? É um símbolo de amizade e carinho, não é? Talvez hoje sim, mas não foi sempre assim. O dar-se as mãos teve origem na Europa, na idade média. Os homens se davam as mãos (e as mulheres não o faziam), com o propósito de verificar que o outro

estivesse desarmado. E o famoso "tim tim"? Ou seja, o ato de brindar batendo os copos antes de tomar uma bebida? Bem, depois de verificar que o outro estava desarmado, os homens sentavam-se em torno da mesa, mas antes de comer, batiam os copos a fim de colocar um pouco de seu vinho no copo do outro para proteger-se de qualquer tentativa de envenenamento. Assim são os seres humanos, até por trás dos gestos mais bonitos, escondemos propósitos escusos que, às vezes, escapam do nosso controle. Pois bem, na noite em que Jesus foi preso, Ele reuniu os Seus discípulos para uma ceia de confraternização. Pode haver momento de mais calor humano, companheirismo e amor do que a hora da refeição? Quando você gosta de alguém, não fica feliz de tê-lo à mesa com você? Imagine agora o quadro: O momento mais crítico da vida terrena de Cristo estava próximo, e o Mestre reúne Seus melhores amigos, esperando deles, talvez uma palavra de ânimo para conseguir enfrentar a morte. Mas existe algo errado nessa ceia. Todo mundo está em silêncio. Ninguém fala nada e de repente Jesus rompe o silêncio: "Um de vocês vai me trair", disse o Mestre. Aquilo foi como uma bomba. Todos se entre olharam. Quem seria capaz de fazer algo semelhante? "...a mão do traidor está comigo à mesa." Todos, ao mesmo tempo, retiraram as mãos da mesa. Quem seria capaz de trair o Senhor Jesus? Você conhece a resposta! De repente acontece algo estranho; o ritmo da conversa toma outro rumo. Os discípulos começam a discutir quem dentre eles seria o maior. O Evangelista São Marcos relata esta discussão em algum lugar enquanto Jesus e Seus discípulos andavam pela estrada. Lucas, no entanto, coloca esta discussão ali na mesa, depois que Jesus anunciou que alguém dentre eles iria traí-Lo. Imaginemos aquela discussão. Eles diziam: "Quando a campanha eleitoral tiver chegado ao fim e Jesus tiver sido eleito, o Messias, Rei deste mundo, quem será o maior?" Cada um respondia: "Eu!", "eu", "não, eu!" Com essa triste cena, os discípulos estavam provando que apesar de serem os melhores amigos de Jesus, de terem vivido ao Seu lado, apesar de terem ouvido Seus ensinamentos e visto os Seus milagres, eles não tinham a mínima noção daquilo que Jesus ensinara. Então Jesus, triste por ser mal compreendido, fala novamente um dos Seus ensinamentos básicos. Vamos ver a continuação do texto de hoje. Verso 25: "...Os reis dos povos dominam sobre eles... Mas vós não sois assim; pelo contrário, o maior entre vós seja como o menor; e aquele que dirige seja como o que serve." (Lucas 22:25 e 26) Veja você como são as coisas. Jesus está ali servindo aos Seus discípulos, humilhando-se até a morte na cruz, triste, precisando de uma palavra de ânimo e eles, por sua vez, discutindo sobre quem deveria ser o maior. O Mestre não

acabava de predizer que um deles o trairia? Agora com está discussão tonta, todos eles estavam cumprindo a predição. Estavam provando que todos eles O tinham traído. Pobre ser humano. Às vezes nem percebe, acha até que está fazendo o melhor, e no entanto, vive machucando as pessoas mais próximas e queridas. Talvez por isso, Jeremias declara: "Misterioso é o coração, e perverso, quem o compreenderá?" Existe até gente que se diz Cristã e quer o melhor para a igreja de Deus e no entanto, vive semeando a discussão e discórdia. Como você explica isso? Os discípulos interpretaram mal a Jesus e torceram Sua verdade, mas apesar disso tudo, Jesus fez uma declaração surpreendente. Veja o verso 28: "Vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações." (Lucas 22:28) Aqueles traidores? Será que esta declaração do Mestre não envolve ironia e sarcasmo? Se fosse assim, você não acha que Jesus estaria certo? Talvez, do ponto de vista humano, mas para Jesus você nunca pode ser objeto de ironia, porque você é a coisa mais importante deste mundo para Ele. Jesus prometeu para aqueles traidores embrutecidos pelo orgulho, em Lucas 22, versos 29 e 30: "Assim como meu Pai me confiou um reino, eu vo-lo confio, para que comais e bebais à minha mesa no meu reino; e vos assenteis em tronos para julgar as doze tribos de Israel." (Lucas 22:29 e 30) A seguir Jesus se voltou para Pedro e lhe afirmou: "Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo!" (Lucas 22:31) Então Pedro respondeu pretensiosamente com suas falsas promessas; verso 33: "...Senhor, estou pronto a ir contigo, tanto para a prisão como para a morte." (Lucas 22:33) Jesus olhou para Pedro com amor e lhe respondeu, verso 34: "Afirmo-te, Pedro, que, hoje, três vezes negarás que me conheces, antes que o galo cante." (Lucas 22:34) Depois de todo este quadro, Jesus e Seus discípulos partem rumo às trevas daquela quinta-feira à noite e quando os soldados apareceram para prender o Mestre, os discípulos desapareceram, enquanto Jesus foi levado para o sofrimento. Aqueles a quem Ele reuniu ao redor de Sua mesa, fugiram... Ah queridos, a distância entre o companheirismo e aconchego da mesa e a covarde fuga em meio à escuridão, é muito curta. Você e eu conhecemos bem esta história. Estamos aqui alimentando-nos da Palavra de Deus e daqui a uma hora, meu amigo, você não tem sequer idéia do que pode estar fazendo. Sim, você e eu conhecemos bem esta história, a história da distância entre nossas declarações de amor por Cristo, na Igreja e as nossas verdadeiras ações ao longo da semana. Você e eu sabemos o que é fazer promessas na Igreja e depois chorar por não poder cumpri-las. Você e eu sabemos muito bem o que significa querer ser fiel a Jesus

mas depois enfrentar-se com a solidão, as trevas. Você sabe qual é o preço que precisa pagar por seus princípios e como às vezes, covardemente, cede ao dizer: "Eu nunca O conheci." Mas a história não acaba aqui, felizmente! Eu desafio você a esquecer seus momentos de traição e lembrar a maravilhosa promessa que Jesus fez aos Seus discípulos, veja os versos 29 e 30, do capítulo 22 de Lucas: "Assim como o meu Pai me confiou um reino, eu vo-lo confio, para que comais e bebais à minha mesa no meu reino; e vos assentareis em tronos para julgar as doze tribos de Israel." (Lucas 22:29 e 30) Isso não é maravilhoso, considerando a fragilidade de nossa humanidade? Para vocês traidores embrutecidos, orgulhosos, incapazes de compreender a minha verdade, Eu darei o meu reino e os farei sentar em tronos. Para você Pedro, que tenta fazer o bem e não consegue. Para vocês, todos vocês que nunca entenderam nada, vos darei o reino. Ah, meu amigo, eu nunca terei palavras para agradecer a Deus por Sua paciência comigo. Sabe, o pior do pecado é que ele destrói em você o desejo de voltar e acreditar na vida e nas oportunidades que Jesus quer oferecer, pois Deus nunca deixa de amar ou acreditar em você. Constantemente vejo nas cruzadas evangelísticas, em diferentes países do mundo, gente chorando, sentada nos auditórios, ouvindo o convite divino para começar uma nova vida, mas essas pessoas não conseguem acreditar que Jesus possa perdoá-las e transformá-las. O pecado tem destruído completamente sua auto-imagem. Sentem-se lixo, acham que Deus é tão puro e Santo que nunca poderá estender a mão na direção de um pecador como eles. Mas a cena descrita na mensagem de hoje é a maior prova bíblica de que ninguém nesta vida, tem o direito de pensar que já caiu tão baixo ou que já foi tão longe que Jesus não possa recebê-lo de volta. Os discípulos o tinham traído e mesmo assim Jesus prometeu fazê-los herdeiros do Seu reino. "Um de vocês há de me trair." - disse Jesus - e quem não já O traiu alguma vez? E no entanto é com eles que o Mestre quer formar o Seu reino. Um reino de traidores? Graças a Deus que Sua promessa não está fundamentada naquilo que nós somos, mas naquilo que Ele é. Nós traímos o Seu amor. Mas Ele é fiel às Suas promessas. Neste momento estamos aqui, bonzinhos, ou talvez, tentando descobrir quem traiu Jesus, mas se olharmos para dentro de nós, talvez fiquemos assustado com as trevas dos nossos próprios sentimentos. Os discípulos nunca entenderam a Jesus. Isso é fácil de dizer, não é? Mas acontece que nós também não. E aqui está a grandeza de Seu amor, porque apesar do que somos, Ele nos aceita para poder transformar-nos. Abra seu coração agora a esse Jesus maravilhoso.

EU TE SEGUIREI Letra e música: Costa Jr Eu Te seguirei, Jesus. Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, Eu Te seguirei, Jesus. Tu mudaste toda a minha vida. Fui gerada em novo nascimento. Onde posso ir, se não for contigo?! Tu és meu Senhor e Rei. Eu Te seguirei, Jesus. Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, Eu Te seguirei, Jesus. Tudo que não quero, isso faço. Não existe bem nenhum em mim. Como conseguir ser vitoriosa? Só por Teu poder, meu Deus. Eu Te seguirei, Jesus. Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, Eu Te seguirei, Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, Eu Te seguirei, Senhor. Gravado por Sonete no EECD0194 do Ministério "Está Escrito"

ORAÇÃO: Oh! Pai querido, aqueles discípulos, na noite mais triste da vida de Jesus nesta terra O abandonaram, o negaram, o traíram. Hoje, quando abrimos a Bíblia, é fácil ler a histórias desses homens e dizer: como foram capazes de dizerem aquilo? Mas todo o dia, cada hora, nós estamos repetindo a mesma história em nossa própria experiência. Estamos Te traindo e continuamos machucando Teu coração. Oh Pai! Neste momento queremos clamar pelo perdão, por tudo aquilo que fizemos em nossa vida que contradiz o Teu amor e as coisas maravilhosas que Tu queres operar em nós. Dá-nos uma nova oportunidade. Se neste momento existe alguém que sente-se sem oportunidade, que está perdido, que se sente acabado para sempre, estende o Teu braço e traga-o, toca sua vida com amor, transforme-o e cure-o. Em nome de Jesus. Amém.

75

DEUS AMA VOCÊ
Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto bíblico para a mensagem de hoje está no livro de Gênesis 19:4 a 8: "Mas, antes que se deitassem, os homens daquela cidade cercaram a casa, os homens de Sodoma, assim os moços como os velhos, sim, todo o povo de todos os lados; e chamaram por Ló, e lhes disseram: Onde estão os homens que, à noitinha, entraram em tua casa? Traze-os fora a nós para que abusemos deles. Saiu-lhes então Ló à porta, fechou-a após si, e lhes disse: Rogo-vos meus irmãos, que não façais mal; tenho duas filhas, virgens, eu vo-las trarei; tratai-as como vos parecer, porém nada façais a estes homens, porquanto se acham sob a proteção de meu teto." A mensagem a seguir é um assunto muito delicado e eu peço a Deus que me ajude a achar as palavras certas para tratá-lo de maneira séria, espiritual, misericordiosa. Porém, é um tema que não pode ser passado por alto desde o momento que está registrado no texto bíblico. O texto nos apresenta uma cidade impenitente, que tinha descido às profundezas da rebeldia contra Deus e entre todos os pecados que dominavam a cidade, havia um que claramente expressava a perversidade de um povo sem Deus. Este problema era o homossexualismo. O texto bíblico nos fala de dois anjos que chegaram para salvar Ló e sua família e nos apresenta também a Ló oferecendo sua casa para estes anjos. Ló era um homem hospitaleiro, abriu as portas de sua casa. Insistiu para que os anjos passassem a noite no seu lar e de repente, apareceram os homens da cidade querendo arrombar a porta e tirar para fora os dois anjos. Naturalmente, o povo não tinha noção de quem eram estas duas pessoas. No seu desespero por salvar estes dois anjos, Ló, inclusive, faz um sacrifício e oferece para os homens as suas duas filhas. Mas, a perversidade destes homens tinha chegado a nível tão baixo, que eles não ficariam contentes enquanto não tirassem os dois visitantes para fora. Em vista da firmeza de Ló, tentaram agarrar a ele mesmo. Foi aí que o poder dos anjos se manifestou. Colocaram Ló para dentro, fecharam a porta e deixam cegos aos agressores. Depois disseram para Ló: "Ló, esta cidade

não pode continuar assim. Ela será destruída. Mas, você tem a oportunidade de salvar a sua vida. Fuja para o monte e leve sua família". Outro dia estava nos Estados Unidos e vi dois homens de mãos dadas na televisão, se acariciando, sendo entrevistados por um jornalista e diziam assim: "Que mal tem, se nós nos amamos? Não estamos matando, nem forçando ninguém. Por que a sociedade tem que interferir em algo que é próprio nosso? Isto é normal, isto não está errado. Pode ter sido errado no passado, para outras gerações, hoje não. Nós somos livres. Isto é opção nossa e queremos que a sociedade nos respeite e nos aceite. Ninguém tem o direito de entrar em nossa vida." E a grande verdade, amigos, é que o ser humano tem o direito de fazer o que quiser. Deus lhe deu esse direito. "Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra ti", diz Deus, "que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição: escolhe, pois, a vida para que vivas, tu e a tua descendência." (Deut. 30:19) Você vê, quando Deus nos criou, nos deu liberdade. Liberdade para fazer o que quisermos. A outra verdade é que, como cristãos, temos que entender que nós não temos o direito de querer impor um sistema de vida a ninguém. Nós não temos o direito de olhar com desprezo para ninguém. Por mais que na nossa opinião as pessoas estejam completamente erradas. Nós devemos amar o ser humano. Por mais pecador que ele seja, por mais errado que ele esteja, por mais imoral que nos pareça, por mais depravado e perverso que possa parecer, nós, como cristãos, temos o dever de amá-los, de respeitá-los e aceitá-los. Isto é verdade e aqueles dois jovens americanos estavam corretos nisto. Agora, se o que eles fazem é normal, esse já é um outro assunto. E estas são as duas coisas que precisamos separar em nossa mente. O homossexualismo não é normal do ponto de vista divino, porque quando Deus criou o primeiro casal, não criou Adão e Pedro, Roberto e João. Quando Deus criou Adão e Eva, não criou Eva e Maria. Partindo da criação já não é normal. Não estava nos planos divinos. Fisiológica, física e biologicamente também não. Agora, o ser humano é livre. Como eu sou livre para comer pela orelha. Mas, não é normal. Eu posso beber água pelo nariz. Mas, não é normal. Mas eu não sou livre? Não tenho o direito? Claro que sim, eu sou livre e você tem que respeitar o que eu faço. Mas, não é normal. É isso que tem que ficar bem claro na mente: não é normal. Outro dia eu falava com um jovem desesperado, que dizia: "Pastor, eu não tenho culpa de ter nascido assim". E ele, na sua impotência, olhava para o céu e dizia: "Oh, Deus, por que me criaste assim? Por que permitiste que eu viesse ao mundo assim? Por que eu carrego esta tendência dentro de mim? E hoje a ciência comprova que muitas crianças vêm a este mundo com um desequilíbrio hormonal. Agora,

vem a pergunta: isto é justificativa para praticar o homossexualismo? Hoje, está provado que filhos de alcóoltras nascem com tendências para o alcoolismo. Isto quer dizer que aquela pessoa, tem necessariamente que ser um alcóolatra? Queridos, todos nós nascemos com uma cruz na vida. Todos nós lutamos, uns com o orgulho, outros com o egoísmo, o ciúme, a mentira, a desonestidade, o cigarro, as drogas, o alcoolismo e outros com o homossexualismo. Todos têm seus pontos fracos. O diabo não tem uma fábrica de tentações em série para todo mundo. Não. O diabo tem uma fábrica de tentações personalizadas. Nessa fábrica tem um laboratório de pesquisa onde se estuda diferentes tipos de tentações adaptadas a cada indivíduo. O dia em que você nasce, você já entra no computador do inimigo. E aí começa a se desenvolver sua folha corrida. O gene que você traz, as tendências, o tipo de educação que você recebe. O que aconteceu na sua meninice? Que traumas carrega? Alguém abusou de você quando você era criança? Alguém o fez sentir-se inferior? Bateu em você? Machucou você? Tudo está registrado no computador. Logo, com esta folha, o diabo prepara a tentação específica para cada um. Agora, querido, o fato de que cada um de nós nasce com pontos fracos e que o diabo conhece tudo, não é argumento para ser derrotado. Eu conheço pessoas que nasceram com desequilíbrios hormonais e dizem: "Pastor, eu não posso negar que tenho profundas inclinações para isso ou para aquilo, mas conheci Jesus ainda criança. Cresci num lar cristão, aprendi a amar a Jesus, conheci valores espirituais, aprendi a agarrar-me a Jesus e pela graça de Deus, consegui me manter vitorioso até aqui. Não posso negar que as tendências estão dentro de mim. Que me sinto atraído para cá ou empurrado para lá, mas, pela graça de Deus, eu venci". Meu amigo, ter nascido com tendências para o que for, não é argumento para a derrota, porque o Senhor Jesus veio a este mundo para provar que é possível ser vitorioso. Se porventura você é alguém que está lutando contra este tipo de problema em sua vida, uma das coisas que tem que saber é que Deus o ama, do jeito que você é. Li numa carta: "Pastor, Deus deve ter nojo de mim." Não, querido, Deus não tem nojo de você, Deus tem nojo do pecado, da miséria, do homossexualismo. Isso é anormal, ofensivo ao caráter puro de Deus. Mas Deus não pode ter nojo de você. Deus o ama muito. A mente divina é capaz de fazer algo que ser humano nenhum é capaz de fazer: separar pecado e pecador. A ira divina será desatada sem piedade contra o pecado, não contra o pecador. E se algum pecador for destruído, será unicamente porque não quis largar o pecado. Mas, a destruição não vem para o pecador, vem para o pecado. Agora, existe algo maravilhoso e é o fato de que Deus providenciou a vitória

sobre o mal. Se há uma coisa que o inimigo não pode fazer é obrigarnos a praticar o que não queremos. Ouçam bem isto: o diabo pode fazer o que quiser. Pode apresentar as maiores tentações. Pode colocar luzes, cores, programas de televisão, revistas pornográficas, pode colocar filmes miseráveis, o que quiser. Mas, se há alguma coisa que o inimigo não pode fazer, coloque bem isto em sua mente, se há alguma coisa que o inimigo não pode fazer é obrigá-lo a fazer algo quando você não quer. No momento que você cai de joelhos, impotente, fraco, necessitado, carente do poder de Deus, e diz: "Senhor, faz algo por mim, porque se depender de mim, estou perdido", nesse momento, as hostes do inimigo tremem e fogem apavoradas porque não podem ver um cristão ajoelhado. Entendeu? O inimigo não tem mais direito sobre você. Ele está derrotado, acabado, perdido. Estava pregando um dia, quando uma mulher deu um grito, lá atrás. Com uma força descomunal ela levantou um banco de uns três metros de comprimento, mais ou menos e o jogou contra mim. Se eu não tivesse me afastado, esse banco cairia sobre mim. Ao longo do meu ministério eu tenho visto muitas vezes o inimigo aparecer por aí. Naquela ocasião, aquela mulher rastejava e se aproximava do lugar onde eu estava pregando. Sua boca espumava, seus olhos estavam injetados de sangue. Ameaçava com palavras incoerentes. Naquele instante, eu disse para as pessoas presentes: Estão vendo este espetáculo deprimente? Tudo que o inimigo pode fazer hoje, é isto. Rastejar como uma cobra miserável. Querido, mais uma vez repito: o inimigo está derrotado. Então, por favor, não permita que um inimigo em agonia, tenha poder sobre o seu corpo, sobre sua mente, o seu coração. Ele está perdido, acabado e você tem um Deus todo poderoso. As hostes angelicais estão ao seu dispor, é só clamar. Querido, não sei quem é você, nem como você vive. Porventura estou falando para alguém cujo coração chora a dor de se ver escravizado? Liberte-se no poder de Jesus. Não há vício capaz de submeter você. Não há tendência capaz de governar sua vida. Não há desvio de caráter capaz de destruí-lo. O povo de Sodoma tinha tirado Deus de sua vida. Eles se atreveram até a atacar dois anjos. Aquele povo tinha chegado ao fundo do poço. Não me diga que o homossexualismo é um mal de vinte anos pra cá. Ele sempre existiu. Mas sabe o que aconteceu nos últimos anos? A sociedade está querendo colocar uma tinta dourada em cima da perversão humana. Está querendo dizer que não há nada de errado, que está tudo certo, que é uma opção como qualquer outra. Mas, volto a repetir, você tem o direito de viver como quer e a sociedade tem o direito de respeitá-lo e amá-lo como você é. Mas, é normal? Você não pode mudar a natureza, a criação, nem o propósito de vida.

Aquilo que Deus disse que não é normal, não passa a ser normal porque a maioria das pessoas quer ou porque o Congresso quer aprovar. Sempre será uma aberração, aos olhos de Deus. O ser humano, porém, sempre será o objeto do amor maravilhoso de Deus. Ele está aqui, com os braços abertos, pronto a recebê-lo e dar-lhe o poder necessário para uma vida vitoriosa.

TAL QUAL ESTOU (Just as I am) Letra: Charlotte Elliott Música: William B. Bradbury Tal qual estou eu venho a Ti Aceita-me, Senhor Jesus! Quero andar prá sempre em Tua luz, Com fé, Senhor, eu me achego a Ti. Tal qual estou eu venho a Ti. Desejo aceitar o Teu perdão. Toma a minha vida em Tua mão, Com fé, Senhor, eu me achego a Ti. Tal qual estou eu venho a Ti. Transforma, Senhor, meu coração. Recebendo a graça da salvação, Com fé, Senhor, eu me achego a Ti. EU ACHEI Letra e Música: Kurt Frederic Kaiser Eu achei, sim, eu achei, alegria que jamais senti, quando aceitei e me entreguei foi meu dia mais feliz. Eu achei, sim, eu achei gozo e calma na vida em Jesus, que nos deu Sua luz que morreu na cruz foi meu dia mais feliz Já tive pesares, já fui infeliz, mas tenho vida nova Com Jesus no meu coração. Eu achei, sim, eu achei, alegria que jamais senti quando aceitei e me entreguei foi meu dia mais feliz. Foi meu dia mais feliz Foi meu dia mais feliz.

ORAÇÃO Pai querido, o pecado traz muita dor e tristeza ao coração humano. Ele deforma completamente a Tua imagem. Ele corrompe e arruina tudo de belo que confiaste ao homem. Mas, neste momento, Te suplicamos que a graça de Jesus se manifeste abundantemente na vida de todos Teus filhos e daqueles que abrirem o coração a Ti. Em nome de Jesus, amém.

TOPO